MOTORISTA EMBRIAGADO APOSTAVA CORRIDA

ÔNIBUS DA MORTE

PRECIPITOU-SE SÔBRE A PRAÇA PÚBLICA

MATOU DUAS PESSOAS, FERIU QUATRO E DESTRUIU VÁRIOS BANCOS, INDO DE ENCONTRO A UM POSTE DE ILUMINAÇÃO

O engraxate morto no local do grave desastre e Manuel Francisco, uma das vítimas, ao receber socorro médico

O ônibus da linha "Méier—Belfor Róxo", chapa RJ 10-67-94, ordem 26, dirigido por motorista não identificado, ontem, na Praça Oito de Maio, em Rocha Miranda, perdeu a direção e invadiu o logradouro, derrubando quatro bancos, indo, finalmente chocar-se com um poste, depois de atropelar e matar o engraxate, o menor Hermes de tal (branco, solteiro, 15 anos, Rua Jaulite, s/n.º — Rocha Miranda). Quatro passageiros e ainda um popular que se encontrava na praça, lendo um jornal, saíram feridos, sendo todos medicados no HCD, onde um dos passageiros sucumbiu.

AS VÍTIMAS

Saíram feridos Antônio Ribeiro dos Santos (branco, casado, 29 anos, comerciário, Rua Antenor Navarro, 839),

(Conclui na 2.ª Página)

Maconheira e seus cúmplices furaram a bala o cêrco policial

APÓS UMA SUCESSÃO DE ASSALTOS FORAM ALCANÇADOS PELA POLÍCIA E CONSEGUIRAM FUGIR (Texto na pág. 2.)

A reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA no local do tiroteio; policiais alvejam os assaltantes. (Foto Luís Carlos.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 2-3 de julho de 1961 — Nº 2 171

Corrupção da autoridade por banqueiros de 'bicho'

Sensacional entrevista do ex-procurador da República, dr. Cândido de Oliveira Neto (Texto na terceira página.)

"Proteger a maternidade e a infância é salvaguardar o Brasil de amanhã"

ASSIM FALOU A PRIMEIRA DAMA DO PAÍS, AO TOMAR POSSE NA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

Aspecto da solenidade da investidura de d. Eloá Quadros nas funções de presidente da Legião Brasileira de Assistência.

Em solenidade realizada ontem à tarde no salão nobre da Legião Brasileira de Assistência, foi empossada no cargo de presidente dessa instituição d. Eloá Quadros, espôsa do presidente da República.

O ato foi muito concorrido, notando-se entre as personalidades presentes, o ministro Catete Pinheiro, titular da Saúde; a sra. Iolanda Carvalho Pinto, espôsa do Governador de São Paulo; ministro Macedo Soares e senhora, desembargador Oscar Tenório, presidente do Tribunal de Justiça do Estado; almirante Sílvio Heck, ministro da Marinha; d. Helder Câmara, arcebispo-auxiliar do Rio de Janeiro; ministro Artur Bernardes

(Conclui na 2.ª Página)

DOMINGOS 8 CRUZEIROS

Sem ódios e sem temores o Brasil estenderá a mão a todos os povos

PALAVRAS DO PRESIDENTE JÂNIO QUADROS NA SOLENIDADE DE DIPLOMAÇÃO DO INSTITUTO RIO BRANCO (Texto na pág. 2.)

O governador Celso Peçanha, hoje, em Caxias

Governador Celso Peçanha

O governador Celso Peçanha visitará hoje, às 10 horas, a cidade de Duque de Caxias, lançando a pedra fundamental do Fôro e presidindo outras solenidades.

Encontrado morto na Avenida Brasil o secretário do Sindicato dos Arrumadores

Desapareceram o revólver e parte do dinheiro da vítima — A Polícia entende, entretanto, que foi atropelamento

Osvaldo Sobral (pardo, casado, 38 anos, primeiro secretário do Sindicato dos Arrumadores do Estado da Guanabara, Rua Caralha, 364, em Rocha Miranda), na tarde de ontem, foi encontrado por uma ambulância do Pronto Socorro Infantil da Piedade e removido para o Hospital Getúlio Vargas. A vítima estava na Avenida Brasil, próximo à tôrre da Rádio Nacional. No hospital, não resistiu aos padecimentos e morreu, antes de formular qualquer declaração.

(CONCLUI NA 3ª PAGINA)

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial
TRATAMENTO RÁPIDO
CLÍNICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS. REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILÍBRIO SEXUAL E EMOCIONAL
Dr. Augusto Marques
Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671
Rua Riachuelo, n.º 427 1.º ANDAR
(ESQ. DA RUA FREI CANECA)

"Bereco" continua como suspeito

APESAR DE SUAS NEGATIVAS, AINDA É O INDIGITADO ASSASSINO DO MOTORISTA

Uma série de coincidências continua apontando o detetive Vicente Iague Neto, vulgo «Bereco», como autor da morte do motorista Mário Duarte de Melo Branco, que, conforme noticiamos, foi encontrado no interior de seu carro (um auto «Hudson», prêto), com a cabeça varada por um balaço, no aterro da Glória. Não obstante, o delegado Salomé afirma que «Bereco» está fora de qualquer suspeita e, a esta altura, as diligências estão sendo orientadas no sentido de localizar um casal que teria testemunhado o crime.

As suspeitas contra o detetive, que serve no 2.º Distrito Policial, foram levantadas por amigos e colegas da vítima, que se fundamentaram nos atritos anteriores ocorridos entre «Bereco» e Mário. Em diligências, a Polícia apurou que, no dia 21 de maio último, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, o táxi de Mário «fechara» por duas vêzes a camioneta «DKW», chapa SP 60-47-68, de propriedade do policial, que, em conseqüência, teve a sua porta do lado direito levemente amassada.

Ambos discutiram acaloradamente eo detetive, além de tomar a carteira de identidade do motorista, desferiu-lhe violenta bofetada. Dias depois, vendo a camioneta estacionada na Rua Clarisse Índio do Brasil, Mário, para vingar-se, esvaziou seus pneus. Tempos após, no Leme, assumiu atitude mais violenta, atirando seu táxi, em marcha à ré, sôbre o carro de "Bereco". Dêsse modo, "Bereco" e Mário eram desafetos e a suspeita que se levanta contra o primeiro merece crédito.

"BERECO" NEGA

O detetive foi intimado a prestar depoimento junto às autoridades do 5.º Distrito Policial, em cuja jurisdição o crime ocorreu. Interrogado, mais tarde, pelo delegado Salomé, da Técnica, protestou inocência, embora tivesse confirmado os entreveros de antes com Mário. Indagado sôbre seus passos no dia do crime (dia 26 de junho), informou que, das 19 às 20 horas, estivera no Pôsto de Assistência do Lido, medicando-se, pois sofrera uma luxação no pé direito quando perseguia um contraventor. Em seguida, foi para a casa da noiva (que já prestou depoimento e confirmou tal declaração), lá permanecendo até às 21 horas. Jantou num restaurante, de onde saiu às 22.30 horas, passando o resto da noite na delegacia do 2.º Distrito Policial. "Bereco", sem prestar maiores esclarecimentos, confessou que a chapa do seu carro é "fria" e pertence a um veículo de Mogi das Cruzes. A despeito de ter o delegado Salomé afiançado que "Bereco" nada tem com o crime, espera-se que seja êle novamente interrogado.

VACINE O SEU FILHO

Sexta-feira, na Vila São José, em Duque de Caxias, na Escola Maria Tenório, uma equipe de médicos, solicitada pelo deputado Tenório Cavalcanti ao governador Celso Peçanha, vacinará tôdas as crianças, que ali comparecerem, contra a paralisia infantil.

Alteração no tráfego dos trens

A fim de permitir trabalhos de conservação na rêde aérea, os trens paradores que partem de D. Pedro II não farão paradas, na próxima quarta-feira, dia 5, no horário de 11 às 16 horas, nas estações de Lauro Müller, São Cristóvão, Mangueira, Rocha, Riachuelo, Sampaio, Engenho Novo, Méier e Todos os Santos.

As paradas serão efetuadas, no mesmo período, nas estações de São Francisco Xavier e Silva Freire.

Na quinta-feira, dia 6, os elétricos paradores que se destinam a D. Pedro II não farão paradas nas estações de Todos os Santos, Méier, e Engenho Novo, no horário das 11 às 16 horas. Pararão, no entanto, na estação de Silva Freire.

Maconheira e seus cúmplices furaram a bala o cêrco policial

O perigoso assaltante, conhecido por «Charuto», voltou, ontem, a intranqüilizar o subúrbio de Bangu. Acompanhado de sua amante, a maconheira Edite de Sousa, vulgo «Didi» (Vila Vintém, barraco sem número) e outro comparsa, alcunhado «Tatu», invadiu três estabelecimentos comerciais, assaltando um dêles. A seguir, acossado pela Polícia, reagiu à prisão, fugindo espetacularmente após cerrado tiroteio. Todos usavam bicicletas.

A ocorrência verificou-se na tarde de ontem. Os marginais, inicialmente, armados de pistolas calibre 45, penetraram no açougue situado na Rua Santa Odília, 425, de propriedade do sr. Agostinho Paula Filho. Imobilizaram o dono do estabelecimento e recolheram todo o dinheiro que se encontrava na caixa registradora. Em seguida dirigiram-se ao estabelecimento vizinho, uma oficina de conserto de bicicletas, de propriedade do sr. Everardo Galeo, que reagiu e, por pouco não foi eliminado por um disparo. O sr. Everardo, ao compreender que se tratava de um assalto, gritou e saiu correndo. O soldado do Exército Jair de Leo, servindo no DAE, saiu em auxílio do comerciante e também, quase foi alvejado. Na oportunidade, passava pelo local, num jipe o tenente do Exército, Francisco Paulo Soares. Sem parar o veículo dirigiu-se até à delegacia, narrando o que ocorria, e encarecendo enérgicas providências. Entrementes, os delinqüentes tentaram assaltar outro estabelecimento, nas proximidades. Nada conseguiram porque o soldado Jair comandava sua perseguição, auxiliado por diversos populares.

O comissário Odilon designou o escrivão Castro Araújo e os detetives Oscar e Ézio, lotados no 28.º Distrito Policial, para dar com os marginais. Foram alcançá-los já no Campo da Light e daí se travou o tiroteio. Os assaltantes, quando pressentiram a aproximação da Polícia, abandonaram suas bicicletas e enveredaram mato a dentro, ali se entrincheirando. Apesar do cêrco, que foi armado, os bandidos fugiram espetacularmente, tomando destino ignorado. A mulher Edite trajava calças compridas brim coringa. As autoridades envidam esforços para a localização e prisão dos quadrilheiros.

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -
TRATAMENTO RÁPIDO
E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTÚRBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA
CONSULTA COM RADIOSCOPIA
Diàriamente das 8 às 19,30
TELEFONE: 34-9300
PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

Atropelada e morta na Praia do Flamengo

O CADÁVER DA OPERÁRIA FOI REMOVIDO PARA O INSTITUTO MÉDICO-LEGAL — NÃO FOI IDENTIFICADO O AUTO ATROPELADOR

Na manhã de ontem, apresentando várias fraturas, a operária Maria Terra (solteira, branca, 44 anos, Rua Buarque de Macedo, 71, apartamento 801), morreu ao dar entrada no Hospital Sousa Aguiar. Minutos antes, fôra atropelada na Praia do Flamengo, próximo à Rua Dois de Dezembro, por um auto de côr preta, marca "Chevrolet", cujo motorista, imprimindo-lhe maior velocidade, empreendeu fuga. Os primeiros socorros para a inditosa mulher foram providenciados pelo aluno do CPOR, João Batista Pacheco, (Praia do Flamengo, 140, apartamento 601), que, embora tivesse testemunhado o atropelamento, não teve tempo de anotar a chapa do veículo. Ao local compareceu a Rp 123, chefiada pelo cabo Barcelos, tendo o comissário César Mendonça, de serviço no Quinto Distrito Policial, registrado a ocorrência, providenciando a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico—Legal.

Encontrado...

O sr. Osvaldo Sobral

(Conclusão da 1.ª Página)

Em virtude dos ferimentos que Osvaldo Sobral apresentava concluiu-se que êle teria sido atropelado. Em seu poder foram arrecadados 4 755 cruzeiros, dois anéis com pedras de brilhante e um chaveiro, além de documentos. Momentos após, aparecia uma mulher na sala de Imprensa, procurando saber o estado da vítima. Esclareceu ser sua amante e identificou-se como Odete de Sousa. Acrescentou que o companheiro deveria conduzir a importância de 30 mil cruzeiros, no mínimo. A seguir, retirou-se, não mais sendo vista. A mulher deixou dúvidas, admitindo as autoridades tratar-se de nome fictício. Depois chegou uma comissão do Sindicato dos Arrumadores, chefiada pelo sr. Hélio Sander, diretor social. O segundo tesoureiro do sindicato, sr. Luís da Silva, que se fêz presente, também, disse que seu companheiro deveria conduzir no bôlso a importância de 79 mil cruzeiros, dos quais 43 mil cruzeiros deveriam ser entregues, por êle, ao sr. Álvaro Cordeiro de Sousa, um associado doente, residente na Rua Guanabara em Caxias. Àquela hora, a vítima deveria achar-se naquela cidade fluminense, a serviço. Os 36 mil cruzeiros restantes, o tesoureiro, horas antes, entregou a Osvaldo na sede do sindicato.

MISTÉRIO

Em poder da vítima foi também encontrado um coldre, sem o revólver. Segundo seus companheiros, Osvaldo deveria estar conduzindo um revólver «Smith & Wesson», de sua propriedade. As autoridades do 22º Distrito Policial estiveram no local. Após as providências de praxe, fizeram remover o corpo para o IML. Concluíram tratar-se mesmo de atropelamento e assim registraram o fato. Esclarecendo o desaparecimento do dinheiro, a Polícia aventou a hipótese de ter sido o corpo saqueado por moradores da favela próxima ao local. Diligências para esclarecer esta particularidade estão sendo encetadas. Para as autoridades a mulher que se identificou como amante do morto é um mistério: Irão localizá-la. Uma dúvida, posteriormente, surgiu. A vítima deveria achar-se em Caxias àquela hora. Entretanto, apareceu atropelada em lugar distante da cidade. Por outro lado, os saqueadores do cadáver, por que deixaram 4 mil cruzeiros em seu poder? O caso não parece atropelamento, a não ser proposital. As autoridades, entretanto, encerraram o assunto.

Ônibus da morte precipitou-se...

(Conclusão da 1.ª Página)

com ferida contusa no frontal e contusões e escoriações; Maria Penha Ferreira da Silva (branca casada, 29 anos, doméstica, Rua Osma, 65) e seu filho Carlos José (2 anos), com com contusões e escoriações; e Renato Pereira Ribeiro (prêto, casado, 20 anos, servente, Rua Cariba, 273 em Rocha Miranda. Êste último com lesões graves, não resistiu, morrendo ao dar entrada no hospital. Os demais retiraram-se. O sr. Manuel Francisco da Silva (branco, viúvo, 80 anos, aposentado pelo IAPI, Rua dos Rubis, s/n.º) foi também medicado no hospital ficando internado. Lia seu jornal na Praça Otto de Maia, sendo atingido pelo coletivo desgovernado. Sofreu contusões generalizadas e fratura do braço direito. Em face de sua adiantada idade, os médicos consideram o seu estado grave.

Renato, que morreu no hospital

EMBRIAGADO

Nossa reportagem apurou que o motorista do coletivo estava embriagado. Tal informação nos foi prestada por passageiros do ônibus. Não obstante, sua condição de ébrio, trafegava em excessiva velocidade. Ao ter que fazer a curva da Rua Conselheiro Galvão para contornar a praça, não dominou a direção, invadindo-a. Atingiu o primeiro banco e foi em direção do segundo, onde se encontrava o pequeno engraxate. Morreu com uma cédula de dez cruzeiros na mão, importância que recebera de ganhar, à custa do seu trabalho. Populares nos adiantaram que, a deduzir pela velocidade que desenvolvida, o ônibus [illegible] corrida com outro [illegible] que se destinava a São João de Meriti.

PROVIDÊNCIAS

As autoridades policiais do 25.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato, dirigindo-se ao local, de onde solicitaram o concurso da Perícia. Os corpos, após as formalidades de praxe, foram removidos para o necrotério do Instituto Médico-Legal. A Polícia envida diligências no sentido de localizar o motorista criminoso.

Apuramos que o pai do menor morto é tuberculoso e estêve no local, onde desmaiou, sendo socorrido por populares. Hermes era arrimo de família.

«Proteger...

(Conclusão da 1.ª Página)

Filho, representantes dos ministros da Aeronáutica e da Guerra, sr. Herbert Moses, presidente da ABI; sr. Mário Guimarães, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais; parlamentares e outras autoridades, além de representações de várias organizações religiosas e de assistência social.

Na oportunidade, falaram o sr. Charles Edgard Moritz, que transmitiu o cargo, sr. João Matas Filho, para saudar a primeira dama do País em nome dos servidores da LBA, e, finalmente, d. Eloá Quadros, que proferiu as seguintes palavras:

"Excelentíssimo senhor ministro da Saúde, excelentíssimos senhores ministros de Estado; autoridades civis e militares minhas senhoras e meus senhores:

Promover a reorganização administrativa do País; atender às exigências do equilíbrio orçamentário; fomentar o desenvolvimento industrial; incrementar a produção agrícola; intensificar a campanha pela educação nacional; atender às exigências de setores de energia, transportes, comunicações, êsses, alguns pontos do programa do Govêrno.

Mas nenhum programa seria composto, nenhum abrangeria os vários aspectos da vida brasileira, se não incluísse um capítulo referente à Assistência Social. Para atender às necessidades do homem brasileiro de hoje, não podemos esquecer aquela importante categoria de atividades que se referem à assistência, à maternidade e à infância. E que outra instituição, melhor do que a LBA, para desenvolver uma obra dessa natureza? Que outra entidade, melhor do que esta para realizar um programa intensivo em todo o território nacional de proteção à maternidade e à infância?

Com efeito, criada durante a última guerra, pela benemérita iniciativa da ilustre senhora d. Darci Sarmanho Vargas, para auxiliar as famílias dos expedicionários brasileiros, A LBA, após aquele conflito, passou a ter como objetivo o amparo à maternidade e à infância.

Reorganizada com essa finalidade, a Legião deve, no meu entender, manter-se afinal e superior a quaisquer considerações que a possam desviar dessa alta missão.

Ao assumir neste instante a presidência desta instituição, o faço convencida de que devemos todos trabalhar para que ela se mantenha firme no rumo que lhe foi traçado por seus atuais estatutos.

E para levar ao bom têrmo essa obra, é para levar a realização êsse programa, que venho pedir a colaboração de todos, aquêles que pertencem à Legião e que para ela trabalham que me ajudem e que comigo colaborem a fim de que pelo Brasil afora, nas cidades como nos campos, nas grandes metrópoles como no interior nossa ação benéfica se possa fazer sentir cada vêz mais e que, onde haja uma mãe a ser amparada ou uma criança a ser protegida, não faltem os recursos a presença da LBA.

E que não se diga que tal objetivo restringe as finalidades desta instituição. Que não se me acuse de delimitar-lhe a atividade ou a mesquinhar-lhe a ação. Proteger a maternidade e a infância — onde quer que carecam de tal ajuda — é garantir, para o futuro, os frutos daquilo que hoje realizamos; é salvaguardar o próprio amanhã do Brasil.

Este é o caminho que me proponho trilhar. Esta é a obra que pretendo levar a cabo e que realizarei com a proteção de Deus e com a colaboração de todos vós.

Sem ódios e sem temores o Brasil estenderá a mão a todos os povos

Às paraninfar, ontem, no Itamarati, os diplomandos da carreira diplomática, da turma de 1959-60, o presidente da República sublinhou, em breve improviso, os princípios que sustentam a doutrina da coexistência pacífica dos povos e acentuou, com ênfase, que não devem os novos membros da diplomacia brasileira temer pelo amanhã, embora a época seja de um mundo atormentado, conturbado e perplexo.

A cerimônia realizou-se, poucos minutos depois de encerrada a IV Conferência de Governadores, no salão de conferência, e contou com a presença dos chefes do Executivo da Guanabara, São Paulo e Estado do Rio de Janeiro, de ministros de Estado, embaixadores, e autoridades civis e militares.

De improviso, o presidente Jânio Quadros pronunciou as seguintes palavras:

«Sr. ministro de Estado das Relações Exteriores — Sr. diretor do Instituto Rio Branco — Srs. governadores — Srs. embaixadores, minhas senhoras, meus senhores, e meus caros afilhados.

A ementa fala em discurso. Não haverá. Não creio que coinesse fôrças para fazê-lo. Mas umas poucas palavras, com autoridade de quem já está com 44 anos, talvez eu possa dizê-las.

Se se indaga a alguém sôbre os tempos nos quais vive, é muito freqüente ouvir que desejaria ter nascido em outros. Há quem recuse às civilizações mais antigas, quem deseje ser um contemporâneo da Babilônia ou de Tebas, há quem prefira a Idade Média, com as trevas que a envolveram, marcando um dos ocasionais colapsos da espécie humana. Há quem se recorde — e é recordação sim, tal a identidade entre o indivíduo e o passado — da época vitoriana. Eu me sinto feliz neste século e nesta Nação, e, se pudesse renascer, renasceria nêle e nela. Quer o século, quer a Nação, representam um terrível desafio. Exige de cada um de nós uma espantosa acuidade, uma profunda tolerância, uma excepcional inteligência, informada e boa cultura, invencíveis curiosidade e coragem que toquem as raias da bravura. Veja-se o Brasil. Surge como potência, pràticamente sob os nossos olhos. Vêmo-lo crescer, agigantar-se, assumir o perfil e o viço da maturidade. Aqui, ali, acolá, cada um de nós registra neste Brasil falhas ou vícios mas o que ninguém contesta é que se converte em potência. E o Brasil, que aí está sob os nossos olhos, aparece no mais angustiado, no mais conturbado, no mais perplexo de todos os mundos. Nunca, na história da humanidade, o homem se sentiu assim desamparado, imerso nas mesmas dúvidas, possuído pelos mesmos temores.

A carreira que os meus afilhados abraçam é, na política dêste País, na sua política superior, de importância excepcional. Na verdade, não creio que os erros ou vícios, que registramos no gigante que surge, possam ser corrigidos sem a contribuição positiva, lúcida e impessoal de uma diplomacia vigilante e dinâmica, e a ninguém, a ninguém desta carreira, é lícito viver no passado. Em outras palavras, cabe-lhe, dimomando, aceitar o mundo como é e tirar dessa aceitação tôdas as vantagens para nossa Pátria, na correção das suas falhas, na correção de seus vícios.

Emersom, em um dos ensaios, escreveu: «Fulano é dono desta fazenda, Beltrano é dono dessa, Cicrano é dono daquela, mas eu o poeta sou dono da paisagem». O diplomata terá de sê-lo: o dono da paisagem. Cabe-lhe verificar onde está o interêsse do Brasil, onde está a prosperidade do Brasil, onde está a segurança do Brasil. Desta sua capacidade de comandar a paisagem e assenhorar-se dela depende a dos governantes, de alguma forma governados. O mundo que nos envolve, o mundo que nos cerca como nunca, exige de cada brasileiro que sai dêste Instituto o máximo de seu devotamento, o máximo da sua devoção. Representa êle um País novo, sem paixões, sem ódios, um País cujo passado é uma das mais belas páginas da história da raça: um País pacifista, que escreve na sua Carta Magna que a guerra de conquista repugna: um País sem preconceito de raça, em que se misturam todos, em que se casam todos, sob o pálio da mesma bandeira, embalados pelas mesmas esperanças: um País que, sob a égide dos seus maiores e, sobretudo, da existência do próprio Rio Branco fêz dos acôrdos o instrumento de sua grandeza: um País que teve e tem pela soberania dos outros — como o já demonstrou até nas guerras vitoriosas — respeito religioso. Para êsse País, que é êste País, há uma esplêndida oportunidade: a oportunidade dêste mundo angustiado, dêste mundo perplexo, dêste mundo de ódios, dêste mundo de temor. Intérpretes de um povo que acredita em si mesmo, cabe-lhes, meus afilhados, a obra ingente de propagar o que demora nos nossos corações e de levar a todos os povos, onde quer que êles se encontrem sejam quais forem as crenças ou as ideologias, o nosso apêrto de mão e a nossa confiança em dias melhores, não apenas para nós, os herdeiros dêste patrimônio soberbo, mas para tôda a humanidade.

Sem ódios, nem temores, a ninguém recêamos. Os que nascem nesta terra livre, e têm a responsabilidade de nela haver nascido, não podem experimentar, frente êste mundo, as prevenções, os preconceitos que a cada dia mais e mais vêm agravando a co-existência dos povos, que ameaçam levar êsses mesmos povos, e com êles e nós, para um desastre total. Então, se cada um dos jovens diplomandos colhêr na história e colhêr no berço as fôrças que são pouco mais ou menos inerentes a todos nós, eu quero acreditar que se envaidecam mais adiante, se é que não se envaidecem agora, do século e da Pátria. Terão aceito o desafio e se alçado à altura dêle.

Eu tenho fé ilimitada no amanhã. Acho que ninguém o despojará do nosso futuro, excete se nós mesmos o fizermos. Vejo para esta Nação perspectivas ilimitadas. Imagino-a um imenso oásis, no qual se reúnem e co-habitam milhões e milhões, trabalhando em paz e cristàmente, dispostos a colaborar com outros povos, dispostos todos a aprender com outros povos, dispostos todos a levar a outros povos a mensagem da qual somos portadores.

Do fundo do coração, eu lhes desejo tôdas as venturas, que ao fim da carreira que ora abraçam tenham como prêmio o prêmio de Rhann, que construiu a Catedral de São Pedro. Lá está na lápide: «Se procuras um monumento, olha ao redor», que a obra de cada um seja o próprio monumento».

Irregularidades...

(Conclusão da 12.ª Página)

exmo. sr. ministro Castro Neves, M.D. ministro do Trabalho. O 1.º Curador de Acidentes do Trabalho tem a honra de passar às mãos de v. excia. os documentos inclusos que indicam a conveniência de ser constituída comissão capaz de apurar as irregularidades apontadas e que se desenrolam, há bastante tempo, no órgão da Classe dos Estivadores — Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro — indicando mesmo, por sua gravidade, a intervenção naquêle Sindicato. Vale-se da oportunidade para enviar a v. excia. os protestos da mais alta consideração. (a) Celso Barros Franco. — O referido é verdade e dá fé. Dada e passada nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de maio de mil novecentos e sessenta e um. — Eu, Antônio Alves Ferreira Filho, o escrivão, o subscrevo e assino."

N.R. Esta acusação, como a outra, pede esclarecimentos. Por que não teria sido atendida a sugestão da 2.ª Curadoria de Acidentes?

PELA 5ª VEZ...

Rita Hayworth vai divorciar-se

HOLLYWOOD, 1 (FP) — A atriz Rita Hayworth está se divorciando pela quinta vez. Depois de se ter casado com Edward Judson, Ali Khan, Orson Welles e Dick Haymes, divorcia-se de seu último marido, o produtor James Hill. A notícia foi dada pelo agente de Rita.

Dirigentes sindicais da Guanabara e do Estado do Rio com Jânio

Dirigentes sindicais dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, através do assessor sindical do ministro do Trabalho, sr. Manuel Gomes dos Santos, solicitaram uma audiência ao sr. Jânio Quadros. O presidente da República concordou em ouvi-los e, por intermédio do ministro do Trabalho, sr. Castro Neves, marcou a audiência para segunda-feira, dia 3, às 15 horas, em Brasília. Na oportunidade os trabalhadores farão as seguintes reivindicações:

a) Cumprimento integral da Lei Orgânica da Previdência Social; b) direito de greve; c) participação direta dos trabalhadores nos lucros das emprêsas; d) reclassificação de cargos e aplicação da Lei de Paridade no Serviço Público e Autárquico; e) pagamento dos proventos atrasados da aposentadoria móvel; f) política exterior do País com independência, o que faz parte do programa do Govêrno e interessa ao povo e a tôdas as classes trabalhadoras.

As entidades sindicais representadas pelos seus respectivos presidentes, que estarão presentes à audiência com o presidente da República, sr. Jânio Quadros, são as seguintes:

1) — Federação Nacional dos Ferroviários, presidente, sr. Rafael Martineli; 2) — Federação Nacional dos Estivadores, presidente, sr. Osvaldo Pacheco; 3) — Federação Nacional dos Portuários, presidente, Valter Meneses; 4) — Federação Nacional dos Gráficos, presidente Nilton Oliveira; 5) — Federação dos Empregados em Emprêsas Bancárias; 6) — União dos Portuários do Brasil, presidente, sr. José Paulo da Silva; 7) — Conselho Sindical do Estado do Rio, presidente, Almir Reis; 8) — Sindicato dos Alfaiates, presidente Adalton Rodrigues; 9) — Sindicato dos Trabalhadores de Fiação e Tecelagem, secretário Hércules Correia dos Reis; 10) — Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica e Produção do Gás; 11) — Sindicato dos Marceneiros, presidente Roberto Morena; 12) — Sindicato dos Gráficos, presidente Giovani Romita; 13) — Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas, presidente Benedito Cerqueira; 14) — Sindicato dos Empregados em escritórios de Companhias de Navegação, presidente Jucendino Gonzaga da Silva; 15) — Sindicato dos Foguistas da Marinha Mercante, presidente Irineu João de Campos; 16) — Sindicato dos Marinheiros, presidente Valdir Gomes dos Santos; 17) — Sindicato dos Taifeiros da Marinha Mercante, presidente Pedro Tôrres; 18) — Sindicato dos Operários Navais, presidente Firmino Fernandes; 19) — Sindicato dos Operários de Náutica, presidente Serapião do Nascimento; 20) — Sindicato dos Mestres de Pequena Cabotagem, presidente Armando Maia; 21) — Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante, presidente Nélson Mendonça.

Luta de morte...

(Conclusão da 12.ª Página)

assaltantes e responsável por um sem número de delitos nos subúrbios da Central.

LEVOU A PIOR

Embora circulem rumores de que o crime teve como nível um desentendimento havido entre "Borracha" e Miguel por questões de jôgo, nada de positivo a êsse respeito conseguiram as autoridades apurar. Sabe-se que entre êles existia uma velha rixa. Na noite de anteontem, encontraram-se na Rua Tinguá, naquela localidade, e passaram a discutir acaloradamente. Foram às vias de fato e, durante o violento corpo a corpo, "Borracha" levou a pior.

FUZILOU

"Borracha" e Miguel rolavam pelo chão e aquêle, em dado momento, conseguiu desvencilhar-se e em sua direção rumou o operário. O bandido, saltando para trás, sacou de seu revólver, acionando o gatilho por quatro vêzes. Miguel tombou mortalmente ferido e o criminoso empreendeu fuga. A vítima, ainda com vida, foi levada ao Hospital Dispensário Carmela Dutra, em Rocha Miranda, ali falecendo ao dar entrada. Seu corpo, com guia expedida pelo comissário Maia, de serviço no 25.º Distrito Policial, foi transportado para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

MENOR FERIDO

Durante o duelo entre "Borracha" e Miguel, várias pessoas pararam pelas imediações, nenhuma delas se atrevendo a separá-los. No portão de casa, estava Tiago a apreciar a contenda. Foi atingido na coxa esquerda pelo quarto tiro e recebeu socorros no Carmela Dutra, retirando-se em seguida. Os três disparos iniciais atingiram Miguel na cabeça, hemitórax esquerdo e região lombar direita.

Delegado de Polícia proibiu vendas de fogos

São João de Meriti — 1 — O delegado de Polícia de São João de Meriti, sr. José Ferreira Pinto, vem adotando várias medidas à frente da delegacia, visando o bem estar da população. Entre as medidas adotadas destacamos a proibição de venda de fogos a menores de 14 anos e venda de bebidas alcoólicas após as 21 horas. Vem ainda o delegado de Polícia de São João de Meriti dirigindo campanha para livrar o município dos maus elementos que infestam a cidade.

Recuperação de locomotivas do DNEF

O diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro designou os engenheiros Valderico Clemenceau Veras e Carlos Beltrão Azevedo para procederem a vistoria das locomotivas pertencentes ao seu patrimônio, que se encontram em Uberaba, Minas Gerais, sob a guarda da Estrada de Ferro Mogiana.

COMO NOS BONS TEMPOS

Invertido
1 - 2 - 3 - 4 - 5

Escreveram no POSTE

DIA	
9941-11	6560-15
3156-14	711- 3
7949-13	873-19
4005- 2	S-16
CONST.	NIT.
8318- 5	6316- 4
1668-17	[illegible]- 1
8845-12	[illegible]- 4
2779-20	1[illegible]- 5
1619- 3	5954-14

Declarações...

(Conclusão da 1.ª Página)

PL ROMPERA COM CARVALHO PINTO

S. PAULO, 1 (Asapress) — O Diretório Regional e a bancada estadual do PL estarão reunidos na próxima quinta-feira, ocasião em que o Partido deverá oficializar seu rompimento com o govêrno do Estado, conforme declaração do presidente da agremiação, sr. Rodrigues Alves Filho.

A decisão foi tomada "em vista do tratamento que o Partido vem recebendo dos Campos Elísios" — que não atende às suas reivindicações — e terá o caráter de um protesto contra os métodos políticos do govêrno estadual"

Crime na...

(Conclusão da 12.ª Página)

ção do estabelecimento. Não perdôou a acusação e se preparou para a primeira oportunidade, surgida ontem. Finalizando, esclareceu que a vítima estava armada de um canivete.

Osvaldo da Conceição foi removido para a delegacia de Bangu, seguido de escolta, formada de guardas da penitenciária. Acompanharam-no, como testemunhas os detentos Sebastião Ribeiro Barbosa e Osmar dos Santos Neves, respectivamente de registro geral 152216 e 83210. Após autuado, o homicida foi novamente recolhido à penitenciária.

"Alvorada da Alegria"

Amanhã, segunda-feira, às cinco horas, a Sociedade Amigos de Irajá fará realizar a "Alvorada da Alegria" em regozijo à inauguração do novo itinerário da linha de ônibus 171 (Irajá—Tiradentes), que ligará aquêle bairro ao centro da cidade, direto pela Avenida das Bandeiras. As famílias locais estarão reunidas àquela hora, para festejar o acontecimento.

Operário ferido a golpes de estilete

"PERNAMBUQUINHO" NÃO ADMITE QUE LHE NEGUEM PAGAMENTO DE CACHAÇA

Visivelmente alcoolizado, o indivíduo que atende pelo vulgo de "Pernambuquinho", na noite de anteontem, em frente à "Tenda Espírita Oxóssi", se dirigiu ao operário Irineu Machado (pardo, solteiro, 37 anos, residente na casa número 57 daquela artéria), pedindo-lhe que pagasse uma cachaça. Irineu negou-se e foi o que bastou para que o malfeitor, sacando de um estilête, vibrasse sucessivos golpes no operário, fugindo em seguida. A vítima, com ferimentos penetrantes no abdome, perna esquerda e braço do mesmo lado, foi internada no Pôsto de Assistência do Méier. "Pernambuquinho", que reside no porão da Igreja da Piedade, está sendo procurado pelas autoridades do 24.º Distrito Policial, onde o fato foi registrado pelo comissário Argolo.

Motorista assaltado

Três assaltantes, ontem, em frente ao "Diana Bar", na Rua Professôra Francisca Piragibe, 13, próximo ao Largo da Taquara dominaram o motorista de caminhão Osvaldo de Sousa Queirós (branco, casado, 43 anos, Rua Barão de São Francisco, 448) tomando-lhe a importância de 48.302 cruzeiros. A vítima apresentou queixa às autoridades do 27.º Distrito Policial que, em diligências, conseguiram mais tarde, prender dois dêles. Os detidos foram identificados como José Diógenes de Jesus (prêto, solteiro, 18 anos, Morro do Cantagalo, barraco, 527) e José Soares Batista (prêto, solteiro, 21 anos, ajudante de mecânico, Rua Saint Roman, 200). Interrogados apontaram o terceiro comparsa: Francisco de Paula, vulgo "Chaminé" (prêto, solteiro, morador no Morro Cantagalo), êste último fugiu empunhando um revólver. O dinheiro foi recolhido pelas autoridades. Em poder dos assaltantes a Polícia apreendeu uma faca e 12 balas calibre 45.

O motorista vítima, na ocasião estava com o seu caminhão de chapa 7-71-21, ali, estacionado. Conduzia um carregamento de cerveja Brahma, para cuja companhia estava trabalhando. O fato foi devidamente registrado

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA CR$ 100,00

Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras (médica) Homens e Crianças. Fígado, Estômago. Tratamento de úlceras sem operação (casos indicados). F[illegible] nas pernas. Banho de Luz. Operações de Garganta, Nariz, Ouvidos e Olhos.

RUA BARÃO DE IPANEMA 78 — COPACABANA — TEL.: 57-3755
Dias úteis, das 8 às 20 h. — Secção Popular da Clínica [illegible]

MOVIMENTO SINDICAL

ÊSTE MÊS O III CONGRESSO NACIONAL DOS METALÚRGICOS

BELO HORIZONTE SERÁ A SEDE DO CONCLAVE

O III Congresso Nacional dos Metalúrgicos, a realizar-se dos dias 26 a 29 do corrente, em Belo Horizonte, será sem dúvida o mais importante acontecimento do mês, no setor do movimento sindical do País. Mais de 500 delegados, de todos os Estados, estarão presentes ao conclave.

Entre as várias teses que serão discutidas, podemos salientar a da estrutura sindical, tanto municipal, estadual e nacional quanto internacional; a do integral cumprimento da lei orgânica da previdência social, a da regulamentação do direito de greve e a da reforma-agrária.

Será sede do conclave a histórica cidade de Ouro Prêto. Contudo, dada a falta de acomodações, ali, para o número de delegados que farão parte do mesmo, estabeleceu-se que se realizasse na capital mineira.

e Coisa e tal...

INIC INOPERANTE

Esperávamos, no tocante à agricultura, que os Estados do Rio e da Guanabara reivindicassem junto à União mais do que fizeram. Por exemplo, solicitasse do presidente Jânio Quadros um melhor rendimento do trabalho que o INIC leva a efeito através dos seus núcleos de colonização nas terras da Baixada, tendo em vista o cinturão-verde de que tanto se fala como solução para melhorar o abastecimento do Rio e de cidades fluminenses populosas, em matéria de gêneros de primeira necessidade, notadamente frutas legumes e hortaliças.

É um absurdo, o que ocorre nos núcleos do INIC. Nenhum auxílio dá êsse instituto aos que querem de verdade plantar. Vários lotes estão entregues a indivíduos que não são lavradores e, em alguns casos, até perseguem os que plantam, como certo indivíduo, em Macaé, por nós denunciado ontem, em uma reportagem. Em Caxias, Nova Iguaçu, as terras do INIC, destinadas à lavoura, já estão sendo loteadas.

Pleiteou o govêrno fluminense, do sr. Jânio Quadros, a constituição de um grupo de trabalho para estudar e executar um plano de irrigação da Baixada Fluminense. A idéia é magnífica, desde que antes fique assegurado que êsse melhoramento deverá ser levado a efeito em conjunto com um plano de sua colonização, para que as terras beneficiadas venham a ser entregues ao pequeno lavrador.

Entrevista ministerial

No próximo dia 9 o sr. ministro da Viação concederá à Rádio Mundial, a partir das 22 horas, entrevista sôbre as atividades de seu Ministério no primeiro semestre do Govêrno Jânio Quadros.

Os auxiliares diretos de s. exa. foram encarregados de elaborar minuciosamente um relatório completo sôbre a execução do programa ministerial nas diversas áreas geo-econômicas do País. O povo brasileiro terá, assim, oportunidade de ajuizar, mais uma vez, o "tatus" das atividades governamentais, através de seu representante no serviço público ministerial competente.

Julgamos do melhor alvitre a presença habitual dos membros do Govêrno nas estações de rádio e tv. Os ouvintes ou telespectadores na condição de eleitores, e não na de simples instrumentos de especulação político-partidária. Capacitam-se a adquirir uma perspectiva mais ampla dos problemas nacionais, evoluindo do estado de leitores desavisados do noticiário da Imprensa comprometida para o de sagazes e criteriosos críticos dos fatos condicionados jornalisticamente.

Aguardaremos a fala radiônica do sr. ministro com o mais vivo interêsse, esperando sobretudo que s. exa. se manifeste da maneira mais objetiva possível.

Dinheiro custa dinheiro

O sr. Silvino de Sousa Martins, diretor da Casa da Moeda, compareceu a um programa de televisão, na noite de anteontem, para dizer que "o brasileiro em geral trata mal o seu papel-moeda", acrescentando: "Êle se esquece de que o dinheiro custa dinheiro, e que, se tivesse mais cuidado com as cédulas em seu poder, isto importaria em economia de divisas para o País ou, no futuro, de cruzeiros, uma vez que o nosso meio circulante com o reaparelhamento da Casa da Moeda passará a ser abastecido com as notas que sairão das oficinas do estabelecimento que tenho a honra de dirigir". O entrevistado menciona também o patriotismo decorrente do zêlo que todo brasileiro deve devotar às cédulas, "guardando-as em carteira, procurando não amarrotá-las, não as molhando".

Os nossos aplausos para o sr. Sousa Martins. As declarações do diligente diretor da Casa da Moeda, feitas a propósito da próxima entrada em circulação das novas notas de cinco cruzeiros e da determinação presidencial no sentido de que seja imediatamente reaparelhada a Casa da Moeda, foram bastante oportunas e seus efeitos positivos nas diversas camadas populares evidenciarão, decerto, que há muito se tornava necessário uma campanha de esclarecimento público.

Mas acontece que as declarações do sr. Sousa Martins não obedecem a um planejamento promocional. Trata-se apenas de um pronunciamento isolado, destituído de qualquer vinculação de uma campanha sistemática.

Terá sido suficiente a fala na Tv-Rio?

Afinal, interessa-se o govêrno pelo menor abandonado

Será enviado ao Congresso Nacional o anteprojeto criando o Instituto Nacional de Assistência a Menores

O ministro da Justiça acaba de receber o relatório do Grupo de Trabalho que estudou a reformulação da política governamental em relação ao menor abandonado. Decorreu o ato de entrega do importante documento, no gabinete do titular da pasta da Justiça. O sr. Paulo Nogueira Filho, presidente do Grupo de Trabalho, discursou na ocasião, sugerindo que se designe "uma comissão para prosseguir os entendimentos com o Estado da Guanabara para efeito da transferência de institutos do antigo Distrito Federal para o Estado." Propõe também ao presidente da República a decretação de um novo Regimento Interno para o Serviço de Assistência a Menores, com a criação das Delegacias Regionais da Guanabara e de Brasília, bem como o envio ao Congresso Nacional de anteprojeto de lei, criando o Instituto Nacional de Assistência a Menores, que absorveria o atual Serviço de Assistência a Menores (SAM).

O problema do menor abandonado mereceu desta vez um estudo digno dos altos propósitos do presidente Jânio Quadros. Agradecendo aos membros do Grupo de Trabalho a valiosa colaboração prestada ao Govêrno, o ministro Oscar Pedrosa Horta prometeu encaminhar imediatamente o relatório à Presidência da República. Destacou tambem a contribuição oferecida pelo sr. Prado Kelly.

Além do sr. Paulo Nogueira Filho, constituíram o Grupo os srs. desembargador Francisco Pereira Bulhões de Carvalho, José Luiz de Araújo Neto, Humberto Ballarini, Guilherme Marcandes Medeiros, Rodolfo Fuchs e Átila Barreto, tendo funcionado como secretária a sra. Georgina Alves Bragança.

O relatório entregue ao ministro da Justiça encerra uma homenagem à Ação Social Arquidiocesana pelo valioso trabalho que realizou, revisto "pelo eminente brasileiro e emérito jurista dr. J. N. Prado Kelly", trabalho da mais alta utilidade para os estudos relativos ao problema do menor desamparado no Brasil.

Encerramento da IV Reunião de Governadores

O PRESIDENTE JÂNIO QUADROS AGRADECE A COLABORAÇÃO DOS GOVERNADORES

Esgotada a pauta de assuntos relacionados com o Ministério da Justiça, encerrou-se a IV Reunião de Governadores, tendo o presidente Jânio Quadros pronunciado na oportunidade as seguintes palavras:

«Eu quero agradecer a preciosa colaboração de suas excelências o governador Carlos Lacerda, o governador Carlos Alberto de Carvalho Pinto, o governador Celso Peçanha, com o auxílio de suas excelências, os ministros de Estados, e das altas autoridades federais e estaduais, que aqui se reuniram. Quero agradecer os trabalhos da taquigrafia e de todos os que colaboraram conosco. Espero em Deus, que, no próximo ano, à mesma altura, reencontremo-nos para uma nova conferência.

Estão encerrados os trabalhos».

Escreve **Tenório Cavalcanti**

Mãos e coração de mulher

COM A POSSE de d. Eloá Quadros, na Presidência da Legião Brasileira de Assistência, é de esperar-se que a instituição retorne aos tempos em que a dirigia com carinho e devoção a ilustre dama d. Darci Vargas.

NÃO VAI nessas palavras nenhuma crítica às anteriores administrações da LBA, depois que se recolheu na sua modéstia exemplar a espôsa do saudoso presidente Vargas. É possível que, daí para cá, com maiores recursos, tenha a instituição ampliado os seus serviços. Mas perdeu aquela humanização, quase diria ternura, que só a mulher sabe imprimir a tudo quanto dirige.

A LBA destina-se a auxiliar as camadas mais pobres da população, aquelas que não têm um instituto que lhes socorra na adversidade, porque nem sequer podem manter-se com o que ganham. A ela recorrem, em todos os rincões do País, mães desesperadas, sem recursos para adquirir o remédio ou o leite de que necessitam os filhos; o doente que não encontra o leito de hospital para tratar-se, enfim, os párias da sociedade, à margem do seu progresso, resignados com a sorte ingrata que o destino lhes reservou.

SOU PARTICULARMENTE grato à LBA. No Govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, o Natal que Deus me deu, no ano de 1958, foi o de socorrer milhares de famílias, vítimas de uma enchente em Duque de Caxias. A LBA, como o SAPS, o Ministério da Saúde e as Fôrças Armadas, ao lado de particulares, não faltou com o seu auxílio. E deu-me alento para que, passado o perigo que correram aquelas almas, pudesse abrigá-las na Vila São José, em casas higiênicas e confortáveis.

MAS PASSARAM-SE o Natal de 1959 e o de 1960. A Legião, aos poucos, foi-se desinteressando pela obra, retirando os seus funcionários, negando auxílio a outras obras, de sorte que só tivemos notícias suas, novamente, quando da estranha carta do seu presidente, julgando-se com o direito de tornar-se dono da obra.

É NESSE sentido que recebemos com redobradas esperanças a notícia da posse de d. Eloá Quadros, na Presidência da Legião Brasileira de Assistência. Isso significa que, nos Estados e nos municípios, as espôsas dos governadores e prefeitos passarão a dirigir as seções da entidade. Voltam, assim, o coração e as mãos da mulher brasileira a desincumbir-se de uma missão que exige, antes de tudo, menos técnica e mais amor, menos planejamento e maior compreensão

Corrupção da autoridade por banqueiros de 'bicho'

SENSACIONAL ENTREVISTA DO EX-PROCURADOR DA REPÚBLICA, DR. CÂNDIDO DE OLIVEIRA NETO

A propósito do escândalo do jôgo do bicho, em que banqueiros e autoridades governamentais se encontram envolvidos, o dr. Cândido de Oliveira Neto, ex-procurador geral da República, concedeu entrevista à reportagem da Rádio Guanabara, cuja gravação ouvimos nesta redação.

O repórter daquela emissora radiofônica perguntou ao entrevistado, inicialmente, se têm relevância jurídica as investigações que se estão realizando a respeito da corrupção de autoridade por banqueiros de bicho"

Mencionando a isenção de ânimo com que costuma apreciar os atos públicos, em razão de sua longa experiência como ex-procurador de Justiça do Distrito Federal e ex-procurador geral da República, o dr. Cândido de Oliveira declarou que, em relação aos últimos acontecimentos sôbre o escândalo" concessionários" de jôgo do bicho — autoridades do Govêrno e o próprio governador Carlos Lacerda, talvez agora "alguém esteja sofrendo do mesmo mal que durante tantos anos infligiu a tantos, isto é, a crítica apaixonada e dolosa do comportamento de autoridade".

O entrevistado prosseguiu desenvolvendo as seguintes considerações:

— Acho de inteiro relêvo jurídico as investigações referidas. Há, pelo que tenho lido nos jornais, a possibilidade de ter havido a prática de dois crimes autônomos que compõem a corrupção: a corrupção passiva do artigo 300 do Código Penal e do artigo 317 ("solicitar ou receber, para si ou para outrem, direta ou indiretamente, ainda que fóra da função ou antes de assumi-la, mas em razão dela, vantagem indevida ou aceitar promessa de qualquer vantagem: pena: reclusão, de 1 a 8 anos e multa de 3 mil Cr$ a 15 mil Cr$".), ou a corrupção ativa, do artigo 333 do Código Penal ("oferecer ou prometer vantagem indevida para determinar, omitir ou retardar atos de ofício: pena: reclusão de 1 a 8 anos e multa de 1 a 15 mil Cr$.").

Há dois fatos relevantes a considerar, segundo o dr. Cândido, mesmo que sejam resalvadas as negativas ou evasivas dos banqueiros: 1) houve a entrega de dinheiro à autoridade ou, mais precisamente, governador do Estado; 2) tal entrega visava determinar que autoridades praticassem, omitissem ou retardassem atos de ofício atinentes à repressão da contravenção do jôgo do bicho. Neste ponto estão de pleno acôrdo o delegado Stockler e o sr. Lacerda. Discordam apenas quanto à existência ou configuração de corrupção passiva, que o primeiro considera configurada no caso. Para o governador guanabarino, no entanto, não existiu corrupção passiva, e sim uma armadilha administrativa, inexistindo também, portanto, qualquer efeito doloso.

Conclui o ex-procurador geral da República:

— Acho que há uma base e deve realmente, como já está havendo de resto, ter prosseguimento o competente inquérito.

A reportagem da Rádio Guanabara formulou, em seguida, esta pergunta: "Já existem provas de corrupção passiva, isto é, do crime praticado por funcionário que recebe dinheiro indevido em razão de ofício?"

— Eu fui positivo no entendimento de que existe corrupção ativa — prosseguiu o dr. Cândido de Oliveira —, aquela praticada por banqueiros do "bicho" com a finalidade de manter a contravenção. Mas quanto à corrupção passiva, não há unanimidade entre Stóckler e Lacerda. Como não tenho em mãos o processo, não me sinto habilitado a dar resposta. Não sou leviano, como tantos já foram tantas vêzes. Recuso-me a dizer de antemão se existe ou não a corrupção passiva.

Para finalizar a entrevista, a reportagem da Rádio Guanabara ofereceu ao dr. Cândido a seguinte hipótese: "Suponhamos que o governador Lacerda fôsse o agente de corrupção passiva, a que processo estaria sujeito?"

— São duas as espécies possíveis decorrentes da verificação da hipótese prevista na pergunta: 1) a responsabilidade política, o "impeachment" do governador por decisão da Assembléia Legislativa, com base no artigo 31, números 4 e 8 da Constituição do Estado; 2) o processo criminal, por crime de responsabilidade, perante o Tribunal de Justiça, como preceitua o artigo, terminando suas declarações com a reiteração de que considera muito justas e oportunas as investigações sôbre a corrupção de autoridade pelos banqueiros de "bicho".

Jânio Quadros determina remoção imediata de veículos retidos no Pôrto do Rio de Janeiro

Os pátios de descarga do pôrto do Rio de Janeiro vêm servindo há longo tempo ao estacionamento de automóveis retidos pelas autoridades alfandegárias. Devido ao impasse da solução judicial, a maioria dos veículos aprendidos sofre desgaste na área portuária descoberta, apresentando pouco recomendável aspecto de local de sucata de automóveis.

O presidente Jânio Quadros decidiu, em relação ao problema de estacionamento de carros contrabandeados no pôrto do Rio, adotar imediatas providências junto ao Ministério da Fazenda. Determinou ao ministro Clemente Mariâni sejam tomadas medidas visando a remoção de todos os veículos retidos na zona portuária.

A matéria foi apreciada ao se iniciarem os debates sôbre os serviços da alçada do Departamento de Portos, Rios e Canais.

O CORONEL E AS CABELEIRAS

Arthur Henrique

O chefe do Policiamento Ostensivo da Guanabara, em depoimento prestado às autoridades que conduzem o inquérito destinado a apurar responsabilidades no escândalo do jôgo do bicho, declarou nada ter a ver com o caso, já que suas vistas estão voltadas para o combate à delinqüência juvenil.

Assistimos, há tempos, a uma entrevista na qual, à proporção que exibia todo um arsenal apreendido entre menores lambretistas, êsse senhor narrava histórias tragicômicas relacionadas com a prisão de jovens desajustados.

Devemos abrir um parêntese, para dizer que o sr. Ardovino, "malgré tout", é uma figura humana, simpática. Fotografa bem e, possivelmente devido à acentuada tartamudez, consegue, imprimindo um toque de humanidade às coisas que diz, estabelecer boa comunicabilidade com o ppblico que o ouve.

Mas... de delinqüência juvenil, mesmo, que é bom, êle não entende nada.

De resto, não tem por que entender, já que êle é polícia, só, e não há de ser com medidas policiais que se há de resolver um problema eminentemente social, como êsse.

A prova mais evidente do que afirmamos está no fato do sr. Ardovino haver dito que recebe cartas, telefonemas e visitas de pais, que solicitam o seu auxílio, no sentido de fazer com que seus filhos "cortem o cabelo como homem".

Ora vejam só! As favelas cheias de menores famintos e andrajosos a se espalharem pelas madrugadas de Copacabana, esmolando na calçada dos hotéis e à porta dos cinemas, e o sr. Ardovino a se ocupar do penteado de "meninos-problemas"!

Sr. Ardovino: sem cometer a injustiça de desacreditar nas suas boas intenções, aqui vai um conselho: deixe isso para lá. Vá prender sonegadores de impostos e achacadores de bicheiros, que êsses, sim, são casos de polícia.

O problema de menores está acima de suas possibilidades e talvez, até, de sua compreensão.

—(x)—

Da espôsa de um bicheiro, ao saber do escândalo em que o marido se envolvera, com o governador:

— Bem feito! Quem manda você se meter com "certa gente?"

"Os dois 5 de julho" dia 4, na ABI

Em prosseguimento ao ciclo de palestras sôbre problemas nacionais, o Centro de Estudos e Defêsa do Petróleo e da Economia Nacional patrocinará, no próximo dia 4, têrça-feira, às 18.30 h., na ABI((oitavo andar) a conferência do general Henrique Cunha, participante do segundo 5 de Julho, sôbre êsses movimentos cívicos.

O general Felicíssimo Cardoso, presidente do CEDPEN, e igualmente figura de destaque daquelas lutas, convida o povo em geral para êsse ato público.

Tenório em demorada palestra com Jânio

O deputado Tenório Cavalcanti teve, ontem, demorada entrevista com o presidente Jânio Quadros, no Salão Dourado do Itamarati. Ali se encontravam os ministros Pedroso Horta, Silvio Heck e Bernardes Filho, o chefe da Casa Militar e o brigadeiro Faria Lima, presidente do BND. Depois chegou o governador Celso Peçanha que está radiante com a boa vontade do presidente para com o Estado do Rio.

Ronda Política

NOVA FASE PARA A GB E O ESTADO DO RIO

Tanto para o Estado da Guanabara quanto para o do Rio de Janeiro, êsse IV Encontro dos Governadores, encerrado ontem, marcou uma nova fase na sua vida administrativa, o que não ocorreu quanto a São Paulo, seja pela sua pujança, seja pela existência de um plano de ação muito bem feito e já em execução há dois anos.

O governador Carlos Lacerda, nestes sete meses de govêrno, sob a alegação de falta de recursos, pràticamente nada realizou. O sr. Celso Peçanha, empossado há pouco, de surprêsa, encontrou as finanças do Estado do Rio abaladíssimas, seu orçamento totalmente comprometido e as obras paralisadas, em que pesem as placas vistosas dizendo fazer elas parte de um plano de ação governamental.

Com os substanciais auxílios da União aos dois Estados, tudo faz crer, êles entrarão num novo ritmo de trabalho e os seus principais problemas, pelo menos os mais cruciantes, serão enfrentados.

Nos setores da Educação e da Saúde, por exemplo, o sr. Jânio Quadros atendeu várias reivindicações do Estado do Rio que, se o sr. Celso Peçanha integrar o seu govêrno e o dos municípios num plano que amplie êsses auxílios da União, certamente logrará mudar o quadro da Velha Província nesse particular. É quase meio bilhão de cruzeiros para a construção de hospitais e postos de saúde, salas de aula, grupos escolares, escolas rurais, de pesca e industriais.

Ora, aplique o Estado verbas maciças nesses mesmos setores, consiga dos prefeitos, ao menos no campo da educação, o cumprimento do dispositivo constitucional que determina se destine 20% da arrecadação dos seus impostos ao desenvolvimento da instrução, e em pouco tempo, ainda no govêrno do sr. Celso Peçanha, experimentará o território fluminense uma transformação que saltará à vista de todos os seus filhos. Especialmente nos municípios de Duque de Caxias, Nilópolis, São João de Meriti e Nova Iguaçu, que foram bem aquinhoados pelo presidente, possibilitando ao governador fazer mais ali do que pretendia ou prometera.

Esvasiamento do Congresso

O senador Lima Teixeira fêz sérias críticas aos subgabinetes presidenciais instalados pelo sr. Jânio Quadros. Acredita que a sua função, atendendo os projetos municipais, estudando as reivindicações dos Estados, não passa de «quartel políticos», tendo em vista as eleições de 1962.

Se acrescentarmos a êsses subgabinetes os encontros com governadores, para tratar de assunto exclusivamente administrativo, é fácil concluir que o Executivo deixou para o Congresso, apenas, a tarefa de elaborar as leis e fiscalizar os atos administrativos. Pôs fim à interferência política, nas questões administrativas.

Mas não há motivos para que os parlamentares, como o senador, fiquem apreensivos. Dentro da tarefa de elaborar leis o Congresso pode muito bem crescer o prestígio junto ao povo brasileiro. E' só se resolver a discutir e aprovar uma série de projetos há tempos dormindo nas gavetas de suas comissões.

Os trabalhadores, por exemplo, aguardam já meio impacientes, o projeto que regulamenta o dispositivo constitucional que assegura o direito de greve. Há mais de 15 anos o esperam. O primeiro projeto de reforma-agrária, apresentou-o o deputado Nestor Duarte logo após a promulgação da Carta Magna e até hoje não aprovamos uma lei que beneficiaria diretamente milhões de brasileiros, nos campos.

Como se vê, tem o Congresso como reagir ao que julga ser uma política adrede para esvaziá-lo.

Esvaziamento do Congresso

Os exportadores de café continuam a sua luta para se furtar ao pagamento do impôsto de vendas e consignações. Derrotados no Supremo Tribunal, agora, lançam mão da ameaça. Suspenderam qualquer operação através do pôrto do Rio de Janeiro.

Não deve o público, todavia, se deixar levar pela "onda" que vai ser desencadeada através dos jornais, rádios e televisões, visando a pressionar a Assembléia Legislativa do Estado a reduzir de 4 por cento para 1 por cento, o impôsto cobrado pelo Estado. Tôda essa propaganda vai ser feita apenas porque êsse grupo tem nos bolsos 5 bilhões ou mais de cruzeiros devidos ao Estado, e que êste estranhamente não cobra. Com tôda essa fabulosa soma, podem muito bem os exportadores usar de todos os meios para a vitória da sua causa, tanto mais quanto têm a apoiá-los o sr. Carlos Lacerda, transformado no maior defensor dos autores de tamanho calote ao Estado da Guanabara.

POLÍTICA Nacional

Declarações atribuídas a Tenório não exprimem a verdade

REUNIÃO DO CONSELHO DA UNIÃO PARLAMENTAR — JÁ ESTÁ ABERTA A LUTA PELA SUCESSÃO BAIANA — A VOTAÇÃO DA LEI DO RÁDIO — PL ROMPE COM CARVALHO PINTO

Um dos muitos jornalistas que entrevistaram Tenório no Itamarati, durante a Conferência dos governadores, escreveu e atribuiu ao parlamentar fluminense o conceito de que os senhores João Goulart e Eloi Dutra, convidando-o para o PTB, não se aperceberam do impedimento estatutário que proíbe ao petebista ser candidato por outra legenda.» Tal declaração é incompatível com a inteligência de Tenório que não faria tal injustiça ao chefe nacional petebista e ao seu amigo Eloi.

Outra declaração que não se coaduna com o temperamento e caráter do líder populista, e, por isso, não vale um desmentido, seria a de que «se o PTB não apoiasse a sua candidatura a governador do Estado do Rio, poderia fazer causa comum com o sr. Carlos Lacerda, na Guanabara.»

REUNIÃO DO CONSELHO DA UNIÃO PARLAMENTAR

SALVADOR, 1 (Asapress) — Instala-se hoje à noite, na Assembléia Legislativa, a reunião do Conselho da União Parlamentar Interestadual, da qual participarão representações de diversos Estados. O deputado Francisco de Castro Pires, presidente da Assembléia Baianeira, foi recebido no aeroporto pelo governador do Estado e pelo deputado Adelmário Pinheiro, presidente da Assembléia baiana. O deputado Luís Fernando da Silva, presidente da Assembléia de Goiás, que é baiano, declarando à reportagem, disse que se sente muito feliz por essa oportunidade de rever sua terra natal.

A LUTA PARA A SUCESSÃO BAIANA ESTÁ ABERTA

SALVADOR, 1 (Asapress) — Influente personalidade política afirmou à reportagem que a sucessão governamental já ultrapassou a fase das sondagens discretas e das especulações. A luta está aberta, divididas as fôrças políticas entre cinco nomes que poderão se reduzir a apenas um, com a especificarão, ou dois, na hipótese contrária.

O eleitorado decidirá, entre êstes cinco nomes quem será o governador do Estado. Os nomes são: Clementi Mariâni, Josafá Marinho, Vieira de Melo, Rui Santos e Orlando Moscoso. Será ingenuidade ou simples desejo de divulgação, dizia o informante, acrescer a essa lista quintupla, qualquer outro nome. Êles respondem pelas cinco alternativas possíveis no caso da sucessão baiana.

NA PRÓXIMA SEMANA, A VOTAÇÃO DA "LEI DO RÁDIO"

S. PAULO, 1 (Asapress) — Falando, à noite, à Imprensa, o deputado Ulisses Guimarães informou que a chamada "Lei do Rádio" deverá ser votada nos primeiros dias da próxima semana, de comum acôrdo com os líderes Pedro Aleixo e José Maria Alkmim.

Acrescentou o parlamentar pessedista que a proposição merecerá por certo o voto unânime do plenário, uma vez que foi elaborada de maneira a atender às aspirações dos dois blocos em que se divide a Câmara dos Deputados.

(Conclui na 2ª Página)

A PROPÓSITO DE GRANDE OTELO E OUTRAS COISAS

Grande Otelo está aí, espantado com uma possível trapalhada de sua parceira, Vera Regina, a quem Ronald Golias tapa a bôca, guardando, talvez, um segrêdo muito sério... É uma cena da comédia «O dono da bola», nova produção de Herbert Richers, dirigida por J. B. Tanko, a ser lançada brevemente no Rio e São Paulo. Agora, o que não é mais segrêdo para ninguém é que Otelo está assinando, num matutino da cidade, uma movimentada secão sôbre coisas da noite. E também não é verdade — segundo assegura o popular e querido comediante «colored» (bonita palavra!), em sua coluna — tivéssemos ciúme do que fêz tão bem o ilustre confrade Luís Alípio de Barros, ao ótimo suplemento de cinema comemorativo do aniversário de um vespertino. Nada disso, «seu» Otelo, pois já fizemos isto (e muito mais) e não nos falta capacidade para repetir a dose...

CINEMA

UNIVERSAL-INTERNATIONAL PREPARA LANÇAMENTO DE "SPARTACUS"

A Universal-International firmou contrato, para exibir em novo circuito da cidade (fora da órbita de Luís Severiano Ribeiro, com quem vinha trabalhando há muitos anos), seu popularíssimo «Spartacus», com Kirk Douglas, Laurence Oliver, Jean Simmons, Charles Laughton, Peter Ustinov, Tony Curtis e John Gavin. — Na gravura acima, um flagrante da assinatura do contrato da UI, representada no ato pelos seus diretores, Rudi Gottschalk, Al Lowe (supervisor na América Latina) e Endersen Figueiredo, gerente de vendas.

A semana em revista

Clóvis de Castro

Nove lançamentos, mas o fato é que as "reprises" vão dominar. Pelo menos é o que se deduz, levando em consideração a volta de "Os boas-vidas" (I Vitelloni) e "A doce vida" (La Dolce vitta), ambos filmes de Federico Fellini e bastante consagrados. Dos filmes que continuam em cartaz, vindos desta semana, só "A balada do soldado" tem a nossa indicação, porque, afinal de contas, "Meu último tango" poderá poupar despeza ao espectador, se êste tiver uma vitrola em casa para ouvir Sarita Montiel cantar os seus números do filme em questão. E cinema não é "long-playing"... "A última vez que vi Paris", "Segredos de amor" e "Os jovens anos de uma Rainha" subvertem o cinema, porque para seus produtores, o negócio é caçar níqueis. Vejamos os lançamentos prometidos:

"CAPITÃO FOGO" (Capitan Fuoco), em eastmancolor. Fitinha italiana de aventuras (capa-e-espada), com Lex Barker (o canastrão que andou de gelo-em-galho, tentando inutilmente convencer como "Tarzã"), Rossana Bory, Massimo Serato e Ana Maria Ferrero. Direção de Carlo Campogallianni, que é um dos muitos Lulús de Barros da Itália. Além de ser um filme muito ruim, teve um péssimo lançamento no Rio. Ou seus distribuidores estão de acôrdo com sua ruindade?

"GANGSTERS EM FÚRIA" (The Bonnie Parker story), filme de nacionalidade desconhecida. Melodrama policial, com Dorothy Provine, Jack Hogan e Richard Bakalyan. Dirigido por William Witney, que só sabe fazer "eriados", e assim mesmo muito mal.

"MARCADOS PELO DESTINO" (Tiger bay), produção inglêsa, da Rank Filmes. Outro melodrama policial. Com Horst Bucholz e John Mills. Direção de J. Lee Thompson. O cinema inglês sempre consegue fazer os seus filmes em boas condições.

"MINHA LUTA" (Mein Kampf), produção franco-sueca, da Universal-International. Documentário baseado no livro escrito por Adolph Hitler, sôbre as trágicas aventuras do nazismo contra os judeus, que continuam poderossissimos. Escrito, editado e dirigido pelo sueco Erwin Leiser. Cenas autênticas de filmes documentários, tomados ao Alto Comando Alemão.

"O MENINO E OS PIRATAS" (The boy and the pirates), da United Artists. Em eastmancolor. Uma aventura infantil, à maneira de Mark Twain, o escritor americano que conheceu, como ninguém, a alma da criança. Com Charles Herbert, Susan Gordon e Murvyn Vye. Direção de Bert I. Gordon.

"QUANTO MAIS SAMBA, MELHOR", nacional, da Atlântida. Comédia musical, pretendendo valorizar o samba brasileiro, sempre passado para trás pelas músicas estrangeiras. Com Cyl Farney, Maria Petar, Vagareza, Jaime Costa, Vera Regina, Antônio Carlos, Rose Rondelli, Jaime Filho, Valdir Maia, e Diana Marel. Direção de José Carlos Manga.

"SANTUARIO" (Sanctuary), da 20th. Century Fox. Melodrama sôbre racismo — o eterno problema da luta de brancos contra pretos, nos Estados Unidos. Baseado em novela de William Faulkner. Com Lee Remick, Yves Montand e Bradford Dillman. Direção de Tony Richardson.

"HEROINAS". Filme alemão, da Ufa. Outro lançamento feito às pressas, sem qualquer comunicação (gratuita) à Imprensa. Continua — e não adianta mais queixas — êsse descalabro de lançar filmes às escondidas. O público que vá ao cinema e descubra o que está exibindo, é o raciocínio sovina dessa gente.

"TAMANGO", mesmo título original. Produção francêsa, em eastmancolor, distribuída pela MGM. Aborda a ilegalidade do tráfego de escravos negros, componentes de uma tribo da África. Com Curd Jurgens, Dorothk Dandridge, Jean Servais e Alex Cressan. Direção de John Berry, que, como Jules Dassin, deixou a América, enojado com o Comitê de Atividades Anti-Americanas.

"VIAGEM AO PLANETA PROIBIDO" (The angry red planet), outro filme de nacionalidade desconhecida, apresentado pela Imperial Filmes. Outra brincadeira de quintal, sôbre o seriíssimo assunto que é a ficção-científica. Em eastmancolor e "Cinemagic" (?). Com Gerald Mohr, Nora Hayden e Les Tremayne. Direção de Ib Melchior.

Helen Hayes, a veterana atriz de Hollywood (trabalhou na primeira versão de «A irmã branca», (com o falecido Cary Cooper), virá ao Rio, com uma companhia teatral. Os fãs da velha guarda vão vibrar.

Rita Hayworth divorciou-se, pela quinta vez. Cansou-se, desta vez, do produtor James Hill, que tentou fazê-la voltar ao cartaz esperando, talvez, repetir o sucesso de «Gilda». Não deu certo. A ruiva está mesmo no fim da carreira.

Estão preparando, da maneira mais gozada do mundo, o lançamento do filme «Minha sogra em Paquetá». Desconhecem os títulos das secões especializadas dos jornais, em favor de uma publicidade de picaretagem. Vão dar com os burros nágua!

O contrato para as exibições do «super» «Spartacus», da Universal-International, é na base altíssima de 75 por cento para o distribuidor, no caso, a UI. O exibidor Luís Severiano Ribeiro recusou êsse contrato e, por isso, talvez não exiba mais os filmes daquela prestigiosa produtora de Hollywood.

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel, à Rua Conde de Bonfim, 398, Tijuca, enviando envelope, endereço e selos para a resposta.

«Os que sabem morrer»: amanhã na cinemateca do MAM

O programa da cinemateca do Museu de Arte Moderna, amanhã, às 18.30 horas, no auditório da ABI, será com o filme «Os que sabem morrer» (Men in War), cuja ficha técnica damos, completa, linhas abaixo:

Direção de Anthony Mann. — Produção de Sidney Harman. — Roteiro de Philip Yordan. — Música de Elmer Bernstein. — Baseado na novela «Combate» de Van Van Prang. — Fotografia de Ernest Haller. Supervisão de Coordenação: Irving Lerner. — Direção artística de Frank Sylos. — Som: Jack Solomon.

Elenco: Robert Ryan (tenente Benson), Aldo Ray (Montana), Robert Keith (Coronel), Philip Pine (Riordan), Vic Morrow (Zwickley), Nehemiah Persoff (Lewis), James Edwards (Kilolan), Al O. Jones (Sam Davis), Adam Kennedy (Maslow), Scott Marlowe (Meredith), Walter Kelly (Ackerman), Race Centry (Haines).

Distribuição: United Artist. — Tempo de exibição: 101 minutos.

Movimento BRASILEIRO

* A PROCURA DE ARTISTAS — O ativíssimo empresário, Antônio Cristiano, que tem sede no estúdio de Herbert Richers, na Tijuca, anda sempre atarefado, à procura de quem queira trabalhar no cinema brasileiro. Há pouco, por exemplo, nos escritórios da Pelmex, êle reuniu um bom grupo de garôtas candidatas a papeis no filme colorido, "Êsse Rio que eu amo". Cristiano já conta com quinze ou vinte moças, mas precisa de muito mais, ainda, até o fim do ano. Você aí, leitora, não se candidata?

* *FESTA NA TELEVISÃO — Manoel Jorge e Edna Savaget tiveram artistas de cinema, como convidados, num programa na Tv Continental, Vera Regina, Laura Suarez e Neyde Landi que serviram como madrinhas de alguns dos premiados ("Os Melhores do Aano"), de um concurso do confrade Oziel Peçanha, do "Correio da Manhã".*

* O BRASIL NA ALEMANHA — À convite do govêrno da República Federal Alemã, seguiu para a Europa o crítico paulista Flávio Tambellini, que também é presidente do "Grupo Executivo da Indústria Cinematográfica" (GEICINE). Tambellini participará do Júri do próximo Festival de Berlim e depois irá a Polônia. Interêsses do cinema brasileiro em causa.

* *PEDRO GERALDO NORIO — Encontra-se no Rio, o galã brasileiro Pedro Geraldo, que se tornou famoso por sua interpretação como José Mojica, em "Eu, pecador". Pedro Geraldo veio do México e irá trabalhar no cinema brasileiro, em "Êsse Rio que eu amo".*

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A FRANCESA E O AMOR (3a. semana), Martine Carol e Jean-Paul Belmondo. Às 11.40 — 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé e Riviera).

A VERDADE SÔBRE ROSEMARIE (3a. semana). Belinda Lee e Paul Dahlke. Às 13.30 — 15.30 — 17.30 — 20 e 22.30 horas. Proibido até 18 anos. (Art-Copacabana).

A DOCE VIDA (reprise), Marcello Mastroianni e Anita Ekberg. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Imperator, Regência, Guarani e Rosário).

A BALADA DO SOLDADO, Vladimir Ivachov e Janna Prokhorenko. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Ópera).

A ÚLTIMA VEZ QUE VI PARIS (reprise), Elizabeth Taylor e Van Johnson. Às 11.20 — 13.30 — 15.40 — 17.50 — 20 e 22.10 horas. Proibido até 10 anos. (Metro-Passeio, Ricamar, Metro-Copacabana, Pax, Metro-Tijuca e Palácio-Higienópolis).

COBJA DE TRAIDORES, Cameron Mitchell e Allison Hayes. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (São José).

DILLINGER (Reprise, 2a. semana), Lawrence Tierney e Edmund Lowe. Às 12 — 13.40 — 15.20 — 17 — 18.40 — 20.20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli).

DEMÔNIOS DA PERVERSIDADE (reprise), Joy Reynolds e Geri Moffatt. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 19.40 e 21.50 h. Proibido até 18 anos. (Cineac-Trianon).

ESCOLA DE GATUNOS (2a. semana), Pedro Infante e Yolanda Varelis. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Livre. (Fluminense, Coliseu, Ramos, Méier, Vaz Lôbo, Glória (Meriti), Caxias e Irajá).

FESTIVAL DE REPRISES — Um filme por dia. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Guanabara, Eden (Nit.), Popular (Caxias) e Leopoldina).

FESTIVAL DE REPRISES — Um filme por dia. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Roxi).

GLÓRIA SEM MÁCULA, Alec Guinness e John Mills. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (São Luís, Madri, Central (Nit.) e Capitólio-Petr.).

HIROSHIMA, MEU AMOR (reprise, 2a. semana), Emanuèlle Riva e Eiji Okada. Às 14 — 16 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Leblon).

INSTINTO SANGUINÁRIO, — Mark Stevens e Jana Davi. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Odeon, Alasca, América e Brás de Pina).

MATAR OU MORRER — (reprise, 4a. semana), Gary Cooper e Grace Kelly. Às 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas. Proibido até 14 anos. (Alvorada).

MEU ÚLTIMO TANGO, Sarita Montiel e Maurice Ronet. Às 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas. Livre. (Flamengo).

MIGUEL STROGOFF (reprise), Curd Jurgens e Genévieve Page. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Flórida e Eskis-Tijuca).

NUNCA AOS DOMINGOS (7a. semana), Melina Mercouri e Jules Dassin. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Vitória-Cinelândia).

NASCIDA EM ACAPULCO, Maria Antonieta Pons e Manuel Capetillo. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Livre. (Azteca e São Jorge-Nit.).

OS JOVENS ANOS DE UMA RAINHA, Romy Schneider e Adrian Hovem. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Livre (Plaza, Astória e Brasília).

OS SETE DO INFERNO (reprise), Pierre Cressoy e Eleonora Rossi-Drago. Às 14 — 16 — 18 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Para Todos e Maua).

O AMOR DE SUA VIDA, Ernest Borgnine e Anne Baxter. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Proibido até 10 anos. (Império, Imperial (Nit.) e Dom Pedro-Petr.).

OS DESAJUSTADOS (reprise), Clark Gable e Marylin Monroe. Às 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas. Proibido até 14 anos. (Rex, Copacabana, Miramar, Botafogo, Avenida, Maracanã, Madureira, São Pedro, Paz (Caxias) e Cachambi).

QUANDO SORRI A PRIMAVERA (reprise), Marianne Cook. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Olinda e Mascote).

SINDICATO DO TERROR (reprise), Pierre Trabaud e Dominique Willims. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Caruso).

SESSÕES PASSATEMPO — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre. (Capitólio-Cinelândia).

SENHORITAS DE UNIFORME (reprise, 2a. semana), Romy Schneider e Lili Palmer. Às 14 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Art-Tijuca).

SUARAMOUCHE (reprise), Stewart Granger e Janet Leigh. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Meio-Penha).

SAUDADES DE UM FRACINHA (reprise, 2a. semana), Elvys Presley e Juliet Prowse. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Jussára, Colonial, Santa Helena, Marabá, Caiçara, Santa Cecília, São Bento (Nit.), Paraíso, Brasil (Caxias) e Azul).

SUPLÍCIO DE UMA SAUDADE (reprise), William Holden e Jennifer Jones. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Palácio).

SEGREDOS DE AMOR, Dawn Addams e Raymond Pellegrin. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Paissandu).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

«A francesa e o amor» (bom), «A doce vida» (ótimo), «Dillinger» (muito bom), «Glória sem mácula» (bom), «Hiroshima, meu amor» (ótimo), «Matar ou morrer» (ótimo), «Nunca aos domingos» (ótimo), «Senhoritas de uniforme» (razoável), Segredos de amor» (sof.) e «Suplício de uma saudade» (razoável).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção:

«A verdade sôbre Rosemarie», «A balada do soldado», «O amor de sua vida», «Os desajustados» e «Vidas em Fuga».

Society & Adjacências

Kleber Lopes

UMA das mais alvissareiras notícias nos vem lá das esferas do Centro do Comércio e Indústria de Pilares. Arnaldo Lucas que militou por muito tempo nas hostes do CCIP e que ajudou na sua vertiginosa ascensão retornou ao clube.

NESTA semana, dois clubes da ZN estarão às voltas com sucessão presidencial. No Renascença Clube muito se fala na reeleição do dr. Oscar Paula Assis, enquanto que no Centro Cívico Leopoldinense o sr. Alexandre da Paz reúne as simpatias do quadro social. Ambos os pleitos estarão sendo realizados na sexta-feira, 7.

NO SABADO próximo a senhorita Leticia Viterbo Surdi, representante do América ao título de "Miss Guanabara", receberá homenagens da direção do seu clube por ocasião da "boite-show" rubra. A orquestra de Chiquinha fará o fundo musical.

ONTEM à noite, a diretoria do Olaria A.C. durante uma reunião dançante, homenageou a sua "Miss", senhorita Vera Maria Avanci e seus associados, 1º sócio contribuinte Silzes Santana, iniciando as festividades do seu 46º ano de fundação.

HOJE, no S.C. Minerva teremos a apresentação do "Jaz-Music-Hall" de Abigail Moura e seu jaz-band, com início às 20 horas. No dia 15, o clube de Osvaldo José Fernandes dará início ao taquermento de seu monumental ginásio.

"NOITE do Riso", é o título da reunião do sábado próximo no Riachuelo T.C. com a participação de Vagareza, Siwa e outros astros cômicos guanabarinos. A Orquestra Panamericana fará o fundo musical dançante da noitada.

RUMORES de que a elegantíssima senhorita Solange Dutra Mota, filha do atual presidente do América, voltou ao seu antigo caso sentimental.

"MISS" Renascença 1961, senhorita Iara dos Santos Vieira, que fêz um sucesso na promoção "Miss G.B." está circulando decididamente apaixonada.

ENQUANTO isto, o S.C. Mackenzie está cuidando de instalar em suas dependências sociais um novo e moderno aparelhamento de "Hi-Fi".

A ELEGANTISSIMA senhorita Shirley da Silva Carneiro, "Miss Grajaú T.C. 1960" que no outro dia foi atropelada por um jipe já teve alta no hospital em que se encontrava internada, voltando para sua residência.

A BELA Denise Rocha de Almeida e seu "love", o "player" Antônio Correia Thomé (Botafogo) estão prestes a assumir compromisso de noivado.

A BAILARINA Rute Lima, "Miss Vila Isabel 1961", ganhou como prêmio uma viagem à Europa pelo seu "savoir- fair", apresentando-se no concurso "Miss GB". A viagem será empreendida em agôsto próximo.

A ESTONTEANTE Leila Rasteli Ramos encontra-se decididamente na "prateleira". Leila rompeu o seu romance com atleta Baroni.

"DROPS DE TENÓRIO CITY"

JAMELÃO e a Orquestra de Jaime serão as atrações de logo mais, na reunião dançante do Clube dos Quinhentos. — A "Openning-night" da nova sede do Clube Recreativo Caxiense aconteceu no último sábado com a realização de uma bonita e concorridíssima reunião junina. Todo o "society" da terra de Tenório compareceu à organizada e bem "bolada" festa. O colunista registrou um único senão: Maestro Valdemar Spilmam, se é que compareceu, aplicou um verdadeiro "bluff" na sociedade e dirigentes do Recreativo Caxiense. Sua música não estava à altura de seu elevado nome. A caipira mais bela da festa foi inegàvelmente a senhorita Nila Siqueira. Um anjo verdadeiro. Maria Helena Alverca compareceu com o seu novo "love" Renato Alves. Arlete Borges de mãos entrelaçadas com Hideckel de Freitas Lima. O industrial José dos Santos Vieira retornou ao clube. O casal Efraim Leão e Arlete Costa que regressaram de sua lua-de-mel estiveram presentes. O presidente Oto Mendonça estava eufórico com o sucesso da noitada. — TODAS as terças e sextas-feiras, a partir das 22 horas o colunista social Hamilton Dinis estará apresentando ao microfone da Difusora de Caxias o programa "Ondas Sociais" com notícias da sociedade da terra de Tenório. Bom domingo para vocês e até terça-feira próxima.

Sociais

ANIVERSÁRIO

— Aniversaria, na próxima terça-feira, a professôra Isa Bastos Lembruder, residente na Travessa Progresso, 55, em Nilópolis. Em sua residência, com uma festa íntima, recepcionará parentes e amigos.

NASCIMENTO

— O lar do sr. Dario Soares Tenório e sua espôsa, dona Odaléia Soares Tenório, acha-se enriquecido com o nascimento do menino Ubirajara Soares Tenório, no dia 26 de junho, último.

Agora na Joalheria Jaguaré é assim

você compra as mais bonitas joias e paga em 10 MÊSES

• SEM ENTRADA
• SEM JUROS
• SEM AUMENTO DE ESPECIE ALGUMA

e tem mais

NÃO PRECISA DE FIADOR

Anel de ouro c. pérola cultivado vários modelos apenas 380 mensais

Pulseira de chapa de ouro c. gravação grátis apenas 980 mensais

Relógio pulseira de senhora em ouro e brilhantes apenas 1.830 mensais

Pulseira de ouro c. pérolas vários modelos apenas 1.480 mensais

Brincos de ouro c. pérola legítima cultivada apenas 260 mensais

Aliança, ouro branco platinado e brilhantes ricamente trabalhada vários modelos apenas 540 mensais

Joalheria Jaguaré

Centro Rosário 172 3º andar Tel 52-1678
Copacabana Centro Comercial 581 1º s/loja 214
Madureira Maria Freitas 110 - loja G-(Gal. Avatar)
Niterói Av. Amaral Peixoto, 334 s/loja

PROJETISTAS DE MÁQUINAS RETIFICADORES

APRESENTEM-SE A:
SAUER S. A. — Indústrias Mecânicas
RUA FIGUEIRA DE MELLO, 313 — S. CRISTÓVÃO

CLINICA — ULTRA
Para tratamento da MODERNA
Impotência sexual
Distúrbios do SISTEMA NERVOSO e diversas enfermidades para ambos os sexos, com exclusividade pela alta freqüência específica — Diàriamente das 8 às 12 e das 15.30 às 19.30 horas, exceto aos sábados — Praça Mauá, 7 — 7.º andar, sala 701 - Telefone 23-9065 — Ed. de «A NOITE»

A MESMA E CONSAGRADA ESTRELA DE "CONFLITOS da CARNE"
MICHIKO MAEDA
A MAIS BELA NUDISTA DO JAPÃO!
em novo sucesso!
"MULHER COBIÇADA"
NIPPON e HORUS
18 ANOS
"CHÃO BRUTO"
Amanhã Trianon CINEAC
A PARTIR DE 10 HORAS

RÁDIO e TV

(CATÃO)

JARARACA E RATINHO

(BILHETE AO SR. ARNALDO NOGUEIRA)

Sr. diretor da Rádio Nacional.

Há, na emissora que v. s. dirige dois humoristas de rádio, famosos em todo o Brasil, jogados fora, como se costuma dizer. Sou testemunha da carreira da dupla Jararaca e Ratinho, na Rádio Nacional, carreira frustrada, melhor, dificultada pela curriola que sempre dominou a emissora da Praça Mauá.

Quando a dupla foi contratada, pensava-se e, infelizmente se continua pensando, que Jararaca e Ratinho estavam ultrapassados. Deu-se-lhes um programa semanal às sextas, logo após a transmissão do «Balança mas não cai», então escrito por Max Nunes e Paulo Gracindo. Jararaca e Ratinho abafaram. Mas abafaram mesmo. Logo o IBOPE registrou maior audiência no horário dêles o que desagradou à «panelinha» (Arnaldo, lá, aí na Nacional, uma «panelinha» terrível, impenetrável, que você precisa acabar, porque ela entrava a rádio).

Pouco tempo depois, a dupla passava a atuar aos domingos e também abafou. Claro está que Paulo Gracindo foi quem transferiu o horário da dupla para domingo. Ele pode negar mas eu estou aqui mesmo para ser acareado. Dos domingos, onde conseguira grande audiência, a dupla foi relegada ao ostracismo pela direção da rádio. Jararaca ficou atuando como maestro da Lira de Xopot, graças à visão permanentemente descortinada de Paulo Roberto que o aproveitou quando da transferência de Francisco Anisio para a Mayrink. Mas, como dupla mesmo, os dois não têm sido úteis à rádio. Poucas vêzes, o Ratinho atua. Anda desgostoso e com razão. São dois tímidos que não têm coragem de reivindicar nada. Contentam-se recalcadamente em dar o caso por perdido. Recebem uma miséria e atuem por consideração, quando poderiam ter programa de fôlego com patrocínio rendoso para a emissora oficial.

São dois artistas que têm público e quando se tem público não falta patrocinador. E' uma questão de boa vontade da parte de v. s. mandar o departamento de publicidade vender um programa da dupla Jararaca e Ratinho. (Arnaldo, O departamento de publicidade da Rádio Nacional é uma gracinha com o Jair Picaluga à frente. Dê uma «vassourada» lá. Só para ver como é que êle funciona. Você vai cair duro).

Em São Paulo, sr. diretor da Rádio Nacional, a dupla Alvarenga e Ranchinho (é o quarto Ranchinho) anda fazendo um sucesso estrondoso. Que sucesso não fará a dupla carioca com programa próprio na Rádio Nacional, prestigiado pela direção de um homem que é de rádio e entende de rádio? São excelentes humoristas: Jararaca é inteligente e Ratinho um tipo versátil e de agrado permanente. Além disso, músico. Dupla boa. Tente v. s. aproveitá-la e não se arrependerá. Tente ao menos vender um programa da dupla Jararaca e Ratinho em horário noturno.

Tente, se pensa realmente fazer bom rádio. Se pensa melhorar a Rádio Nacional. A Rádio Nacional é uma mina de ouro mal aproveitada. Quase escrevo «mau» aproveitada, porque o que se faz aí com certos artistas é maldade mais que comprovada. Sopre, sr. diretor, o pó que propositadamente esmaece o brilho dêsses dois grandes artistas brasileiros. Deixe-os luzir em tôda a plenitude para alegria do numeroso público brasileiro. (Êsses dois diamantes do rádio, Arnaldo precisam ser tratados para que resplandeça, por tabela, a sua administração na Rádio Nacional, iniciativa de um Govêrno que se instalou no País com o «solgan» de mudar para melhorar.

Volto ao assunto mais tarde, pedindo resposta.

Curso de linotipo
Aulas teóricas e práticas. Artes gráficas em geral. Pequenas turmas — Preço módico — Rua Mariz e Barros, 697-Fundos Horário a combinar

COLCHÃO MOLAS PULLMAN
Da fábrica ao consumidor. — Sob medida, garantia até 10 anos. — Solteiro: Cr$ 4.800,00; casal: Cr$ 5.900,00. — Exposição: Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, próximo à Sapataria Pedro. — Medida e mostruário a domicílio. — Telefones: 37-9771 e 30-7671.

COLUNA DE ELOY DUTRA

AO REAL VISITANTE, DOM JANIO DA SILVA QUADROS, NESTE ANO DA GRAÇA DE 1961

Razões e sem-razões muitas havereis de ter para vos justificardes do tão mofino que sois, galante no falar e rudo no cometer. Idéias as tendes, muitas, falazes e mui bem postas no vosso dizer espaçado, mas à puridade vos digo, e vo-lo digo mui lealmente que de muitas traças e artes as enfeitais, deixando à míngua o valor do que dizeis, por fraqueza reconhecida de vosso engenho e sabença em negócios de Estado. Fiais que sois hábil por tretas e estratagemas que usais no trato dos homens, mecânicos e de prol, por saberdes que no reino muita tardança há no provimento da justiça e mantença das casas, roubados muitos em seus direitos e todos nos seus haveres, por mercê do descaso dos poderosos que em suas arcas detêm o oiro e na sua posse o uso da terra. Por disso terdes ciência, disso vos aproveitais, sem nada de vero e escorreito fazerdes, como já o fazia o senhor infante dom Henrique. Que em trabalhos e cometimentos de grande monta, nada se pode entrosar à tonteria ou à garra de volteiro.

E nada disso haveis feito, senhor, com visos de envergadura veraz. Obrado o tendes e muito e tanto o haveis feito, que às gentes dêste reino já tudo lhes desagrada. Se em miséria está o povo, miséria lhe acrescentais, sobrecarregando-o com a 204, pois tendes como certo que aos pobres do Senhor mais lhes havereis de arrancar, para suprirdes as arcas do Estado e assegurardes melhor as traficanças dos ricos. Que bom proveito vos faça, senhor, que os ricos sempre moeda forte e estável pretendem para melhor armarem as suas artimanhas, lances e lindes. Em fraca companhia estais e não o vêdes nem disso vos apercebeis. Assim o preferis. Que vos faça mercê.

Agora, aqui a esta terra chegastes e nela vos recebeu seu governador, dom Frederico — Barba de Môlho — que a tem com muito bicho, senhor — que muitos chamam de corvo, mas eu prefiro assim, mais à feição dos tempos que correm...

Veio também dom Carvalho e também veio dom Peçanha, todos mui alegres, coretezes e mesureiros, por traça de vos saberem de mui rara e extremada suscetibilidade, de alfenim mui delicado e cioso de prerrogativas e ademanes reais.

Praza ao Senhor que de tudo, ao fim, o menor mal nos caiba e aqui não façais obra de tribuno no preparo do que todos já temos ciência, mas só Deus sabe em tôda a trama e entremez.

Êste é, senhor, o meu saudar, ao vos saber na terra e só não foi dado a lume antes, por motivos meus de tempo para vo-lo endereçar. Porfiei e aí o tendes, tirante ao vernáculo de que tanto gostais. Valha-nos, ao menos, essa, que gostais da boa pipa de onde promana a formosura do terso falar, vós, que ao que me confiaram, e disso vos gabo, sabeis de cor o nosso Camões.

(Sua excelência, o senhor presidente da República, não gosta de falar a língua simples e atual de nosso povo, preferindo o "castiço de antanho" silabando os pronomes oblíquos com o mesmo cuidado de uma ginasiano com mêdo de errar. Faremos a "tradução" dêste artigo no próximo número.)

Romaria em louvor de Taninha

FAZ HOJE UM ANO QUE A MILAGROSA MENINA FOI SACRIFICADA PELA "FERA DA PENHA"

Percorrendo diversas ruas do núcleo residencial do IAPI da Penha, segundo programa organizado por devotos da menina-mártir, realizar-se-á, hoje, uma romaria em comemoração ao primeiro aniversário da morte de Tânia Maria, sacrificada no terreno baldio ao lado do matadouro da Penha, local hoje chamado de "Campo dos Milagres". O fato ocorreu em 2 de julho do ano passado, como é do conhecimento público. Exatamente há um ano atrás, Neide Maia Lopes, a "Fera da Penha", assassinou Tânia Maria com um tiro de revólver, queimando-lhe o corpo em seguida. Dias após o bárbaro crime, erigiam um rústico santuário coberto de lona naquêle lugar e centenas e centenas de pessoas dos mais distantes pontos do País, para lá acorreram, elevando preces em seu louvor. Taninha operou um sem — número de milagres e a êles LUTA DEMOCRATICA deu ampla cobertura.

ROMARIAS E MISSAS

A notícia dos milagres de Tânia correu longe. Pessoas que recuperaram a saúde depois de invocar o seu nome, além de organizarem quatro romarias ("Romaria das Velas"), mandaram celebrar três missas campais. As senhoras Lia da Silva, Adélia Nogueira e Carmem Isa Poli (residentes no IAPI) passaram a zelar pela capelinha provisória. Tôdas as dádivas de agradecimento a Tânia foram depositadas num quarto da residência de dona Adélia, para auxiliar na construção de uma capela.

TERRENO PARA A CAPELA

Decorrido um ano, os devotos não esqueceram Taninha. Pelo contrário. Diàriamente aquêle local é visitado. O interêsse pela construção da capelinha aumenta. Uma divergência por parte dos herdeiros do terreno, até agora não permitiu que o desejo de centenas de fiéis, seja concretizado. Enquanto isso, o dinheiro arrecadado e que foi entregue aos pais da menina-mártir, encontra-se depositado na Caixa Econômica, agência do Méier.

Ontem, no local da imolação de Taninha, inúmeros devotos expressavam opinião. A maioria era favorável à construção, mesmo provisória, de uma pequena capela, onde ficariam tôdas as dádivas deixadas para a menina-mártir. Outros, reclamavam a ausência dos pais de Taninha, que, segundo dizem, há muito não comparecem naquele local.

MOTIVO DA ROMARIA

A romaria que hoje se realiza, segundo conseguimos apurar, foi organizada em face da impossibilidade de ser celebrada uma missa campal em louvor da alma de Tânia Maria. Acreditam os organizadores que os pais da menina-mártir, d. Nilza Coelho de Araújo e seu espôso, Antônio Couto de Araújo, estejam presentes a êste ato de fé cristã, levando o seu apoio ao movimento dos devotos.

Não presenciou a agressão

Também desmente que seja desocupado — É industrial e filho de boa família em Nova Iguaçu

Autoridades policiais de Nova Iguaçu continuam em diligências para identificar e prender o autor dos disparos, que, na noite de anteontem, atingiram Silvio Rabelo Guimarães (branco, casado, 28 anos, alfaiate, Travessa Projetada, 32, Nova Iguaçu). Conforme noticiamos em nossa última edição, o fato ocorreu na Rua Dom Valmar (Campo da Light), local freqüentado por marginais de tôda a espécie, e teria sido testemunhado por "Carlinhos Papeléu", apontado como elemento de péssimos antecedentes. Ontem, "Carlinhos" compareceu à delegacia local para esclarecer sua posição no caso, vindo, em seguida, à nossa redação para pedir fôsse retificada a notícia. Chama-se Carlos Alberto Papeléu e disse que só pode atribuir a citação de seu nome como vingança. É industrial, proprietário de uma fábrica de bebidas naquele município e filho de conceituada família, jamais se tendo envolvido com questões policiais. Acrescentou que ouviu alguns disparos de arma de fogo, sabendo que Silvio, seu amigo, fôra baleado. Correu em socorro da vítima providenciando sua remoção para o Hospital de Nova Iguaçu.

Clínica Modernissima e Especializada de Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens — Diàriamente das 15,30 às 20 horas, exceto aos sábados. — Praça Monte Castelo, 10, 3.º andar. Tel.: 43-7189.

Visita da sra. Eloá Quadros a LBA

A sra. Eloá Quadros, que assumiu anteontem a presidência da Legião Brasileira de Assistência, estêve ontem, pela manhã, na sede daquela instituição, onde tratou com seus auxiliares imediatos de vários e importantes assuntos de interêsse da sua administração. A primeira dama do País fêz-se acompanhar em sua visita à LBA pelo sr. Charles Moritz, ex-presidente da instituição, e da sra. Leticia Lacerda, espôsa do governador do Estado da Guanabara.

POSSE DOS NOVOS DIRETORES

Em cerimônia realizada ontem, às 12 horas, foram empossados nos cargos de diretores da Legião Brasileira de Assistência os srs. Amauri Marcelo, no Departamento de Maternidade e Infância; Lindolfo Fernandes Filho, no Departamento de Administração; Iraci Gomes Carneiro, na Procuradoria Geral; e Newton Potsch Magalhães, na Diretoria de Cursos. A cerimônia foi presidida pelo coronel José de Pina Figueiredo, novo diretor-superintendente da benemérita instituição.

ÁREA INTERDITADA A NAVEGAÇÃO

Dias 3,4,5,6, e 7, das 11.30 às 13.00 e das 17.30 às 19.30 horas, a área delimitada pelos meridianos do Pontal de Sernambetiva e Ilha do Meio, numa distância de 11 milhas será destinada a exercício de tiro anti-aéreo do Exército.

ESTRADA DO POVO

O rádio, a rôlha e os tarsantes

Paulo Motta Lima

O govêrno [illegible] por quinze dias uma [illegible]ção de rádio em Niterói, [illegible] pretexto: deficiência técnica. [illegible]firma-se porém que o motivo exato é outro. A emissora havia firmado contrato com os vereadores cariocas para a realização de um programa em que êsses senhores relatariam suas atividades. Concluí-se então que houve interferência do governador Lacerda, adversário dos vereadores, com o resultado final da suspensão. Suspensão por quinze dias, como forma de pressão sôbre os proprietários da emissora, cujo prejuízo, com essa primeira investida, eleva-se a um milhão de cruzeiros.

Esse atentado deve ser visto de outro ângulo. Representa mais uma violência do govêrno contra a liberdade de difusão. E no caso, quando se diz govêrno, diz-se Govêrno Federal, pois é êste que tem podêres para fechar emissoras de rádio e de televisão.

Passam-se essas coisas do outro lado da Guanabara, enquanto em Brasília a radiofobia do sr. Jânio Quadros provoca barulho na Câmara. Houve sexta-feira naquela casa do Congresso incidentes de importância quando as bancadas oposicionistas, que são majoritárias, ergueram-se em defesa das liberdades agora atingidas pelo arbítrio do Govêrno. Os oposicionistas, para conterem a fúria do sr. Jânio Quadros, vão apressar a votação do Código de Rádio, cuja tramitação talvez seja concluída na Câmara dentro de oito dias. No Senado as forças oposicionistas realizarão os mesmos esforços no sentido de que a elaboração da lei se processe com rapidez.

Os incidentes na Câmara iniciaram-se quando o sr. Aurélio Viana denunciou os udenistas como tarsantes, que ao tempo do sr. Kubitschek tomavam a defesa da liberdade de difusão e que hoje silenciam em face das investidas do sr. Jânio Quadros contra o rádio e a televisão.

Não sòmente os udenistas mudaram de idéia a respeito dêsse assunto. Quando governador de São Paulo, o sr. Quadros negou-se a tomar conhecimento de uma portaria-rôlha do Govêrno Federal contra o rádio. Julgando-a inconstitucional, disse o sr. Jânio Quadros, referindo-se à portaria: "Não gosto e, se puder, não cumpro". Recebeu as palmas dos udenistas, que hoje se encolhem diante do decreto-rôlha do novo presidente.

E se depois de votado o Código do Rádio em tramitação na Câmara o sr. Jânio Quadros disser também: "Não gosto e, se puder, não cumpro"? Os udenistas voltarão a bater palmas?

Ameaçados vários moradores do Parque Arará

Moradores de vários barracos localizados à margem direita da linha férrea, no Parque Arará (entrada pela Rua Praia de São Cristóvão, 512) estão sendo ameaçados de despejo violento por parte da Rêde Ferroviária Federal S.A. que, naquele local, efetuará obras para construção de um muro e prolongamento das linhas. Moradores de três casebres, cuja demolição foi iniciada ontem, procuraram nossa reportagem a fim de fazer um apêlo às autoridades competentes, pois, além de não receberem qualquer comunicação a respeito, serão atirados ao relento com filhos menores.

DEMOLIÇÃO

Uma turma de operários, com picaretas, enxadas e trator, informou que a demolição, já iniciada ontem, deverá estender-se até hoje, atingindo os seguintes barracões: n.º 451-A, onde residem o motorista Carlos Palmarino Santana, sua espôsa, dona Teresinha Alves Santana, e a menor Moema, filha do casal; 451-B, residência do operário Gérson Domingos da Silva, sua espôsa, Maria de Lurdes Ferreira da Silva, e os filhos menores Gilson, Georgina, Georgete e Janete; 451-J, residência do pintor José Honório Filho, sua espôsa, Oracina Alves Honório, e o menor Ernâni, filho do casal.

QUEREM UM TETO

Os moradores ameaçados reconhecem que as terras por êles ocupadas pertencem à RFFSA, e, por isso, um dia seriam desalojados. Informaram que, desde 1958, vinham sendo avisados de que, em época a ser estabelecida, lá seria construído um muro e novos trilhos colocados. Paralelamente, recebiam informações, segundo as quais, tão pronto as obras fôssem iniciadas, cada família receberia um teto novo em outro local. Diante disso, querem, agora, apenas, que aquela promessa seja cumprida, pois estão na iminência de serem atirados ao desabrigo.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Escreve JAIR MARTINS, o índio

UBALDO: ÊSSE ESTIVADOR LEGISLATIVO!

Entre o espoucar dos traques, o silvo dos buscapés e gritinhos de pequena claque, foi inaugurado, em Bangu, o Hospital Valdir Franco. A nova unidade vem, de certo modo, desafogar outros hospitais como, por exemplo, o Rocha Faria em Campo Grande. Mas, de maneira alguma, poderá atender aos justos reclamos da população de Bangu, uma vez que não chega a ser um hospital na exata significação do têrmo.

Sabe-se que o populoso recanto da Guanabara, onde os Silveirinhas construíram o seu feudo, é a região em que as crianças morrem como galinhas. Dizem as estatísticas — e elas não mentem jamais! — que, em mil, morrem mais de cem vitimadas por várias espécies de moléstias. Desde as diarréias mais caudalosas às surucupebas mais impenitentes. Criança, em Bangu, morre tanto de febre tífica, de pólio, de ventre virado, de espinhela caída, de catarro sufocante, como de gereré. Coisas que, evidentemente acontecem em outros bairros, mas que, em Bangu, atinge índices alarmantes.

Por isso, Bangu, mais do que qualquer outra localidade, necessitava de um hospital de fato. Completo. Aparelhado. Que viesse atender a uma área de alta densidade demográfica.

Com a inauguração do Hospital Valdir Franco, deu-se àquele povo, não um remédio definitivo para seus males, mas um paliativo para suas aflições. Não é um hospital, mas, simplesmente, um centro de saúde. Um estabelecimento onde se mistura num trágico coquetel os bacilos de Koch, os vírus da pólio, da [illegible]pra, da desinteria, do tifo e outras doenças infecciosas, com os serviços de assistência médica em geral, tais como partos, serviços pré-natal, acidentes diversos, assistência odontológica e até contrôle das efazedoras de anjos.

Como se verifica, o Hospital Valdir Franco — pequeno por fora e por dentro — é uma espécie de loja americana. Feira de moléstias. Bazar de infelicidades naturais e artificiais. Por atacado e a varejo. Os médicos têm que ser ecléticos. Os funcionários têm que se virar. O povo de Bangu que se lixe e, pôr falta de vagas, que continue se desapertando no Hospital Rocha Faria.

Não foi nada disso que pretendeu êsse estivador-legislativo que se chama Ubaldo de Oliveira. Nascido e criado em Bangu conhece, como ninguém, suas deficiências e necessidades. Atento e estudioso aos problemas de Bangu, Ubaldo de Oliveira lutou como um leão, na antiga Câmara dos Vereadores, para que ali fôsse instalado um hospital de pronto-socorro, nos moldes do Hospital Sousa Aguiar. Discutiu, debateu, esbanjou energias e, enfim, viu aprovado o seu projeto. Fora do plenário, no Palácio Guanabara e no Tribunal de Contas, deu continuidade à sua luta e dos moradores de Bangu. Foi sancionada a sua lei e registradas as verbas para a construção do hospital — mas hospital mesmo! — Valdir Franco. Hoje, Ubaldo e os banguenses, vêem, contristados, que deturparam sua obra. Não era nada daquilo que foi inaugurado. Cometem, inclusive tremendas injustiças e procuram empulhar o povo de Bangu. Outros intitulam-se os feitores da obra, dando «barretadas com chapéu alheio». Omitiram, propositadamente, desonestamente, cinicamente, o nome de Ubaldo de Oliveira. Porque Ubaldo é honesto, digno, incorruptível e não se agacha diante de Lacerda e seus lacerdemônios. Quisesse Ubaldo bruninizar-se e, na inauguração do «Valdir Franco», teria faixas e painéis engrossativos. Mereceria elogios babosos e emolientes de Lacerda e de Marcelo Garcia.

Os banguenses conhecem Ubaldo. Sabem que é o autor da obra, embora deturpada. Para os que não sabem disso ou fingem ignorar tal fato, reproduzimos o depoimento insuspeito do ex-prefeito dr. Sá Freire Alvim, fazendo justiça a Ubaldo de Oliveira:

C/CP — 108/60 — Rio de Janeiro, 14 de abril de 1960 — Exmo. sr. vereador Ubaldo de Oliveira — Câmara do Distrito Federal — Nesta — Presado vereador. Ao deixar o cargo de prefeito do Distrito Federal é-me grato reconhecer que é exclusiva iniciativa de v. exa. a construção do Hospital de Clínica e Pronto-Socorro Valdir Franco, em Bangu, já em vias de funcionamento. Desejo, nesta oportunidade, formular votos de que v. exa. não esmoreça nesse esfôrço de bem servir à coletividade carioca, que muito já deve ao seu zêlo e operosidade. Cordialmente. (a.) **José Joaquim de Sá Freire Alvim.**

Aí está a verdade dos fatos. O resto é safadeza da grossa. O povo de Bangu sabe que estou com a razão. Fará justiça a Ubaldo, cujo gabarito moral não se mede por Amando da Fonseca e Miécimo da Silva, monumentos de safadismo e desonestidade, hoje, os novos bruninis suburbanos de Carlos Lupion de Lacerda.

«ATENÇÃO» NOVA IGUAÇU

Terrenos, no bairro Nova América, — Com água, luz já ligada, em pleno funcionamento. (Incrível) — Só com sua presença no loteamento, você poderá acreditar. — Prestações a partir de Cr$ 1.000,00 e mais despesa de contrato (sem juros), e sem entrada, Imobiliária Quintanilha. — Condução Miguel Couto—Praça Mauá e para Nova Iguaçu, Miguel Couto—V. Luís Lemos — Rua Bernardino de Melo, 1 919 — 1.º andar — sala 10.

«Seu Talão Vale Um Milhão»

Realizado o primeiro sorteio dêsse ano — Moradores da Zona Sul, os contemplados com os prêmios de um milhão de cruzeiros

Foi realizado, ontem, na Bôlsa dos Valores, na Praça Quinze, o primeiro sorteio do concurso "Seu Talão Vale Um Milhão" no ano corrente. Apenas moradores da Zona Sul foram contemplados com o primeiro prêmio (um milhão de cruzeiros), a saber: série "A" — talão nº 348 817, Guilherme C. Sá Gouveia (Av. Copacabana, 1 313, ap. 16); série "B" — talão nº 692 845, Janira Cunha (Rua Raul Pompéia, 131, ap. 802); série "C" — talão nº 560 899, Elza Goulart Pinto (Rua Bolivar, 124, ap. 706); série "D" — talão n. 603 577, Ildo Genenbaum (Rua Joaquim Nabuco, 212, ap. 601) e série "E" — talão n. 177 413, Onisio Storre dos Santos (Rua Barata Ribeiro, 23, ap. 15).

PRÊMIOS MENORES

Foram, ainda, contempladas com prêmios de 200 mil cruzeiros, as seguintes pessoas: José Felipes Gomes (talão n. 5 410 da série "A"), Augusto Xavier dos Santos (talão n. 722 279 da série "B"), Ari Esperling (talão n. 71 799 da série "C"), Antônio N. Tomás Pinto (talão n. 900 451 da série "D") e Helena Ber (talão n. 373 757 da série "E"), além de mais cinco prêmios de 100 mil cruzeiros e 10 de cem mil. Ficou marcada para o próximo dia 5 a conferência das notas de compra, que será realizada na Secretaria de Finanças (Rua da Alfândega, 42, 2º andar).

Família intoxicada

Sebastiana dos Santos (preta, casada, 34 anos, doméstica, Rua do Encanamento, 102, em Deodoro) e seus filhos menores Alair (10 anos), Sérgio Paulo (5 anos), Paulo César (3 anos) e César Paulo (1 ano), ontem, intoxicados, medicaram-se no Hospital Carlos Chagas. Sentiram-se mal, logo após o almôço, composto de lingüiça, feijão e arroz, alimentos adquiridos por Alair, num apartamento próximo à residência. A família é muito pobre e vive da caridade pública.

ADVOGADO
HABEAS-CORPUS
Tels.: 22-7965 e 52-9735
a qualquer hora

ATENÇÃO DIABÉTICOS
CLINICA ULTRA-MODERNA
TRATAMENTO SEM INSULINA E SULFONAS
Tratamento com resultados rápidos e surpreendentes, sem o uso de insulina e sulfonas. O paciente poderá levar uma vida pràticamente normal. Praça Monte Castelo, 10 — 3º andar — Tel.: 43-7189 (antigo Largo do Rosário). Diàriamente, exceto nos sábados, das 15.30 às 20 horas.

Começaram os Preços Baixos
Venha agora mesmo à TELE-RIO, e veja. Tôda mercadoria nova, com certificado de garantia. (Entrega em 48 horas)
Tele-Rio
CENTRO: Rua Buenos Aires, 309 — Rua Gonçalves Lêdo, 66
COPACABANA: Rua Santa Clara, 26-A (Aberta até às 22.30 hs.)
MADUREIRA: Rua Carvalho de Sousa, n. 263
CAMPO GRANDE: Rua Ferreira Borges, 8 (Em frente à estação)
Máquinas de Costura com 5 gavetas, Phillips, Crosley, Vigoreli, Leonam etc., à vista, desde Cr$ 9.500,00, ou Cr$ 695,00 mensais, SEM ENTRADA
Fogões, 3 ou 4 bôcas, com 2 botijões carregados e instalação, à vista desde Cr$ 12.950,00 ou Cr$ 795,00 mensais, SEM ENTRADA.

VIOLÕES
[illegible] 28 [illegible]ensais
SEM [illegible]ADA
Somente em Tonelux
Rua Senador Dantas
de 28 a 38
PIANOS, ACORDEÕES, BANDOLINS, CUÍCAS, TAMBORINS, AFUÊNIS, MARACÁS, BUMBOS, PANDEIROS, CASTANHOLAS, etc.
PELOS MENORES PREÇOS DO RIO
TONELUX
SEN. DANTAS, 28 a 38

Atenção, Madureira
CASAS E APARTAMENTOS PRONTOS (AS)
Não percam esta magnífica oportunidade das últimas casas e apartamentos. Bem no centro de Madureira
Rua Domingos Lopes números 466 a 508
Sinal a partir de Cr$ 30.000,00, parte facilitada em 1 ano e saldo financiado em prestações desde Cr$ 3.586,70.
Tratar no local ou pelos telefones: 52-1932 e 52-9498

Terrenos em Jacarepaguá
CR$ 10.000,00 DE SINAL — CR$ 3.423,00 MENSAIS
Metragem: 12 x 30 e 8 x 18m. — Totalmente planos e arborizados, próximo ao Largo do Tanque — Rua calçada, iluminada, água, esgôto, cinemas, escolas, farta condução e comércio à porta, a 30 metros do bonde. — Ver e tratar com o proprietário, diàriamente, no local, à Rua André Rocha, junto ao 203. — Mais informações à Avenida Almirante Barroso, 6, sala 1 210 — Telefone: 32-2546. — Vende-se também um terreno à Rua Carolina Amado, 140, em Vaz Lobo. — Ver no local com D. DIRCY. — (Projeto Aprovado).
(VIDE PLANTA DE SITUAÇÃO NO JORNAL "O DIA" — no domingo)

TERRENOS À AV. JOÃO RIBEIRO
PILARES — CR$ 20 000,00 DE SINAL
Cr$ 3.900,00 MENSAIS — De 12 x 45, 8 x 24 e 8 x 15 metros, com frente para Avenida João Ribeiro — Totalmente planos. — Rua calçada, iluminada, água, esgôto, telefone, escolas, bancos, tôda condução à porta — Ver e tratar com o proprietário no local, diàriamente, à Avenida João Ribeiro, 627 — Mais Informações à Avenida Almirante Barroso, 6, Sala 1 210 — Telefone: 32-2546 — Vendo um terreno à Rua Carolina Amado, 140. — Ver no local com D. DIRCY, em VAZ LÔBO.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS Casas HUDDERSFIELD S. A.
casimiras - linhos - tropicais
RIO DE JANEIRO: Rua Uruguaiana, 128 — Rua dos Andradas, 58 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — Rua 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE — JUIZ DE FORA — CURITIBA — CAMPOS — SÃO PAULO — GOIÂNIA
BAURU — PORTO ALEGRE — VITÓRIA — RIBEIRÃO PRETO — LONDRINA — RECIFE

Essas & outras

(Fulano da Silva)

Marli Marlei está ficando "cada vez mais cada vez"

MANCADA DO DCT — Duas cartas foram endereçadas a "Jânio Quadros, Palácio da Alvorada, Brasília, DF" e posteriormente devolvidas com a seguinte anotação: "O destinatário não é conhecido no local"... Agora imaginem o que não acontece com um João qualquer...

JAPONÊS NÃO FAZ "PIPI" — Graças ao engenho de um japonês, as crianças nipônicas não ficarão molhadas na cama, devido às fraldas com um dispositivo de pilhas, que faz soar uma campanhia no momento exato em que o bebê fizer das suas...

POLÍCIA MATA POLÍCIA — Segundo informação enviada pelo primo Beltrano da Silva, de Lisboa, um policial atirou contra um suposto terrorista, tendo-se depois esclarerido que a vítima era outro policial. É por isso que sou favorável ao uniforme da polícia secreta: uniforme azul-marinho, emblema de 25 centímetros no peito, lado esquerdo, boné vermelho com emblema bordado em amarelo ouro e faixa do braço direito com os dizeres "Serviço Secreto." Assim ninguém mata ninguém por engano.

SÃO SEBASTIÃO DA GUANABARA — O carioca é mesmo legal para "batizar" as coisas da Buracap. Agora a briosa Polícia Militar colocou nos principais logradouros dois milicianos, com um mínimo de 1,90 de altura e bem aparentado, para informar a turistas e orientar o povo em suas pretensões cotidianas. Há uma braçadeira com as letras SSG. E o carioco logo "batizou" êsses guias de "São Sebastião da Guanabara".

VIVA O CORONEL — Nem tudo está perdido na Buracap. Imaginem, irmãos, que semana passada eu ia pela Avenida Rio Branco, batendo um gostoso papo com meus botões, quando de repente vi um grupo rodeando um "Dauphine" que ia sendo rebocado. Acontece que o carro estacionado em local não permitido estava sendo dirigido por um rapaz, que depois vendo a confusão apelou para o papai, um almirante da nossa Armada. O papai chegou e também chegou o capitão Dilson, do gabinete do diretor de Trânsito, alegando que a lei é para todos. O grupo (cêrca de 300 pessoas) começou a gritar "vivas" ao diretor de Trânsito e o carro foi mesmo na base do reboque. Coronel Marques, nota 11.

Rádio Difusora Duque de Caxias

1590 kcs.

Tôdas as segundas-feiras, das 22 às 23 h.

Dr. Antônio Issa apresenta

Noturno Poético

A mais exuberante seleção de poemas e melodias do Rádio Brasileiro.

UM MOMENTO DE ENLÊVO PARA OS NOSSOS SINTONIZADORES.

LANÇAMENTO:

SEGUNDA-FEIRA, DIA 3 DE JULHO

AS 22 HORAS

NO AUDITÓRIO DA RÁDIO DIFUSORA

TEATRO

Milton de Moraes Emery

ISABEL TERESA NO AR

ISABEL TERESA concedeu entrevista a Olavo de Barros no programa «Falando de Cadeira», levado ao ar tôdas as têrças-feiras, através do microfone da Rádio Tupi. Olavo de Barros é figura bastante conhecida e querida: dispensa apresentações. Isabel Teresa é jovem elemento que agora aparece no teatro. Tem qualidades para vencer e nós a olhamos com simpatia, sem nenhum favoritismo. Sua atuação em «Círculo Vicioso», de Somerset Maugham, no Teatro do Rio, denota que possui talento. Colhemos suas palavras ditas a Olavo de Barros e aí estão:

— Como lhe nasceu a idéia de ser atriz?

—Fazia um curso de aperfeiçoamento de piano no Conservatório de Copacabana, quando foi iniciada uma série de aulas sôbre teatro. Entrei como ouvinte para ampliar minha cultura geral. Depois de algum tempo só ouvir não me satisfazia. Fiquei como aluna. Conclusão: deixei a música e o resultado aí está.

— Que peça ou figura gostaria de interpretar especialmente, no caso de o não ter feito ainda?

— Gostaria de participar de uma peça de Brecht, que fôsse bem dirigida. Assim como gostaria de representar peças de Tchecov. O papel de Macha, de «As três irmãs», por exemplo.

— Existe em você um profundo sentido de disciplina?

— Tenho certeza que sim.

— Excluindo o teatro, o que mais lhe apaixona na vida?

— Observar pessoas, ter tempo para ouvir boa música. E para não excluir o teatro, ensaiar.

— A crítica tem alguma influência benéfica sôbre o trabalho do artista?

— Uma crítica bem feita pode ter influência benéfica sôbre o trabalho do artista.

— Se tivesse de escrever a seu respeito, como se definiria?

— Esse espinho deixo aos outros.

ISABEL TERESA E OLAVO DE BARROS ao microfone da Rádio Tupi

—Qual a notícia qu você gostaria de um dia ver publicada a seu respeito?

— Não a meu respeito, mas a respeito do nosso grupo. Teatro do Rio. Gostaria de ver publicado o seguinte: «a peça «O Círculo vicioso» em cartaz no Teatro do Rio entra no seu oitavo mês de sucesso».

EXPOSIÇÃO DO TEATRO POLONÊS

O «Teatro dos Sete» tem no seu programa de atividades a realização de várias exposições de interêsse. A primeira delas será inaugurada na estréia da peça de Nélson Rodrigues, «O beijo no asfalto», direção de Fernando Tôrres, com cenários e figurinos de Giani Rato, com a participação de Fernanda Montenegro, Ítalo Rossi, Sérgio Brito, Osvaldo Loureiro, Mário Lago, Sueli Franco, Carminha Brandão, Zilca Salaberri, Marilena de Carvalho, Henrique Fernandes, Francisco Cuoco, Ivã Ribeiro, Renato Consorte e Labanca.

A estréia está marcada para o dia 7 de julho e provocará, sem dúvida, grande curiosidade.

Trata-se de uma exposição sôbre as atividades dos teatros poloneses. Apresentando cartazes, programas e fotografias de cenas de peças e cenários dos teatros de diversas cidades polonêsas, a mostra é expressiva de riqueza de repertório, nacional e estrangeiro, dos conjuntos cênicos poloneses e de grau de desenvolvimento, reconhecido mundialmente, e que atingiram no múltiplo terreno da arte teatral.

Da mostra, incompleta mas significativa, constam fotografias também de peças brasileiras contemporâneas montadas, na Polônia, como o «Auto da Compadecida», de Ariano Suassuna e «A raposa e as uvas», de Guilherme Figueiredo.

A Exposição do Teatro Polonês ocupará tôda a sala de espera do Teatro Ginástico.

POSSE

TOMOU posse a nova diretoria da União dos Carpinteiros Teatrais em solenidade que se realizou na sede da associação, Av. Gomes Freire, 189, sobrado.

'Rio de Noite'

ALA-MIR

INFLAÇÃO DE «STRIPTEASE»

JULINHA ROMERO, vedeta de "Vive Les Femmes!", na "boite" "Night and Day"

A história de tirar a roupa, nas "boites" do Rio, teve início há 3 anos, numa audácia do empresário De Paula, que inaugurava ,a êsse tempo, no pôsto 6 de Copacabana, seu night-club de nome afrancesado "Pigalle". O antigo maestro dos espetáculos de Carlos Machado mandou vir da argentina uma especialista em despir-se com arte diante das platéias de pista, a loira Denise Duprée. Com um jeitinho parisiense no tirar as peças de suas roupas mais íntimas, Denise foi agradando, agradando e ficou, até ser substituída pela "prata da casa", as brasileirinhas Birgitte Blair, Maria Caravell, Tânia Ramirez, Rose Malena, Ysis Lara e outras, ficando De Paula com o cartaz de pioneiro e absoluto no gênero. Vendo que o "negócio" tem seu público certo, também os teatros foram fazeido o seu "stripteasinho", sem expressão, até ser proibido. Mas, no atual momento, a concorrência contra "Pigalle", na madrugada, é grande. O "LA BOHÊME" explora o nu-dinâmico no Pôsto 2, da mesma forma que a "boite Moulin Rouge", da Avenida Atlântica. Ainda no Lido, a nova casa "O.K.", está apresentando "striptease" numa revista intitulada "Alô! Alô, Copacabana!", depois que o "Dominó" fechou porque a coisa já não era mais "strip", vendo-se ali "estrepes", desordeiros e freqüentes pancadarias, onde a "ordem" era: TODO MUNDO NU! Já era demais...

NOTAS

— Dilene "recebe" tôdas as noites na sua "Boite "SHOW BAR", à Rua Visc. de Pirajá, 187, em Ipanema, depois das 16.30, com Monsueto e Seus Passistas. Bebida legal.

— Braga Filho reassumiu as funções de "public-relations" do "Fred's". Mas, parece que Carlos Machado não lhe dará "carta branca" com que o Braga convidaria seus colegas de Imprensa para ver "Marco Polo 61". A crônica está assim... assim, com "El Rey de La Noche".

— O Texas vai melhorando dentro da madrugada, tendo à frente o seu novo proprietário, Fernandinho, que acabou com a orgia de 'shows" duvidosos e atrações idem, idem, mandando tocar o negócio na base do "hi-fi". E por hoje é só.

HISTÓRIA DO RECIFE

Hélio C. Teixeira

"Clã do Açúcar", de Lemos Filho, constitui valiosa contribuição para a história da capital de Pernambuco.

Seu autor é recifense; e, embora esteja radicado no Rio de Janeiro há mais de vinte anos, conserva intato o seu amor à terra natal, dedicando-lhe, com tanto desvêlo, o seu maior esfôrço, tôda a sua capacidade rara de erudito pesquisador, para tirar, de inúmeras consultas, de paciente e profundo estudo, a mais atraente história do Recife, que viveu, agitadamente, os anos de 1911 a 1934.

O lançamento primoroso da Livraria São José, do Estado da Guanabara, com bela e sugestiva capa de Édson Ferreira, corresponde ao grande valor do conteúdo.

Lemos Filho é um espírito maduro que domina a arte de escrever, através de uma linguagem correta, clara, simples e agradável. É um espírito culto e experiente que, tendo atingido a sabedoria e o bom-senso dos mestres, consegue fazer o milagre de expor seus largos conhecimentos com tôda a naturalidade, realizando, assim, proveitosa narrativa dos fatos políticos e sociais do Recife, que foram registrados pela Imprensa e pelo folclore, que é o mais fiel e mais pitoresco manancial da história de qualquer cidade.

É, pois, "Clã do Açúcar", de Lemos Filho, com sua grande simplicidade reveladora de valiosa pesquisa uma confirmação desta sentença atribuída a Cícero: "É uma arte parecer que não temos arte."

Outro mérito dessa obra é a restauração que faz da verdade na história do Recife, ou melhor, do Estado de Pernambuco, relativamente ao govêrno do general Dantas Barreto. Muitos haviam guardado a falsa impressão de que Barreto fôra mau governador. A paixão política cegara a maioria dos comentaristas da Imprensa daquela época.

Era, então, bem outra a realidade, e Lemos Filho consegue demonstrar o engano havido, provando que Pernambuco, durante o govêrno do general, recebeu considerável impulso de progresso moralidade e justiça. Confirma, também, o autor que Barreto chegou a dar prova de alto despreendimento, recusando-se a apoiar candidato à sua sucessão. Era, no entanto, o general o chefe do partido majoritário do Estado de Pernambuco.

Inúmeros fatos da vida do Recife desfilam no "Clã do Açúcar". E Lemos Filho sabe, com mestria, apresentá-los através de uma técnica e de uma linguagem que prendem a atenção do leitor.

Os acontecimentos que ficaram gravados na literatura de cordel ou nas modinhas que só permaneceram na memória do povo, também serviram de subsídios para Lemos Filho, apoiando-se o autor, no último caso, na própria memória ou na de amigos.

Finalmente, confessa Lemos Filho que sua obra não é um trabalho definitivo, declarando que espera receber, de quem os souber, muitos versos populares, para completar "Clã do Açúcar", numa nova edição.

Concluímos, porém, que tal confissão é modéstia própria dos mestres, uma vez que sòmente os eruditos, por terem penetrado profundamente na ciência, reconhecem, com verdadeira humildade, que "ela serve também para dar-nos uma idéia de quão vasta é a nossa ignorância", conforme sentenciou Lamennais.

Por tudo isto, "Clã do Açúcar" é obra, ao mesmo tempo, de erudição e de grande valor literário, que veio, assim, de maneira incontestável, enriquecer o patrimônio das letras, não só de Pernambuco, mas também do Brasil. ..

OFERTA IDEAL

ADQUIRA AGORA

Sua máquina de costura, com ou sem entrada, até 24 meses desde Cr$ 1.000,00.

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO

«SINGER»

novas, modernas, pelo preço da fábrica SINGER — Aceita-se sua máquina usada, em troca.

CASA

Rua Conde. G. de Sá, 43 — Estação V. Fazenda — L. Auxiliar E.F.C.B. Feia Av. Sub., 1 847-B — Aberto Sábados todo dia — Domingos e Feriados até 13 horas.

RÁDIO DE PILHA PARADO ?

TRANSISTEL conserta com garantia em 24 horas — Jôgo de pilhas grátis. — Especialista em TELESPARK. — Avenida 13 de Maio, 44-A, sobreloja — Telefone 42-8684.

TORNEIROS

MARCENEIROS (com prática de móveis)

RETIFICADORES

Apresentem-se à:

SAUER S. A. — Indústrias Mecânicas

Rua Figueira de Mello, 313 — São Cristóvão

Móveis e Televisores

500,00 e 1.000,00 de entrada

respectivamente

VENDAS A PRAZO PELA TABELA À VISTA

Dormitório Rústico	Cr$	500,00 de entrada
Dormitório Francês Branco	Cr$	500,00 de entrada
Sala Francesa	Cr$	500,00 de entrada
Sofá-Cama	Cr$	500,00 de entrada

As mensalidades de acôrdo com o seu orçamento

LIQUIDIFICADORES - GELADEIRAS ETC.

Mobiliaria Novolar Ltda.

Av. Mons. Félix, nº 532-A - Estação de Irajá

(Ponto final do lotação Praça 15—Irajá)

Horóscopo para hoje

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — O período ser-lhe-á favorável, podendo obter êxito em todos os seus negócios, se fizer uso de prudência e bom-senso. H.: 15 — 17; Ns.: 124 — 469.

AJUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Entendimentos há muito iniciados poderão concretizar-se ou tomar um rumo definido. Os interêsses seguirão um novo rumo para melhor. H.: 9 — 16; Ns.: 136 — 570.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Surgirão fatôres bastante favoráveis no setor financeiro. Seja ativo. Poderá colhêr benefícios através dos negócios. H.: 8 — 20; Ns.: 146 — 168.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Prossiga nos planos de longo alcance. H.: 8 — 16; Ns.: 305 — 080.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Bom para tôdas as atividades. Confie na sorte, pois as influências reinantes lhe serão favoráveis. H.: 10 — 16; Ns.: 162 — 396.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Talvez não consiga obter compreensão e simpatia dos outros, no que se refere ao seu programa. Evite qualquer confidência de maior importância. H.: 19 — 21; Ns.: 193 — 211.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — O período é bastante instável, com boas e más influências. Fuja da companhia de pessoas invejosas. H.: 14 — 16; Ns.: 15 — 168.

LEÃO (De 24 de julho a 25 de agôsto) — Assuma uma atitude firme e prática sôbre seus assuntos financeiros. H.: 14 — 17; Ns.: 148 — 670.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Obterá bons resultados atraves do trabalho de equipe ou em atividades sociais. Os negócios poderão trazer-lhe boas recompensas. H.: 9 — 11; Ns.: 211 — 361.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Contatos oportuno com os companheiros poderão ser vantajosos e muito satisfatórios. H.: 11 — 15; Ns.: 139 — 149.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Interêsses de trabalhos ou progresso profissional. Procure com habilidade encaminhar os acontecimentos. H.: 9 — 11; Ns.: 148 — 167.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — A perspectiva geral sôbre todos os seus interêsses é excelente. Aproveite sua boa aura. H.: 14 — 15; Ns.: 3 — 67.

Horóscopo para amanhã

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Apenas o indispensável deve hoje ser feito, para encher o tempo. H.: 9 — 13; Ns.: 134 — 208.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Ótimo para assuntos a terminar ainda êste mês. H.: 7 — 11 — 19; Ns.: 350 — 469.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Nada importante, mas poderá manter correspondência de responsabilidade. H.: 8 — 14 — 21; Ns.: 328 — 749.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Bom para continuação de tarefas e rotina. H.: 7 — 12 — 19; Ns.: 634 — 009.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Prossiga em tudo, com a mesma disposição de espírito. Rotina. H.: 7 — 15 — 21; Ns.: 611 — 742.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Bom para a maioria dos empreendimentos. H.: 7 — 14 — 19; Ns.: 627 — 349.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Prossiga no principal e pense no êxito das boas iniciativas. H.: 8 — 14 — 19; Ns.: 452 — 374.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Nada de importante poderá resolver hoje. Adie os casos sentimentais para melhor ocasião. H.: 10 — 14; Ns.: 149 — 285.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Rotina e arrumações. Seja discreto. H.: 8 — 16 — 22; Ns.: 185 — 349.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Não terminará mal o mês, porquanto os planos bem traçados poderão continuar. H.: 13 — 22; Ns.: 603 — 344.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Não efetue transações nem mudanças radicais. H.: 8 — 13 — 19; Ns.: 621 — 743.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Rotina e tarefas sem grande importância. H.: 2 — 14 — 20; Ns.: 801 — 317.

ARTE E CULTURA, Nº 4

FINALIDADE

José Maria da Conceição

ESTA é a 4ª página, sob a égide de Arte & Cultura, que êste diário do povo divulga. As suas colaborações têm variado no teor e no colorido: boa poesia quase sempre, crônicas sadias não raro, excelente dialética cultural, por vêzes. E, destarte, nomes diversos têm subscrito essas mesmas colaborações: verdes e maduros uns, conservadores e relutantes outros, evolucionistas e contra-revolucionários, também... Significa isto o cunho democrático que aqui sobrepaira. E que, afinal, serve a dar-lhe a razão de existir e a condição humana que se proclamam. As nossas letras estavam realmente carecidas de uma página assim! E por êsse motivo ela nasceu. Foi instituída, pois, para satisfazer democràticamente ao povo que prefere êste jornal e que, interessado nos problemas de cultura e nas questões de arte, o lê. É evidente que os temas preferenciais são os temas brasileiros. Nada impede, entretanto, que temas outros, que não os nossos, se não defrontem. A arte é uma — e universal. A cultura é múltipla — mas universal também. A literatura tradicional, como a arte folclórica — por isso mesmo se inevitável sentido nacionalístico sempre — serve mais à afirmação de princípios patrióticos do que à comprovação de uma realidade estética. E isto é o que muita vez atrela o homem às subalternas angústias da própria sensibilidade interior. O papel do escritor e o do pintor — donos os dois das vozes mais acessíveis às massas! — na hora que vivemos e no mundo em que nos achamos, será por isso o de esclarecedor, de preparador, de orientador das coletividades humanas. E essas são, de fato, as razões de viver do artista — aquêle que pensa ou o que compõe, em suma.

ROTEIRO

IMPRESSÕES DE VIAGEM

QUE bem escrito e saboroso livro de viagens êsse de Alves Pinheiro e que Ozon-Editor acaba de publicar! «Corpo e Alma de Portugal» é, sem favor nenhum, um dos melhores no gênero. Manejando a língua com segurança e destreza, poucos cronistas brasileiros têm conseguido dar, num livro tão rápido e atraente, pelos assuntos e pela forma, em menos de 200 páginas, tamanha sensação de vigor literário, como Alves Pinheiro acaba de oferecer-nos. Preocupado também — e o que se sente através de seu grande amor à nação portuguêsa e que transparece às seducentes páginas da obra recém-publicada — com a aproximação cada vez maior que deva existir entre Brasil e Portugal, com calor diz: «Deus queira que êste livro concorra, também, para a maior compreensão entre portuguêses e brasileiros, a fim de que, num futuro próximo, possamos concretizar o ideal da verdadeira comunidade luso-brasileira. Esta é a missão histórica da nossa atribulada geração: fundir num império espiritual, étnico, religioso e moral os dois povos, as duas pátrias, a imensa, generosa e enternecida família atlântica — portuguêses e brasileiros irmanados num mesmo solar eterno». Que se repitam livros dêsse estôfo e que o escritor Alves Pinheiro entregue aos editôres as outras obras que escreveu, as quais, inexplicàvelmente, guarda no fundo de suas gavetas!...

CANCIONEIRO CARIOCA

STELA Leonardos — sempre tão sensível — acaba de dar, por intermédio da São José mais um livro de versos: «Rio Cancioneiro». Quanta coisa boa nesse pequeno poema E essa coisa boa mesmo é que fêz Manuel Bandeira chamar os seus versos de «versos lindos» e levou a poetiza e crítica de arte, Maura de Sena Pereira a proclamar: «Stela Leonardos deu a nossa literatura o poema acabado e belo do Rio de Janeiro.»

A VIDA DE RONDON

CONTA Ester Viveiros — num volume de perto de 650 páginas — a história da existência de Cândido Mariano da Silva Rondon, baseada em informações pessoais do biografado e através de múltiplos contatos com êle mesmo. Poucos livros, no gênero, são tão ricos de esclarecimentos como êste! E, não há negar, revela o esfôrço da escritora e a sua irrestrita admiração pelo grande desbravador, senão jamais fôra possível realizar tão importante obra literária. Vale a pena ler a biografia de Ester Viveiros, sobretudo ao recordarmos o juízo de Alcides Maria a respeito do civilizador dos nossos silvícolas: «Na obra de Rondon tudo me comove. Não vejo apenas o deserto que devassa nas jornadas que empreende; não me seduz apenas o horizonte que desenha o seu arco... O que me fascina é o seu espírito, o seu princípio de amor, a sua violência de amor.»

ROMANCISTA QUE SE FIRMA

SANTOS Morais foi editado, em 1889, pela São José. Mas, ao reler agora o seu «Menino João», chega, fàcilmente, qualquer leitor à conclusão de que êste romance acaba de aparecer. E' bem escrito. Sua linguagem é sempre exata. E o entrecho — alguma coisa entre a realidade e a ficção — apruma o autor, dá-lhe cunho literário e expressão plástica. Entretanto, «trata-se de uma história em plena vida que, pouco interferindo no sentido de sua realidade. Santos Morais anima com fôrça bastante para denunciar o romancista, — como esclarece o crítico ilustre Adonias Filho.

POUPANÇA OU LIVRO NOVO?

RENATO Jobim deu-nos em 1957 as suas «Anotações de Leitura» e em 1960 o volume «Crítica». Entretanto, freqüentava com certa assiduidade as páginas literárias dos jornais cariocas. De certo tempo para cá, só de raro subacreve êle pequena colaboração. Que é que está havendo? Temos livro novo em manipulação?...

O ROMANCE DE UM POETA

HÁ TRÊS ou quatro anos, um poemeto publicado numa página literária, e assinado por um Macedo Miranda, chamava a atenção de leitores de qualidade. Realmente pessoal, estranhamente pessoal, complexamente pessoal. «Análise» — Este é título do pequeno grande poema! — continha algo, no fundo na forma. O romance «Lady Godiva», é da autoria também de Macedo Miranda, o poeta de «Análise». Mas, quanta coisa se encontra nesse mesmo autor e nesse grande pequeno romance! Vamos lê-lo mais? e com mais atenção?...

ARTE & CULTURA

Gravadores soviéticos

Jordão de Oliveira (Para Arte & Cultura)

Por intermédio do Instituto de Cultura Brasil-Rússia, jovens artistas da União Soviética acabam de realizar, no Salão do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil, uma exposição de gravuras que foi, sem favor, uma das mais marcantes dos últimos tempos, no meio artístico do país. Essa amostra, enriquecida por vários processos — madeira, pedra, linóleo, metal — não é sòmente uma bela revelação de talento, mas também uma demonstração de eugenia dos jovens eslavos.

A crítica—empregada, como sempre, não querendo infringir o seu contrato de exclusividade, limitou-se a visitá-la apàticamente, raramente noticiando, sem deixar escapar alguns muxôxos. Houve até quem ali só visse propaganda, arte dirigida. Podia haver de tudo o que se quisesse, mas executado por artistas senhores de um artezanato consciente, volitivo, poderoso, verdadeira linguagem de quem pensa e sente apaixonadamente o seu mistér. A maior percentagem da arte ocidental, nos grandes períodos do "pulcro quatrocento" ou mesmo no alto Renascimento será arte dirigida, porque exaltou os fastos da igreja católica?

O artista tem direito de ser político ou religioso. E' problema seu. Contanto que a linguagem específica seja realmente um meio capaz da maior, da mais agradável e mais origial comunicabilidade. No suprarrealismo - "ditado do pensamento na ausência de todo controle exercido pela razão", como definiu André Breton, no seu manifesto — enquanto as palavras, em literatura, parece poder deixar de ser repensadas, em arte plásticas, paradoxalmente, se impõe e a maior explicitude figurativa. Salvador Dali é um exemplo. E' um acadêmico superlativo. Mesmo nos abstratos, nos apenas decorativos, os mais respeitáveis são aqueles que não subestimam as questões de ritmo, os que estruturam, não só de acôrdo com as regras de composição como até a teoria das complementares. (Complementar, minha gente, é qualquer côr simples ou composta, das três que, no triângulo das côres primárias — amarelo, vermelho e azul — se defronte com uma ou a soma das outras duas que não estejam em sua composição). Onde há jôgo de complementares, há harmonia, vibração.

A exposição dos gravadores soviéticos foi realmente um grande acontecimento. Asseguro que nem faltou aquele conteúdo poético da densidade peculiar à velha alma russa. Estão, pois, de parabens o Instituto Brasil-Rússia e o Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes!

Um original de Oscar Meira

O ROMANCE DO MENINO

A FAMILIA Rodrigues é uma das mais ricas dêste País. Isto é, no campo da intelectualidade. E tudo ela teve ou possui: grandes jornalistas, grandes pintores, grandes escritores. Paulo Rodrigues é um de seus membros. E acaba de publicar um romance «O Menino e o Mundo». Neste, como diz Raquel de Queiróz «conta a história de um garoto. Mas, ao contrário do que afirmava o nosso Casemiro de Abreu, vê-se por êste romance esguio e triste que a infância não tem obrigatòriamente aquêle belo tom de descuido e borboletas azuis. No seu depoimento amargo e honesto, Paulo Rodrigues nos fala de outra espécie de infância, na qual a tristeza, a insegurança têm uma grande parte, e onde até mesmo a tragédia lança de vez em quando a sua sombra.» Mas... é também um Livro de Horas: há nêle muita terra e muito céu», como proclama Alvaro Moreira.

MURILO ARAÚJO E A SUA POESIA

A experiência estética de Murilo Araújo — de fato estética — é uma das realidades mais objetivas na poesia brasileira. Tendo aparecido em 1917, com «Carrilhões», pôde êle, em quarenta anos de reiterada e caprichosa procura artística, realizar uma obra compacta ou ecética, sincera, grave e múltipla, todavia respeitável pela densidade emocional e literária. Raros homens, neste país, conseguiram tanto quanto Murilo de Araújo! E os seus «Poemas Completos» — na bem apresentada edição em 3 volumes dos Irmãos Pongeti — servem por isto mesmo à intuição do que venha a ser realmente um artista total e em quem se surpreendem fôrma própria, certeza comotiva, inspiração universal.

A ESTAÇÃO DE QUELUZ

RELEMOS agora a novela «A Estação» — por sinal Prêmio Orlando Dantas, de 1958. Quanta coisa interessante nessas páginas rememorativas de Ferreccio Fabbri! Não terá, por ventura, a novela vitorioso, alguma coisa tão boa, como êsse retrato de Queluz, para nos dar ainda êste ano?

TYKIYRAMBUERA, OU A TRAGÉDIA MITICA

HOUVE por bem o escritor Carlos Devineli editar esta obra. Sobretudo depois que se lê a magnífica INTRODUÇÃO que pauta o motivo dessa peça original, bem urdida e fascinante: "Tikirambuera", Homem de formação literária e invejável cultura filológica, tendo lido o que desejou e dizendo o que quer, o seu teatro por isto mesmo sempre mereceu a alta consideração de quem o conhece: esta peça portanto, de fundo e sentido absolutamente novos, deve ser lida com cuidado, para a meditação que se impõe.

OUTRA BIOGRAFIA DO PERFILISTA DE CAPITU

NELSON Costa — Freqüentador diário das colunas do «Correio da Manhã» e autor de bons livros — dar-nos-á ainda êste ano a biografia prometida: «A Glória de Machado de Assis». Homem de boas letras e correto pesquisador de nossa história literária, por certo o seu Machado de Assis será obra cuidada, com novidades a respeito do próprio motivo e à altura do que de melhor se tenha publicado acerca do fundador da Academia de Letras. Justo, pois, é o interêsse por êsse novo lançamento da Livraria São José.

JOÃO RIBEIRO E JOAQUIM RIBEIRO

ESTA 2ª edição das "Cartas Devolvidas" de João Ribeiro, prefaciada pelo polígrafo Mestre Joaquim Ribeiro, foi iniciativa das mais louváveis da Livraria S. José. João Ribeiro já deverá estar todo reeditado! A importância de sua cultura, a sua presença tão acolhedora e a sua capacidade estimulativa fizeram do autor da "Floresta de Exemplos" um mentor de juventudes. Joaquim Ribeiro — sempre tão ilustre! — no prefácio às "Cartas Devolvidas" diz com muita atualidade: "A suave erudição dêste livro reflete, sem dúvida, a maneira sutil com que João Ribeiro, dando evasão à sua inquietude intelectual, versava múltiplos assuntos sem perder aquela substância de unidade que dava admirável consistência aos seus escritos: é que, neste livro, está presente o seu espírito com tal permanência como a flor acompanha o perfume".

FRANCESCA NOZIERES

Pádua de Almeida (Para Arte & Cultura)

Não é qualquer natureza humana que dispõe de recursos para interpretar a poesia lírica!

A "arte de dizer" exige uma espiritualidade imensa, além do mundo das formas, e uma voz capaz de conter todos os ritmos e tôdas as idéias. O artista que interpreta um texto da peça teatral limita-se apenas a ser espontâneo e objetivo, continuando a viver no palco a existência comum de todos os dias. Não há no teatro aquela quase inatingível transcedência que desce aos lábios do verdadeiro intérprete da poesia. Na imagem poética sente-se reflexo de outro mundo, onde só penetramos de olhos fechados. Para alguém ser intérprete da poesia deverá fugir mentalmente do contacto da matéria, alcançando um estado de leveza e plasticidade que só encontramos no sonho. A voz, a máscara e os gestos, na interpretação do verso, tornam-se transparentes. Sim, porque se dirigem aos espíritos. A poesia não é a linguagem dos corpos, mas a das almas, e daí não ser compreendida por aquêles que não se libertam do plano físico das necessidades imediatas da vida. Êsse idioma de iniciados é feito de música e pensamento. Suas palavras são sempre ditas de longe e para cima, como se, para ouvi-las fôsse preciso estar no alto e distante. Por quê?

O mistério da poesia é o mesmo da religião. Diante de um grande intérprete que diz um poema todos deveriam ajoelhar-se. Das artistas dêsse gênero, em nosso País, a mais perfeita que conhecemos, pela naturalidade, pela sutileza (pelo colorido da voz e pela sensibilidade límpida, é a sra. Francesca Nozières.

Francesca Nozières, infelizmente, retirou-se da vida artística há alguns anos. Foi uma pena. Aquêles que a ouviram, um dia, nunca mais se esqueceram da sua arte e da sua encantadora personalidade. Ninguém tinha mais graça e mais alma do que essa admirável artista. As imagens, em sua bôca, viviam e se iluminavam. Adquiriam uma beleza diferente, uma frescura de lírio matinal. Ela sabia transmitir a nós, poetas, a revelação da nossa própria poesia, com uma simplicidade que nos maravilhava.

Grande e suave Francesca Nozières!

Escultura abstrata de Leonardo Lima, que, como candidato forte, concorreu aos prêmios de viagem

Oliveiros Litrento e o seu livro de contos

Alexandre Passos (Para Arte & Cultura)

UM livro de contos não deixa de ser bem recebido, quando reflete o pensamento do autor, exposto naturalmente e provocando o interêsse do seu leitor. Oliveiros Litrento, em seu recente livro "O Cego e o Mar", não foge a essa exigência, por isso, que os seus contos vêm ao encontro de quem lança a atenção para o enrêdo, almejando conhecer-lhe o desfecho. "O Cego e o Mar", que empresta ou dá título ao livro, apresenta lances misteriosos, ou melhor, como na arte cinematográfica, o suspense, representado pelo ato de Juvenal, quando, covardemente, vaza os olhos de Zé Gigante, com tiros de espingarda, no momento em que se dispunham a cumprir uma aposta, ou pacto de honra. "O cadete e a namorada" tem o seu epílogo marcado pela morte da jovem pela qual se interessava o cadete Olavo. "Meia-sola" é a situação angustiante do menino pobre e humilde, mas que, afinal, não perde a resignação e até a esperança. "Dente de ouro" é a história de um parlapatão de alma grande. Quando um oficial lhe apontava a arma, despertou da modorra e procurou arrebatá-la, sendo, casualmente, ferido. Antes de morrer, culpou-se, defendendo o seu superior e autor da brincadeira de mau gôsto. Estou certo de que se trata mesmo de ficção. "Funeral com papagaios" é um resumo sociológico do que se passa com um menino, que acompanhava o entêrro de um sargento de Polícia. A pressa dos acompanhantes, em chegar ao cemitério, cansava todos êles, uma vez que o morto tinha compleixão robusta. O menino, seu sobrinho, no entanto, mais se preocupava com os papagaios, "que, com tanta graça, coloriam o céu". Em "Meu tio", além da pilhéria com o velho rancheiro, soldado reformado, que aceitara o apelido de "Meu tio", há um trecho irônico que aqui transcrevo: "A cena comum era, mais ou menos, esta: um recruta aproximava-se gemendo. O médico da Unidade receitava a infalível "pílula milagrosa", que servia para tudo: indigestão, prisão de ventre, resfriado, luxação, tuberculose e até câncer...". "A Môça de azul" tem correlação com o alcoolizado que costumava contar a diversas pessoas a aparição do fantasma de uma mulher bonita e ainda jovem, vestida de azul, quando êle visitava o túmulo de sua genitora. O relato fôra muitas vêzes repetido, mas, desta, foi a última, porque Lula Mendonça faleceu impressionado com as próprias palavras e a mímica de que usava. "O Cego e o Mar" é bem escrito, sendo os contos que lhe servem de conteúdo curtos e bem concatenados.

AMOR

WALMIR AYALA
(Para Arte & Cultura)

Amor, se te repito, se te clamo,
se te exijo e te cravo em mim, se espero
sabendo que não vens, e se te gero
em cada instante meu, e se te amo,

amor, se te reservo o que mais quero,
se te acredito exato e te reclamo,
se te advinho e sonho e te proclamo
Deus, coração e pátria, o que venero.

Amor, se te situo necessário,
se me unifico em ti, eu que fui vário
e fraco para tôdas as batalhas,

em nome de que glória irei firmado
a conquistar-te, amor, se nem me é dado
pedir no instante extremo que me valhas?

O «São Miguel»

José Romão de Castro (Para Arte & Cultura)

O SÃO MIGUEL — destina, aberto em leque, correndo meio como uma serpente indigesta. A cidade fica-lhe perto e atravessa-o por sôbre pontes sem lhe sentir ao menos o ruído das águas mansas e preguiçosas. Raros cachopos, entretanto, mais adiante, num fragor monótono, lhe enrugam a serena correnteza que o dorso lhes galga, refervendo em remoinhos. Vegetação pomposa, que as águas assombrava por se tocarem as frondes. Assim, ainda mais acentuavam os tons selváticos da paisagem de sombrios presságios. Temperatura de inverno. Neve por tôda banda. E o tamanho de sua tristeza fazem que não dê tempo aos dramas que se desenrolam no seu tálamo ignoto, onde sereias de escamas de prata brincam no lado de tristões de barbatanas douradas. Indiferentes a quem lhe rouba o sossêgo e a solidão, já se não recorda dos vultos de sua história, quando ainda era o habitat das flechas e dos cocáres, das inúbias e dos Borés, quando combatentes e aventureiros roçavam-lhe as carnes vítreas na ânsia de conquista, na volúpia de dominar. Vê-los correndo sempre, contornando as margens, piscoso, lambendo asinhas e baronesas, era uma alegria para os que assistiam a sua eterna luta. Servo sem salário vassalo gratuito, escravo sem mercê, tolo, trabalhando sem paga, mas, amigo incondicional de todos os dias e todas as horas, incansável, sem mercenários intuitos, conduzindo a todos, a todos protegendo de aurora a sol-pôr, de crepúsculo à madrugada insone, prestimoso, feliz e bom amigo. Enquanto isso, cardumes percorrem-lhe o corpo sebrando-o de veias fosforecentes e ofídios traiçoeiros aqui e ali tremendo as línguas bífidas, aguardavam vigilantes a vítima descuidada que lhe passasse ao pé. Tudo isso numa só palavra, tudo isso mesmo como se fôra uma história fantasiada, é o filantropo humilde de lagoas, que a todos abraça, que a todos serve, que a todos ajuda — é o nosso velho conhecido: o rio São Miguel.

Nas Artes Plásticas - Salão 61

Sílvia (Para Arte & Cultura)

O MOVIMENTO no setor das Artes Plásticas vem se acentuando cada vez mais no jovem Estado da Guanabara que se propôs ser de agora em diante a Capital da Cultura. São Paulo, que sempre reuniu artistas para formar o nosso maior centro de arte moderna, parece agora ter uma séria concorrência na cidade do Rio de Janeiro. Lá, como aqui, os artistas trabalham, pesquisam e produzem os resultados de uma evolução que se acentua dia a dia. Em 1961, principalmente, a Bienal sempre tão esperada vai mostrar a um maior público aquilo que de fabuloso se tem produzido no Brasil e no mundo. Ainda em sistema sectário ou de simpatia os júris trabalharam causando as mais desencontradas surpresas aos artistas e aos entendidos desse assunto apaixonante na revelação da autenticidade em arte ou valor no mercado que agora muitos bancos financiam. E evidente que existirá sempre o doloroso problema do artista que cria, que surge ou que realiza um trabalho plástico sem a proteção dos mestres que sancionam e dão pontos de referência. De qualquer forma essa agitação e essa audácia de atingir novos campos, de conquistar o cosmos ou de revelar os estados da matéria encontrando o apoio daquilo que ainda se chama ciência fição está contribuindo para a conquista de novas invenções e novas manifestações em vibração e côr.

Um dos grandes acontecimentos do mês é sem dúvida o X Salão Nacional de Arte Moderna. Como nos anos anteriores vale a pena visitar os artistas com a sua preferência para o informal, utilizando a [illegible]tração de tendência expressionista. O conjunto deste [illegible] deixa o visitante da exposição convencido de que a se[illegible] superou a do ano passado, isso possivelmente devido a [illegible]ova composição do júri que reune agora elementos mai[illegible] sensíveis. Infelizmente ainda não tem sido possível conseguir um julgamento certo para o expositor ou para a distribuição dos prêmios. Sente-se por exemplo falta dos mestres Portinari, Di Cavalcanti, Guignard, Marcier, Sigaud e outros. Não comparecem mais Djanira, Maria Leontina, Milton da Costa, Bonadei, Rebolo Gonçales e outros artistas. Da nova geração falta Durval Serra (trágico e autêntico no figurativo e agora com a mesma fôrça no informal — sempre muita pintura), Lou Catharino uma das últimas revelações na penetração da terra e do cosmos (pintura estruturada com sentido expressionista — não concorreu em pintura), e muitos outros artistas que nos escapam.

Uma das surpresas do Salão de 61 foi o escultor Leonardo da Lima, discípulo de Corrêa Lima e Celso Antônio e como *hors-concours* mérito para os prêmios de viagem. A almejada premiação continua sendo distribuída segundo critérios particulares e por conseguinte ainda não temos uma formação de juízes à altura de tão responsável tarefa. Leonardo apresentava anualmente e seu trabalho figurativo de concepções moderadas embora mantivesse sempre um alto nível acadêmico (o que é muito raro ser atingido no Brasil, principalmente em pintura). No Salão atual, depois de uma ausência que se fazia sentir, apresentou dois belos trabalhos abstratos atingindo a uma simplicidade de fórma e uma harmonia de planos que demonstram a sua vocação para o abstrato de conteúdo como na mulher e criança.

Outra surpresa no Salão foi o trabalho de Elsy Guimarães "Nave", artista que sempre apresentou belíssimos desenhos e que agora consegue na escultura um prodígio de simplicidade decorativa.

Ainda sobressaem os trabalhos de Leda Pitzalis e outros escultores que comentaremos em nosso próximo pronunciamento do Salão que reune este ano 365 trabalhos nas diversas secões — Escultura, Pintura, Desenho e Artes Gráficas e Arte Decorativa.

NOS DOMÍNIOS DA FÉ

(UMBANDA — ESPIRITISMO — ESOTERISMO — TEOSOFIA — REENCARNACIONISMO)

OS TAMBORES e a LIBERDADE religiosa, aí está uma questão, bem mais séria que o artigo 16 (salvo engano), do chamado «curandeirismo». E' o resultado de ainda estarmos sendo regido por um Código de 4891. O nosso diretor, deputado TENÓRIO CAVALCANTI, com sua autoridade de parlamentar, católico, e de líder popular, em brilhante artigo denunciou à Nação, fato da mais alta gravidade: **a Perseguição Religiosa**, que Byron Torres de Freitas e Tancredo da Silva Pinto já levaram ao conhecimento da ONU.

Comparecemos à Delegacia de Costumes acompanhando o ilustre Advogado, dr. Renato Lima, que ali fôra dar assistência a duas distintas Yalorixás: D. Yvonete Pereira, da Tenda Congo Redondo da Bahia e d. Maria de Lurdes Coelho e o babalaô, sr. Anísio Nazário, respectivamente, Casa de Caridade Caboclo Sete Flexas e Tenda do Caboclo Sete Montanhas. O Dr. Asdrubal, autoridade responsável, a todos atendeu com um cavalheirismo ímpar e digno de elogios. E' um digno representante da Polícia que aprendemos a admirar e respeitar nos tratados de Bandeira de Meio.

Mas diante dos argumentos jurídicos do dr. Renato Lima, objetivos do nosso irmão Feitosa e do escritor Ribeiro, a que ajudamos com nossa experiência, pois desde 1952 temos comparecido àquela especializada em defesa do sagrado direito de nossos irmãos umbandistas, sem o mêdo próprio de um «asno», pois, UM HOMEM COM RAZÃO ENFRENTA UM MILHÃO.

Sim, em que pese a ilaneza do Dr. Asdrubal e do bom amigo Dr. Newman, a violação ao sagrado direito de crença, configurado no art. 141, da Constituição Federal, ficou evidente, se não vejamos:

a) as dirigentes das tendas ali intimadas a comparecerem não o foram como conseqüência a flagrante efetuado como infratores da Lei, mas sim como decorrência a denúncia anônima. VEJAM BEM: denúncia anônima. Um País democrático se serve de processos ditatoriais a DELAÇÃO para fazer... justiça (sic).

b) ainda que s. exa. reconheça e afirme que não lhe cabe fiscalizar religiões, continua concedendo ALVARÁS mirins nos quais expressamente, mais uma vez VIOLA a CONSTITUIÇÃO — afirma: O CENTRO SÓ PODE FUNCIONAR ATÉ 22 HORAS, E NÃO PODE USAR TAMBORES. A função de julgar cabe ao JUDICIÁRIO e a Polícia pertence ao PODER EXECUTIVO. O redator destas linhas é Bacharel, mas não de Ciências Jurídicas. Mas demos a palavra ao dr. Renato Lima; ao dr. Israel Nascimento; dr. Aguiar Bill; dr. Byron Torres de Freitas. Colocamos a questão nas sábias mãos do dr. TENÓRIO CAVALCANTI, advogado emérito; do dr. Eloi Dutra, ilustre deputado federal; e de quantos estejam em condições de interpretar o DIREITO.

Ouvimos ainda as autoridades religiosas competentes para que nos falem sôbre o uso dos TAMBORES. O Primaz Benjamin Figueiredo; o Sr. Jerônimo de Souza, Sr. Vinicius; o Tata Tancredo, Etcs. e não a Polícia, têm autoridade para dizer: USA-SE OU NÃO O TAMBOR. Os TAMBORES ATENTAM CONTRA A LIBERDADE RELIGIOSA? Que nos escrevam os leitores. Até domingo, quando divulgaremos as opiniões e sugestões que nos forem enviadas: OS TAMBORES são ou não necessários?

A Tenda Fé pela Razão, Rua Adolfo Bergamini, 20, Engenho de Dentro e Estrada Vicente de Carvalho, 70, Vaz Lôbo, sob a direção de Mestre Orlando, irá festejar o guia espiritual Sete Encruzilhadas, dias 7 e 8.

Confraternização — A CESU pede a presença de todos os dirigentes de tendas, dia 9, domingo, à Estrada de Vicente de Carvalho, 70 — Vaz Lôbo, para a sessão magna em louvor ao guia espiritual «Sete Encruzilhadas». Falará sôbre a solenidade e a personalidade de Otom Freire d'Aguiar, fundador das Tendas Fé pela Razão, o jornalista e candidato Celso Rosa. Será tratado o problema dos tambores e a Polícia.

Tenda Espírita Congo Redondo da Bahia — Sob a competente direção da Ialorixá dona Ivonete Pereira, mãe pequena Inaida Cabral, a bem organizada tenda, em sua sede, na Rua Curipé 440, Coelho Neto, realizará sessões às quintas-feiras.

Centro de Caridade Caboclo Sete Flechas — Sob a sábia direção da Ialorixá dona Maria de Lurdes Coelho, na Avenida dos Italianos, 1 260, casa 5, em Rocha Miranda, realiza sessão de caridade às segundas e sextas-feiras.

Tenda Espírita Caboclo Sete Montanhas — Rua Guaré 71, — Coelho Neto, sob a direção do babalaô Anísio Nazário, realiza sessão, às segundas e sábados.

Tenda Ogum e Iemanjá — Sob a inteligente presidência do sr. M. Pereira, na Rua Américo da Rocha, 955, Honório Gurgel, realiza sessão aos sábados. Ali assistimos seus trabalhos muita ordem e muita disciplina. O nosso saravá ao cab. chefe.

Tenda São Sebastião — Sob a direção da Ialorixá dona Guiomar, na Rua Guatemala, 367, Circular da Penha atende às segundas, quartas e sextas-feiras, de 8 às 18 horas.

Saber compreender — Um espiritualista, digno dêste nome, deve ter a capacidade de compreender seus irmãos e os seus erros, a fim de saber perdoá-los. Lembre-se: não há ninguém mais. Saibamos olhar nosso irmão.

Os astros e os orixás — Importante estudo de Luís Domingues em «Gazeta do Brasil», procurem na Rua do Lavradio, 64, sobrado, — Tel. 52-3271.

Centro Espírita Senhor do Bonfim — Instituição modelar, sediada na Rua Dr. Castro Menezes, 186, Brás de Pina, sob a direção da irmã dona Creuza Pereira, atende na irradiação do guia espiritual «Mata Virgem», às quartas-feiras.

Tenda Espírita Tupinambá — Rua Eugenheiro Lafaiete Stöckler, 742 — Vila da Penha, receberá a Caravana da Solidariedade, falando, na ocasião, sôbre o II Congresso, o jornalista Celso Rosa.

Corte e costura — Estão abertas as matrículas no Lar Antônio de Pádua para vários cursos: corte e costura, bordado, pintura, com a professôra Júlio Kulak. Telefone 29-6338.

Centro Espírita Catarina de Sena — Sessão de caridade, às quartas-feiras, às 20 horas, sob a direção da Ialorixá Igraziela, Rua Inácio Acióli, 375.

Umbanda em marcha — As quintas-feiras, às 21 horas pela Rádio Difusora Duque de Caxias, e às têrças-feiras, no mesmo horários pela Rádio Clube Fluminense, com Roberto Lima.

Correspondência — Recebemos para «Esfingie» cartas de dona Severina Ribeiro e Juraci de Oliveira. Pedidos de orixás e outros assuntos para «Esfingie»: Rua Maria do Carmo, 213, Praça do Carmo, Guanabara. Data do nascimento, nome e endereço com sêlo para resposta.

Mitologia — Assistia, dia 6, às 17 horas, conferência do jornalista Celso Rosa, sôbre «Mitologia Assírio-Babilônica», na Confederação, na Rua do Lavradio, 102, sobrado. São convidados especiais os dirigentes de tendas e cabanas.

Umbanda em Nilópolis — Recebemos convite do Grupo E. S. João Batista, Rua João da Mata Peixoto, 22, do presidente, sr. Geminiano Martins Maia. Deixem o noticiário na Rua Lúcio Tavares, 250, com Antônio Vale.

Gira de umbanda — Nosso confrade Irênio visitou: Tenda E. Xangô das Pedreiras, onde é presidente, Ilha das Dragas, 266 — Leblon, que realizará festa de N. S. da Glória; Terreiro Pai Tomás da Angola, Ialorixá Antonieta Velaso dos Santos, Parque Araruama, Avenida 14, número 538, realizará festa de N. S. da Glória e atende às segundas, quartas e sextas-feiras; Centro E. S. Roque Ogum Nababo, Rua Junquilho, 224, Salgueiro, Ialorixá Antônia da Silva e presidente sr. Florentino da Silva; Centro E. Caboclo Tupinambá, Ialorixá Iracema Ferreira; presidente sr. Sebastião de Paula; Terreiro do Caboclo Urubatão, Travessa Siqueira Lima, 141, casa 3 — Riachuelo, babalaô Carlos Martins realizou, ontem, gira festiva; Centro E. S. Jorge, Praia do Pinto, 269, sessões sob a direção do babalaô Iradilha de Sousa; Centro Espírita Trabalhadores Assis Rua General Severiano, 150, Botafogo, Ialorixá dona Valdevina Caldas Oliveira, sessões de 20 às 22 horas, às sextas-feiras, na fé do caboclo Pena Branca; Tenda Espírita Pai Manuel das Almas, Ladeira Frei Orlando, 21, casa 3, Estácio, Ialorixá madame Maria Clarinda de Jesus; Tenda Pai José Cambinda, babalaô Raul de Freitas, Rua Joaquim Palhares, 222, sobrado, Praça da Bandeira; Centro N. S. Navegantes, babalaô Virgílio, Rua Miguel de Frias, 2, sobrado; Centro E. S. Miguel das Almas, Rua Rocha Freire, 39, fundos — Irajá, sob a direção de Pai Benedito; presidente sr. Maurílio Nunes Pimenta; Centro E. S. Jorge, Rua Béla, 607, presidente sr. Zoroastro Freitas Eugênio (deve comparecer à Confederação, dia 6 e falar com o sr. Irênio; Centro E. Ogum Megê, Ilha das Dragas, 54, babalaô Homero Lopes Sá, sessões às segundas, quartas e sextas-feiras. Estas tenda devem estar presentes dia 6 quinta-feira, às 17 horas na Confederação, na Rua do Lavradio, 102, sobrado. — Não faltem.

Umbanda no Brasil — Com o apoio de altas autoridades e de todos os umbandistas do Brasil, instala-se dia 16, o II Congresso Brasileiro de Umbanda. Nesse congresso, o jornalista Celso Rosa proporá a criação da Escola de Iniciação Mediúnica e de Magia «Narciso Cavalcanti», justa homenagem a quem, sinceramente, na tenda, no terreiro, na Imprensa ou na política, de maneira honesta, leal, por isso, religiosa, defendeu os postulados da Umbanda com «Us». Foi Narciso Cavalcanti um entusiasta do II Congresso. Saravá mestre Luís.

Ronda de umbanda — O babalaô Gentil visitou a Tenda São Sebastião, da Ialorixá Guiomar Sanches, na Rua Guatemala, 367, Circular da Penha, que atende às segundas, quartas e sextas-feiras na fé de Pomba Gira; Tenda Ogum Iara, Ialorixá Maria do Toquinho, Rua Jundiaí, 175, Bento Ribeiro. Saravá caboclo Desengano.

A umbanda em Santa Cruz — O jornalista e candidato Celso Rosa será recebido, hoje, às 16 horas, pela Tenda Espírita São Jorge, Ialorixá Memede Pimentel; Cabana Mestre Girasol, babalaô irmão Caetano, Rua Sapucaia, 187, casa 7. Iniciando sua pregação cívico-político-religiosa, falará sôbre «Necessidades política dos umbandistas» II Congresso; Assistência Social Religiosa da Umbanda. Estão convidados todos os irmãos a participarem da Caravana da Solidariedade.

A iaô Ediméia, no momento de receber a benção da Ialorixá Alcina Barcelos, Teófilo Otôni, Minas Gerais. Enviado especialmente para LUTA DEMOCRÁTICA pelo babalaô Antônio Camelo. Epa hei!

Contra inveja e mau Olhado
Não usa breves, patuás, talismãs etc. — Use sòmente:
SENZALA
O perfume do seu mês — A proteção discreta — Distribuidor: CHAVES & FILHO LTDA. — Rêco do Rosário, 1-A — RIO.

Policlínica São Jorge
DR. JAIME GUEDES
Médico da Tenda Espírita Tupinambá
Clínica de adultos e crianças
CONSULTAS CR$ 150,00
COM RAIOS X
Tratamento da Impotência, Fraqueza, Insônia, Asma, Emagrecimento, Doenças Venéreas
Diàriamente das 14 às 21 horas à AVENIDA BRÁS DE PINA, 1 309 (VILA DA PENHA)
RECORTE E GUARDE

cabelos brancos
ORF-LÉNE
TINGE MELHOR em tôdas as côres
CABELOS CRESPOS?
HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALISA
são produtos do
AMÉRICO
à venda nas boas perfumarias, drogarias e farmácias
Fabricante e Químico Industrial:
AMÉRICO JOSÉ DA SILVA
Rua das Laranjeiras, 384
Tel. 25-7837 - Rio de Janeiro

Quarto mobiliado
Aluga-se ótimo quarto mobiliado em apartamento novo no centro, para casal ou a dois rapazes. — Tratar pelo Telefone: 52-4354.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Das 12 às 18 horas
Rua do Rosário, 98

COMEÇOU A FOGUEIRA
TELEVISÕES
Admiral
Standard
Elétrica
Windsor
Invictus
Emerson
Cibeal
MENSAIS SEM ENTRADA PELO PLANO PROGRESSIVO 2.000,
À VISTA (Sem mais despesas) 52.950,
E ganhe grátis uma mesa para T. V. no valor de CrS 5.000,00, e uma antena
SOFÁ-CAMA PROBEL PARAÍSO
MENSAIS SEM ENTRADA Cr$ 400,
PELO PLANO PROGRESSIVO
Máquinas de Costura
das melhores marcas
400,
MENSAIS S/ENTRADA
FOGÕES
COM QUATRO BOCAS COM INSTALAÇÃO
400, Mensais Pelo Plano Progressivo Sem Entrada
DAS MELHORES MARCAS
GELADEIRAS
Frigidaire
G. E.
Hotpoint
Bérgom
Kelvinator
Climax
Gelomatic
Brastemp
e outras
MENSAIS SEM ENTRADA PELO PLANO PROGRESSIVO 1.000,
À VISTA (Sem mais despesas) 33.950,
DOLEX
RUA BUENOS AIRES, 287 CENTRO
RUA 13 DE MAIO, 78 NOVA IGUAÇU

VII Congresso Brasileiro de Cirurgia no Rio de 17 a 21 do mês corrente

Trabalhos sôbre temas livres deverão ser entregues até o dia 5 — Informações da Comissão Executiva

A Comissão Executiva do VII Congresso Brasileiro de Cirurgia, em comunicado dirigido à Imprensa, solicita seja lembrado aos médicos que desejarem participar dos seus trabalhos que se encerrará no dia 5 de julho próximo, impreterivelmente, o prazo para a inscrição de comunicações sôbre temas livres. O referido prazo deve ser obedecido, a fim de que os trabalhos possam figurar na programação oficial das sessões do Congresso.

A Comissão Executiva informa ainda que a Secretaria está funcionando na nova sede do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, a Rua Visconde Silva, 52, em Botafogo. As reuniões, com início no próximo dia 17 de julho, terão lugar no Copacabana Palace Hotel.

O VII Congresso Brasileiro de Cirurgia, além das quatro sessões oficiais para debate dos temas oficiais, realizará mesas redondas, em número de quinze, sôbre os mais variados e atuais assuntos, ao lado de sessões cirúrgicas e demonstrações práticas em hospitais e serviços especializados, para maior intercâmbio técnico entre os cirurgiões, nacionais e estrangeiros.

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
Clínica e Cirurgia
Rua Buenos Aires 80 — 7.º andar — das 14 às 18 hs.

A ansiosa expectativa do primeiro gole..
torna irresistível
o seu Brahma Chopp

Quando você abre uma garrafa de Brahma Chopp e dá liberdade aos seus riquíssimos elementos... forma-se logo uma espuma borbulhante que toma conta do seu copo e se transforma numa cristalina e aromática cerveja... que você começa a "saborear" antes mesmo de prová-la! E após um bom gole... que sensação de bem-estar... que inigualável qualidade!

BRAHMA Chopp
tem o aroma do melhor lúpulo
tem a pureza do melhor fermento
tem o sabor do melhor malte
NÃO PERCA! "Irradiações Esportivas Brahma" pela RÁDIO NACIONAL, sábados e domingos. "TV-Rio Ring Brahma" pela TV-RIO, canal 13, ... às 21,30.
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

DRIBLOU O MENINO DE CHUMBO

Apresentando diversas perfurações pelo corpo, produzidas por uma carga de chumbo, deu entrada, ontem, em estado grave, no Hospital Carlos Chagas, o menor Jorge, de 6 anos, filho de Nair Nascimento (Estrada Intendente Magalhães, 250, Campinho). Estava no interior do bar situado na esquina da Estrada Intendente Magalhães e Rua Carlos Xavier, quando, do lado de fora, um indivíduo, que se sabe ser motorista da fábrica de móveis "Invencível", de propriedade de um tal de Ladislau, empunhando uma espingarda, gritou:

— É hoje que mato um!

Ato contínuo, acionou o gatilho, indo tôda a carga atingir Jorge. Ladislau, que se encontrava presente, deu fuga ao criminoso, em cujo encalço se encontram as autoridades do 26.º Distrito Policial.

Material para técnicos tv e rádio

Radiolas todos os tipos à partir de 5.000

Eletrônica Imperatriz

R. LUIZ DE CAMÕES número 53.

Deputado Carvalho Janotti

MAÇARIQUEIRO

A Cia. Brasileira de Gáz — Gasbrás — admite em seus quadros, MAÇARIQUEIRO, com prática de corte. É condição necessária ter experiência comprovada. Paga-se ótimo salário. Tratar, levando documentos, à Av. General Justo, 335 — 3º andar — Dep. do Pessoal.

FABULOSO TV MOD. 1961

21" E 23" À VISTA

58.900,00

À VISTA
A partir de
Cr$ 22.890,00
OU A PRAZO e
Cr$ 1.890,00
por mês
SEM ENTRADA
VÁRIAS MARCAS

À VISTA
A partir de
Cr$ 7.900,00
A prazo sem entrada
Cr$ 550,00
mensais
Revendedor Singer autorizado

A PRAZO, ENTRADA
Cr$ 849,00
ou a menor prestação
Cr$ 2.861,00
por mês
Philips, Emerson, Standard Metric, Cibeal, Pioner, GE Philco, Semp, Invictus.
N.B.: Antena grátis

3 modalidades de pagamento

1º — À vista com grande desconto
2º — Até 15 meses sem juros
3º — Até 22 meses sem entrada

A CAÇULA
RUA BUENOS AIRES, 313
(perto do Campo de Santana)

Fantástica Liqüidação

DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS AOS CONSUMIDORES

GELADEIRAS, vários tamanhos, encaixotadas	de Cr$ 47 000	por	Cr$ 32 950,
TELEVISÕES 21", várias marcas	de Cr$ 81 950	por	Cr$ 56 950,
MÁQUINAS DE LAVAR, várias marcas	de Cr$ 46 000	por	Cr$ 31 500,
BICICLETAS	de Cr$ 10 500	por	Cr$ 6 850,
RÁDIOS Pilha Transistor, diversas marcas	de Cr$ 14 900	por	Cr$ 8 950,
RÁDIOS, 3 Faixas de ondas	de Cr$ 14 950	por	Cr$ 6 250,
RÁDIOS, 2 Faixas, com transformador	de Cr$ 9 950	por	Cr$ 4 790,
ASPIRADORES de pó, completo	de Cr$ 10 950	por	Cr$ 8 250,
AR-CONDICIONADO, tôdas as marcas	de Cr$ 90 950	por	Cr$ 63 900,
MÁQUINAS de costura com 5 gavetas	de Cr$ 12 000	por	Cr$ 6 290,
LIQUIDIFICADORES, das melhores marcas	de Cr$ 6 990	por	Cr$ 3 250,
ENCERADEIRAS, várias marcas	de Cr$ 10 800	por	Cr$ 6 750,
FOGÕES a gás engarrafado	de Cr$ 9 900	por	Cr$ 7 000,
RADIOVITROLA c/caixa de acústica Long-Play	de Cr$ 31 800	por	Cr$ 19 900,
REGULADOR de voltagem várias marcas	de Cr$ 5 000	por	Cr$ 2 150,

VENDAS PELA TABELA, EM 10 PRESTAÇÕES SEM JUROS E SEM ENTRADA, OU EM 21 MESES E ENTRADA

DEPOSITO das FABRICAS

DE APARELHOS ELÉTRICOS DOMÉSTICOS

E muitos outros artigos com grandes descontos — Tôda mercadoria nova com garantia total e embalagem da Fábrica

RUA LUIS DE CAMÕES, 112

DECLAROU O DEPUTADO CARVALHO JANOTTI:

"Não é a primeira vez que esta Casa é atingida de maneira inexplicável por um jornal!"

Assumindo a tribuna, o presidente da Assembléia Legislativa contesta inverdades contidas num noticiário publicado pelo "Correio Fluminense" — Solidariedade unânime ao órgão diretor da Casa

Refutando inverdades contidas num noticiário publicado há dias pelo "Correio Fluminense", desta cidade, o qual, além da falsidade nas informações, ainda ataca de maneira deselegante e desrespeitosa o Poder Legislativo estadual, o presidente da Assembléia, deputado José de Carvalho Janotti, ocupou a tribuna, segunda-feira última, pronunciando, no ensejo, o seguinte discurso, alvo da maior atenção por parte de todos os presentes:

"Sr. presidente, as Assembléias Legislativas fazem parte do govêrno como único poder desarmado e sôbre elas, sr. presidente, quase todos dirigem as infâmias, as calúnias que podem ser comprovadas materialmente.

Ocupo a tribuna neste instante, como presidente da Comissão Executiva desta Casa, para colocar o Poder Legislativo fluminense perante o povo no lugar que merece, e, ao mesmo tempo, para sermos olhados com o devido respeito pelos nossos concidadãos.

Sr. presidente, a Assembléia e todos os srs. deputados estão alarmados com a notícia que vem, sendo publicada no "Correio Fluminense".

Sr. presidente, afirma-se que o Poder Legislativo é o pulmão da democracia.

É a vontade de ferir, sr. presidente, de denegrir, de atingir a reputação de homens públicos que vêm construindo suas vidas, há longos anos, com muitos sacrifícios, que faz com que êsse próprio qualificativo de pulmão da democracia, neste artigo do "Correio Fluminense", sofra uma deformação pois se afirma que êsse "pulmão" está infectado, e que nesta Casa só se praticam atos contra os cofres públicos e contra os interêsses do povo fluminense.

Não, sr. presidente. Não ficaria bem mim não assomar esta tribuna, neste instante para desmentir, em tôda a extensão as insinuações dêsse jornal, que, de ponta-a-ponta apenas afirma aquilo que não é verdade.

É verdade, sim, que criamos cargos de serventes para a Assembléia Legislativa, mas por que? Porque sr. presidente e srs. deputados, a limpeza desta Casa era feita pelos contínuos, que não tem obrigação de tal serviço e recebem uma gratificação mensal para isso. Durante o expediente porém, durante os nossos trabalhos — sabem todos os srs. deputados e jornalistas que freqüentam êste edifício — muitas vêzes, sobretudo e inclusive quando temos sessões noturnas, o plenário e os corredores estão sujos em razão de não termos um quadro de serventes para a limpeza permanente na Casa. Os cargos foram criados, sim, mas se trata de serventes, que para aqui virão de macacão, de pá e vassoura, a fim de conservar o edifício em estado de permanente limpeza, como é necessário e decente.

O SR. BARCELOS MARTINS — V. exa. está de parabéns. Felicito v. exa. porque tenho na conta de um dos deputados mais brilhantes desta Assembléia. Por isso mesmo foi v. exa. escolhido pela maioria para ser o presidente do Legislativo, na sessão legislativa corrente. Neste momento, v. exa. cresce em nosso conceito, porquanto era meu intento lançar da tribuna um protesto contra a maneira pela qual o "Correio Fluminense" se refere a esta Casa do povo fluminense. Estou ouvindo atentamente o discurso de v. exa. e lhe trago os aplausos de todos os deputados da bancada do Partido Social Progressista, que desejam ouvir, como desejam a explicação que v. exa. está dando, com tôda a franqueza, que o caracterizam.

O SR. CARVALHO JANOTTI — Agradeço o aparte de v. exa., sr. dep. Barcelos Martins, que bem pode calcular minha indignação, porque v. exa. é um homem digno e me conhece talvez melhor do que muitos outros, com os quais não tive o prazer de longa convivência. Posso afirmar, em meu nome e no dos seis membros da Comissão Executiva, que, dentro daquele órgão diretor da Casa, srs. deputados e jornalistas que me dão a honra de ouvir, no dia em que tivéssemos de praticar atos menos corretos, renunciaríamos, antes, a nossos cargos, pois não seríamos dignos da confiança em nós depositada pela maioria dos representantes do povo com assento nesta Casa.

O de que se precisa, sr. presidente, é que determinada imprensa de nosso Estado, esta sim, seja mais cuidadosa, mais digna, mais decente e procure elementos positivos, concretos, para, então, tecer críticas procedentes e não atingir a honra, o pundonor, a dignidade de seis homens, que vêm trabalhando diàriamente, das 9 às 22 horas dentro desta Casa, a fim de oferecerem aos srs. deputados e ao povo fluminense exemplos de correção de trabalho e de respeito ao regime em que vivemos.

O SR. JAIME BITENCOURT — Eu já havia recortado êsse artigo do "Correio Fluminense", para ir à tribuna e pedir a v. exa. que fizesse o que está fazendo agora, isto é, desse à Casa uma explicação completa, uma explicação cabal e convincente do projeto de resolução que aprovamos aqui e que quando veio à paúta de nossos trabalhos nos proporcionou a iniciativa de perguntar a v. exa. então na presidência da sessão, se havia nêle criação de cargos, bem como o que existia de realidade em tôrno do assunto, v. exa. teve, então, a lealdade de nos dizer o que realmente continha o projeto, e nós o votamos convencidos de que v. exa. estava sendo severo conosco e com a Assembléia. Por isso mesmo, eu já havia recortado êsse artigo, para comentá-lo. Acho que v. exa. está tomando a atitude que cabe, verdadeiramente, ao presidente desta Casa Legislativa, vindo a essa tribuna e possivelmente devo sugerir a v. exa. que expeça uma nota à Imprensa, esclarecendo os fatos. A linguagem com que o "Correio Fluminense" trata esta Casa Legislativa e todos os srs. deputados é das que merecem formal repulsa.

O SR. PALMIR SILVA — Eu ia dar a v. exa., sr. deputado Carvalho Janoti, minha solidariedade nessa exposição sôbre o problema focalizado no "Correio Fluminense", mas quero também dizer a v. exa. que a desventura é tanto maior, quando sabemos que a orientação dêsse jornal é nitidamente pessedista.

O SR. CARVALHO JANOTTI — Quando a Comissão Executiva aprovou parecer de um dos seus mais ilustres membros, efetivando os substitutos em cargos de chefia, nesta Casa, a Comissão Executiva nada mais fêz que praticar ato da mais pura legalidade. Se não é assim, basta que os srs. deputados consultem o texto da Lei 3.689 de 1 de julho de 1958.

Quando nos reunimos, sr. presidente, naquela comissão, para analisar êsses casos, havemos sempre de tomar nossa atitude, de praticar nossos atos à luz meridiana do sol. Não estamos a fazer nada às escondidas. Não há porque esconder, ainda mais quando podem todos os que conhecem a Assembléia fluminense verificar a inverdade das afirmações do jornal, quando, no artigo, diz que a Assembléia tem seiscentos funcionários. Não é exato. A Assembléia tem apenas trezentos e poucos servidores, e não seiscentos.

O que a Assembléia fêz aprovar dentro dêste Plenário, sr. presidente, foi homologar um direito líquido e certo assegurado aos substitutos pela Lei 3.689 de 1958 e nós, sr. presidente, se desejássemos praticar atos excusos, teríamos realizado tais atos dentro da Comissão Executiva, em vez de trazê-la para que os srs. deputados, públicamente, no Plenário, apreciassem tais atos.

De qualquer forma, sr. presidente, a verdade deve ser dita, porque afirmo, desta tribuna, ao autor dêsse artigo, pois sou homem que não mente, não recua em suas atitudes, nem pratica atos injustificáveis.

Mas o povo fluminense há de estar prevenido contra êsses politiqueiros, contra êsse homem que, não tendo prestígio junto à massa eleitoral, busca enlamear aquêles que vêm demonstrando, desde o início de sua carreira como homem público, uma política mais honesta, uma carreira sincera e leal, em benefício única e exclusivamente do Estado do Rio e do seu povo.

O SR. RUBENS FERRAZ — V. exa. defende com muito acêrto esta Casa. Devo dizer a v. exa. que, tendo sido presidente desta Assembléia e seguindo a orientação, o roteiro das demais Comissões Executivas, sempre decidimos o que julgávamos direito, pela própria Comissão Executiva, em suas reuniões. E, quanto à atual Comissão Executiva, o que há de mais elogiável é que todos seus atos todos os atos ali praticados, têm caminhado para plenário desta Assembléia. E esta Assembléia, com sua alta sabedoria, tem decidido sempre de acôrdo com o ponto de vista da Comissão Executiva, porque verifica que esta tem agido com acêrto.

O SR. CARVALHO JANOTTI — Agradecido ao nobre deputado.

O SR. MENDONÇA TURLER — Nessa hora em que v. exa. protesta, e sua vez fala por todos os srs. deputados desta casa, da qual é v. exa. o presidente, desejo solidarizar-me com v. exa., nessa manifestação veemente que está fazendo. Apesar de confessar que não me acho muito em condições de solidarizar-me com v. exa., porque sempre, sem saber porque, fui combatido e hostilizado, difamado e caluniado por êsse mesmo órgão, contra o qual v. exa. protesta em nome da Casa e no próprio. Mas, nobre deputado Carvalho Janotti, não poderia silenciar minha voz neste momento em que êste Poder está sendo atingido, êste Poder desarmado, êste Poder que não pode muitas vêzes satisfazer a caprichos e desejos de falsos jornalistas, que só militam na classe para justamente macular aquela grande maioria de noventa e nove por cento, que são os jornalistas sadios brasileiros, êsses jornalistas jovens que repontam para defender a causa de nossa Pátria, para defender a boa causa do povo brasileiro. Nobre deputado Carvalho Janotti: tem v. exa. o meu integral apoio e a minha solidariedade nesta hora.

O SR. CARVALHO JANOTTI — Grato ao nobre deputado pelo aparte.

Sr. presidente, vou ler, para os srs. deputados, para a própria Imprensa que está me ouvindo agora, e para aquêles que usam dos jornais, quando não podem dizer a verdade, para lançar a infâmia, a calúnia e a mentira, vou ler o artigo 6.º da Lei 3.689, de 1 de julho de 1958: (lê)

"Artigo 6.º — Ficam igualmente efetivados os servidores nomeados até a data desta lei, para substitutos de ocupantes de cargos isolados, mencionando-se, na apóstila de efetivação a ser lavrada pelo DSP, essa qualidade".

vem depois a Lei n.º 3.852, de 31 de dezembro de 1958, cujo artigo 10 estabelece: (lê)

"Aos atuais ocupantes, como substitutos, de cargos isolados, aplica-se o disposto no art. 6.º da Lei n.º 3.689, de 1 de julho de 1958."

Ora, sr. presidente, pergunto: como poderia proceder a Comissão Executiva, se êsses ilustres e dignos funcionários da Assembléia enviaram à nossa apreciação uma petição, "por eqüidade", porque a lei diz, a própria lei aprovada pela Assembléia. A Comissão Executiva e o plenário não poderiam deixar de proceder como procederam reconhecendo-lhes um direito assegurado pelas Leis n.ºs. 3.689 e 3.852. Por isso, é muito triste para nós, que vivemos na vida pública, para nós que tudo temos feito, na atual Comissão Executiva da Assembléia, para dar à ilustre e digna imprensa com representação nesta Casa todos elementos indispensáveis ao desempenho de suas funções aqui, para nós que reconhecemos na imprensa o quarto Poder do Estado, para nós, que tratamos, dentro de nossa possibilidade, com a maior consideração, a todos os jornalistas com assento nesta Casa; é muito triste vermos um jornalista pretender, por intermédio de um jornal, dizer, não uma verdade, mas uma inverdade, desejando macular a Assembléia de tão ricas tradições.

E nós, sr. presidente — vem alicerçar-me no aparte do nobre Deputado Mendonça Thurler, — nós, da Comissão Executiva atual, se não nos sentissemos com autoridade e dignidade bastante para falarmos em nome desta Assembléia, teríamos a hombridade de renunciar ao cargo para o qual fomos eleitos pela maioria dos srs. deputados.

O SR. ZULMAR BATISTA — Reafirmo a v. exa. em meu nome e no do Partido Socialista Brasileiro, nossa maior admiração, nosso respeito, porque v. exa., assim como tôda a Comissão Executiva, tem um passado de lutas, um passado que sobretudo recomendarão não só aos seus amigos mas a todo o povo fluminense. O que acontece, às vêzes, é que nessa imprensa, tão útil à democracia, tão necessária principalmente como fiscalizadora dos atos dos Podêres que governam a nossa República, surgem alguns que, por interêsses até inconfessáveis sem nenhum objetivo, tentam — como diz v. exa. — enlamear a honra daqueles que aqui chegaram através de muitos sacrifícios, de muitas lutas, de contatos permanentes com o povo. Infelizmente, certos cidadões, que nunca foram políticos, pensam que só através do abaixamento dos outros é que poderão êles aparecer. Costumo dizer, na minha linguagem simples: um dos grandes defeitos de certos cidadões é terem nascido de cócoras e, por isso, para aparecerem têm a preocupação de abaixar os outros. Não precisam proceder desta forma. Mas a verdade é que tais cidadões, os que nasceram de cócoras, não são políticos, nunca viveram com o povo, não sentiram as necessidades populares, Por isso, nobre e digno Deputado Carvalho Janotti, reafirmo a Vossa Excelência minha integral e absoluta solidariedade, pois vemos em seu nome uma garantia para nós, uma garantia sobretudo para a elevação moral de nosso Estado, uma garantia para o Podêr Legislativo e para a democracia. Tem v. exa., em mim, sinceramente, uma manifestação de repulsa a uma nota que não diz a verdade, e apenas reflete a preocupação de baixar uma pessoa que certamente nasceu de cócoras e precisa abaixar os outros para aparecer.

O SR. AÉCIO NANCI — V. exa. fala em nome da Comissão Executiva e de todo o plenário, porque êste artigo escandaloso atinge a tôda a Assembléia Legislativa. Mas quem é o autor da manchete escandalosa? É apenas aquêle que pretende fazer campanha eleitoreira à custa do Poder Legislativo; é o mesmo jornalista que há dois ou três mêses passados, vinha elogiando os srs. deputados pela maneira com que se conduziam nessa Casa. Nada devemos estranhar, portanto, pois, na primeira página do mesmo jornal, está estampado, tomando quase tôda a página, a fotografia do jornalista que se apresenta como candidato a deputado. Pelo visto, então, estamos dispensados de qualquer desagravo. Trata-se apenas de uma campanha eleitoreira, nada mais.

O SR. LUIZ GUIMARAES — Estou ouvindo o desabafo de v. exa., na defesa do Poder Legislativo, acho, entretanto, meu caro colega, Deputado Carvalho Janotti, que v. exa. estava dispensando de fazer a oração que pronuncia na tarde de hoje, oração de esclarecimentos àqueles que já estão esclarecidos. Mesmo porque, Sr. deputado Carvalho Janotti, na minha impressão v. exa. está gastando muita cêra com um defundo ruim. Quero dizer ainda que infeliz e involuntàriamente, v. exa., veio atingir o objetivo daquele que procurou denegrir o Poder Legislativo. V. exa., com o seu discurso, atingiu o objetivo visado por aquêle jornalista, que visava exclusivamente fazer cartaz, cartaz que lhe estamos dando até demais.

O Sr. CARVALHO JANOTTI — Agradeço os apartes dos srs. deputados Aécio Nancio e Luiz Guimarães. Devo dizer, porém, que não atingi o objetivo visado pelo jornalista, porque uma mentira repetida muitas vêzes tem um cunho de verdade. Não é a primeira vez que esta Casa é atingida de maneira inexplicável por um jornal. Disse o jornalista que nós criamos 37 cargos para que seja feita a limpeza na Assembléia. Quero dizer que a Comissão Executiva criou apenas 7 cargos de faxineiros, deliberação aprovada pelo plenário. A atual Comissão Executiva, nos processos de aposentadoria, tem enviado a matéria ao plenário para homologação final.

A Comissão Executiva não deseja fazer nada às escuras. Desejo, em nome da Comissão Executiva, convidar por isso mesmo a imprensa para que vá até o meu gabinete, — as portas de tôdas as seções desta Casa estão abertas à imprensa, para que recolha os dados necessários e volte a informar dentro da estrita verdade, abandonando as calúnias e as infâmias. Eu seria um presidente indignado, se lesse a notícia infamante e não viesse a esta tribuna, porque poderia prevalecer o ditado comum de que quem cala consente. Temos sido atingidos muitas vêzes e o nosso silêncio tem deixado muito mal esta Assembléia em todos os municípios fluminenses. Estou de acôrdo com o Deputado Luiz Guimarães, estamos gastando boa vela com defunto muito ruim. Mas, de qualquer forma, eu cumpro um dever precípuo como presidente de um Poder. Lutarei sempre para mostrar a esta Casa, ao povo fluminense e à imprensa, que a Assembléia Legislativa está com suas portas abertas. Venha a imprensa e aqui recolha a verdade dos fatos a fim de que os falsos democratas, aquêles que só sabem viver de infâmias, mentiras, desapareçam do meio da imprensa fluminense. Sou um homem que sempre procurei alicerçar a sua vida política aos princípios de uma lisura a tôda prova, que nunca enveredou pelo caminho das providências falsas e escondidas.

SR. OSCAR FONSECA — Fizemos parte da Comissão Executiva anterior e verificamos sempre a necessidade de se criarem nesta Assembléia 7 ou mais cargos de contínuos e serventes. A própria emprêsa especializada, encarregada de fazer o levantamento funcional do Poder Legislativo, conclui pela necessidade da criação de 10 cargos de encarregados de limpeza. A atual Comissão Executiva criou não 10, mas apenas 7 cargos de faxineiros, porque os próprios jornais e os srs. deputados reclamavam que a Assembléia andava sempre imunda, suja. A limpeza não era feita a contento, por falta de pessoas encarregadas. Assim, a Comissão Executiva nada mais fêz do que criar aquilo que já tinha sido proposto.

O SR. JOSÉ HADDAD — Eu estaria dispensado desta manifestação mesmo porque v. exa. já recebeu apartes de vários srs. deputados, representantes de tôdas as agremiações partidárias. Eu não poderia, entretanto, deixar de trazer a v. exa. e à Comissão Executiva a solidariedade da bancada do Partido Social Democrático, na hora em que uma pessoa mal intencionada ou mal informada procura incriminar junto à opinião pública a atual Comissão Executiva da Assembléia fluminense. V. exa. não precisaria trazer êsses esclarecimentos, porque nós o conhecemos de perto. Fica, contudo, consignada a solidariedade da bancada pessedista a v. exa.

O SR. CARVALHO JANOTTI — Agradecido a v. exa.. Mas, sr. presidente encerrarei as minhas palavras dizendo à Casa e aos ilustres e dignos jornalistas, que tanto nos têm ajudado em nossa vida pública, que a Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro conta com 6 membros na sua Comissão Executiva; contam os gabinetes dos 10 líderes de bancada com os respectivos chefes-oficiais de gabinete, enfim, tudo aquilo que o regimento assegura e permite. Não há portanto, como mudar de orientação. Não capitularei diante de inverdades. Sou um homem de lutas, sou um homem que procura sempre resolver os problemas que surgem de modo pacífico, dentro da ordem e do respeito. Mas determinadas agressões fazem com que venha ao nosso peito uma repulsa incontida. Seríamos indignos de nós mesmos, se não ocupássemos a tribuna para prestar esclarecimentos a esta Casa e à imprensa sadia que felizmente ainda existe na Velha Província. Não deixarei de levantar a minha voz um minuto sequer em defesa do Poder Legislativo. Estarei aqui tantas vêzes quantas forem necessárias em defesa da Comissão Executiva. Estamos caminhando para um regime de opressão. Muitos povos de nosso Continente já têm a sua voz sufocada, as suas liberdades tolhidas. Mas nós ainda vivemos no regime da liberal democracia e não deixarei de lutar na defesa da dignidade e do respeito desta Casa. Jamais permitirei que a imprensa nociva e corrompida venha dirigir infâmias e calúnias ao Podêr Legislativo, tentando desmoralizar um Poder desarmado, mas que tem cumprindo religiosamente com os seus deveres. (Muito bem; muito bem. Palmas.)"

Good Drink, Dourado e Albânia, nossa acumulada para hoje

Albânia e Agripina Augusta devem decidir o 'handicap'

INDICAÇÕES

Dode — Isolde — Fagulha
Rocaille — Érica — Mahendra
Good Drink — Mar Verde — Galluzo
Proconsul — Dengo — Tio Godoy
Dourado — Gepeto — Flaninguete
Albânia — Agripina Augusta — Clicé
Anil — Festivo — Gourmet
Halfiler — Dourak — Match
Piston — Savarin — Cigarrista

ESTÃO EM GRANDE FORMA E É NA AREIA QUE RENDEM O MÁXIMO — ALBÂNIA TEM MARCA PRÓXIMA AO RECORDE NA DISTÂNCIA DE HOJE — PILOTADA DE MARCHANT, TRABALHOU BEM

A falta de um grande prêmio na corrida única da semana, está programado para a tarde de hoje na condição de embate principal, na distância de 1 200 metros e chamado para a pista de areia, um "handicap" especial, que, embora devendo alinhar uma dúzia de éguas nacionais, parece-nos estar à mercê de dois nomes, conquanto em corridas tudo seja possível e tôdas as competidoras atravessam boa forma no momento, capazes de atuação destacada no confronto. Técnicamente, porém, não podemos fugir aos nomes de Albânia e Agripina Augusta, quando necessária se torna uma seleção mais apurada de possibilidades.

TININDO

A última exibição de Albânia, ocorrida em grama pesada e no tiro longo de dois quilômetros, foi ao lado de cinco adversárias, dentre as quais se contava Althéa companheira de cocheiras da filha de Maki, por sinal a vencedora de então. Albânia, a despeito de não escolher raia quando se mostra plena de forma, rende o dobro numa pista de areia, daí a sua condição de escoltante distanciada de sua companheira e dominadora, numa grama anormal. Hoje a teremos no terreno de sua inteira predileção, justamente onde certa feita, abordando distância igual à que enfrentará esta tarde, finalizou vitoriosa, assinalando marca excelente, muito próxima ao recorde. Com 93" de exercício, floreando ao lado de Angola, que terminou batida. Albânia, assim o cremos, desde o pulo estará lutando pela vitória, podendo impôr condições às rivais.

REABILITAÇÃO

O maior receio à vitória de Albânia, repetimos, está na presença de Agripina Augusta, hoje levada com justas esperanças de reabilitação. E não são poucos os motivos que, somados, deitam êsse otimismo em favor da filha de Blackamoor. Em sua derradeira apresentação, quando reaparecia de ausência de um mês, essa pupila de Nélson Pires, além de não estar plena de forma, atuou na pista de grama, onde é fartamente conhecida a sua ogeriza. Mais ainda, faltou-lhe o necessário aguerrimento, a isto podendo ser acrescentado o rigor da distância, pois foi na milha a carreira. Agora, porém, além de estar na sua cancha predileta, Agripina Augusta, que contará com a direção precisa de Marchant, terá a vantagem do percurso, bastando que confirme um trabalho de 79" para a distância, segunda-feira, para dar sério trabalho à pupila de Ernani de Freitas.

A corrida de hoje na Gávea

1.º Páreo — às 14.00 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00 (Variante) — (Areia)

		Col.	Ks.
1—1	Isolde, J. Negrello ..	14	57
»	Niguita, A. G. Silva ..	4	57
2	Fagulha, A. Ricardo .	1	57
3	Kariane, R. Penido ..	9	57
2—4	Dode, J. M. Santos ..	16	57
»	Horacina, J. Correia .	12	57
5	Alula, A. Olivares	13	57
6	Guerrilheira, O. Bastos	10	57
3—7	Judy, A. Barroso	17	57
8	Dauphine, J. Marinho	15	57
9	Navana, J. Carlindo .	2	57
10	Novacap, A. Bolino ..	6	57
4-11	Anacapri, M. Silva ..	7	57
12	Russinha, J. Ramos ..	11	57
13	Golea, J. Tinoco	3	57
14	Zerumba, J. Martins .	8	57
15	Sagesse, F. G. Silva .	5	57

2.º Páreo — às 14.35 horas — 1.000 metros — Cr$ 150.000,00

1—1	Rocaille, A. Reis	6	56
2	Orangine, F. G. Silva .	2	56
3	Poesia, J. Negrello ..	11	56
4	Negri, M. Silva	12	56
5—5	Érica, A. Ricardo ...	7	56
6	Intrometida, R. Penido	3	56
7	Isa, A. Nahid	14	56
8	Ondina, A. Barroso ..	8	56
9	Romana, P. Lima .	9	56
10	Mickey, J. Correia ...	1	56
11	Organza, H. Lima ...	5	56
12	Aspilliera, J. Silva ..	13	56
4-13	Mahendra, J. Marchant	15	56
14	Beduina, F. Maia ...	10	56
15	Marqueza, J. Tinoco .	4	56
»	M. Epider, J. Carlindo	16	56

3.º Páreo — às 15.00 horas — 1.000 metros — Cr$ 150.000,00

1—1	Galluzo, J. Portilho ..	1	56
2	Negral, M. Henrique .	20	56
3	Montejade, P. Fontour.	19	56
4	M. Verde, J. Silva ..	4	56
»	Beetegeus, L. E. Cast.	5	56
2—	Camboim, V. Andrade	9	56
»	Bombordo, J. Correia .	11	56
6	Sabotage, O. Moura .	18	56
7	Potássio, A. G. Silva .	10	56
8	Milano, A. Bolino ..	14	56
3—9	Pingolinho, A. Ricardo	*	56
»	Caiman, A. Barroso .	16	56
10	G. Drink, J. Tinoco ..	3	56
11	F. Landlord, P. Lima .	17	56
»	Bulos, D. Moreno ...	6	56
4-12	Bluejeans, A. Pinheiro	12	56
»	Eucalipto, J. Carlindo	2	56
13	Madureira, J. Bafica .	15	56
14	Cometa, I. Sousa	8	56
15	R. Hawaiin, J. Negrel.	13	56
»	Constellation, (*) F. Maia	7	56

(*) — (ex-Cunhadão).

4.º Páreo — às 15.45 horas — 2.000 metros — Cr$ 120.000,00 (HANDICAP ESPECIAL)

1—1	A. Augusta, J. March.	5	54
2	Ilustrada, J. Portilho .	*	53
3	Fachola, A. G. Silva .	8	51
2—4	Albânia, M. Silva	1	58
5	Javaneza, C. R. Carv.	*	53
6	Cumparsa, P. Lima ..	2	51
3—7	Clicé, A. Ricardo ...	3	52
8	Fama, A. Bolino	7	51
9	Astória, J. Silva	*	51
4-10	C. Luna, N. Correrá ..	9	53
11	Florabela, I. Sousa ..	*	53
12	Negélia, J. Bafica ...	6	50
»	Nahusia, A. Barroso .	4	50

5.º Páreo — às 16.20 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00 (Variante) — (Areia)

1—1	Flaninguete, V. Andra.	7	57
»	Agulhão, F. Maia ..	10	57
2	Latim, J. Santos ...	1	57
3	B. Bom, J. Negrello .	20	57
4	Eleosipo, P. Labre ..	14	57
»	Quimão, B. Alves ..	19	57
2—5	My King, F. G. Silva .	8	57
»	Clingré, A. G. Silva .	15	57
6	Dourado, M. Silva ..	3	57
7	Nachani, L. Acuña ..	12	57
8	M. Lion, J. A. Silva .	4	57
»	Julião, I. Sousa	23	57
3—9	Rumboso, A. Ricardo .	11	57
»	Sunstar, A. Azevedo .	17	57
10	L. Wisky, P. Lima ...	13	57
»	Londrino, A. O. Silva	22	57
11	Extend, J. Correia ..	9	57
»	R. Granja, A. M. Cam.	21	57
4-12	D. Emperor, I. Pinhei.	6	57
»	Alceu, A. Néri	18	57
13	Gepeto, A. Barroso ...	2	57
14	Anglo, J. Carlindo ...	5	57
15	Huksy, O. Machado .	16	57
»	Eciton, J. Ramos	*	57

6.º Páreo — às 16.55 horas — 1.200 metros — Cr$ 150.000,00 (Variante) — (Areia) (HANDICAP ESPECIAL)

1—1	A. Augusta, J. March.	5	54
2	Ilustrada, J. Portilho .	*	53
3	Fachola, A. G. Silva .	8	51
2—4	Albânia, M. Silva	1	58
5	Javaneza, C. R. Carv.	*	53
6	Cumparsa, P. Lima ..	2	51
3—7	Clicé, A. Ricardo ...	3	52
8	Fama, A. Bolino	7	51
9	Astória, J. Silva	*	51
4-10	C. Luna, N. Correrá ..	9	53
11	Florabela, I. Sousa ..	*	53
12	Negélia, J. Bafica ...	6	50
»	Nahusia, A. Barroso .	4	50

7.º Páreo — às 17.35 horas — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 (Variante) — (Areia) (BETTING)

1—1	Anil, J. Silva	6	59
2	Gourmet, P. Lima ...	7	57
2—3	Tuchaua, O. Machado	1	57
4	Clarinete, A. G. Silva	2	57
5	Festivo, J. Correia ..	9	57
3—6	Barco, A. Ricardo ...	5	57
7	Eperiano, M. Silva ..	*	57
8	Jonfiel, C. A. Sousa .	8	53
4—9	Quilt, J. Marchant ...	3	57
10	Relâmpago, F. Maia .	4	57
»	Apito, A. Reis	*	57

8.º Páreo — às 18.10 horas — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00 (Variante) — Areia) (BETTING)

1—1	Halfiler, G. Almeida .	*	58
2	Match, J. Santos ...	5	60
3	Tônica, O. Machado .	2	58
»	Huy, I. Pinheiro	19	56
4	Talleyrand, A. Azeve.	6	60
»	Grama, N. Correrá .	4	58
2—5	Vividor, A. Néri	*	56
»	Lagenária, P. Lima .	16	58
6	Migoli, C. R. Carvalho	17	60
7	Diamantina, A. Reis	18	54
8	Tronante, A. M. Cami.	8	52
»	Chispenda, F. Pereira	1	48
3—9	Tunquelen, P. Gomes .	14	50
»	Corvette, M. Silva ..	12	52
10	Jealous, A. Ramos ..	15	54
»	Bruma, J. M. Santos .	10	52
11	Haritain, L. Acuña ..	20	60
»	Loudly, N. Correrá ..	*	60
4-12	Jamoy, I. Oliveira ..	3	58
»	Castor, P. Fontoura .	13	54
13	Máximo, J. Quintanil.	9	60
14	Dourak, A. Bolino ..	11	58
15	El Aladim, F. Maia .	7	54
»	My Own, A. G. Silva .	*	58

9.º Páreo — às 18.45 horas — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 (Variante) — Areia) (BETTING)

1—1	Piston, A. Ricardo ..	3	56
2	Cigarrista, J. Santos .	4	56
3	Marotão, C. Sousa ..	5	56
»	Eagless, F. Ferreira F.	2	48
4	Bobinha, O. Machado .	9	58
»	Biram, A. Néri	11	54
2—5	Joaneira, I. Pinheiro	19	58
»	Esquiroia, A. Azevedo	*	58
6	Cygnus, A. Reis	22	60
7	Savarin, A. Barroso .	16	50
8	Joncia, A. M. Caminha	10	56
»	Devaneio, C. Paranhos	20	58
3—9	Duraznito, D. Moreira	15	60
»	Al Mansur, C. R. Car.	*	58
10	Karvand, J. Vieira ..	12	56
»	Agartha, A. O. Silva .	8	56
11	B. Tar ar, A. Bolino .	18	5[illegible]
»	Cardo, D. Neto	14	54
4-12	Valente, J. Martins ..	13	54
»	Joaba, M. Silva	1	48
13	Eisener, F. Maia	21	54
14	Ranieri, D. Moreno ..	17	60
15	Orani, J. Correia ...	7	58
»	B. Marché, S. Ferreira	6	58

PARA VOCÊ

Uma ponta:
DOURADO
Duas duplas:
5º 24
6º 12
Três placês:
Dode
Flaninguete
Agripina Augusta

Pistas e horário

Sem chuvas até esta manhã, teremos no Hipódromo da Gávea, hoje, pista de areia leve nos 1º, 5º, 6º, 7º, 8º e 9º páreos, desdobrando-se na raia de grama, também leve e tinindo, as 2ª, 3ª e 4ª provas da reunião. O primeiro páreo tem sua realização marcada para as 14 horas, devendo a saída para a carreira fina ser dada às 18 horas e 45 minutos.

GALOPANDO

1.º PÁREO — Na areia essa prova inicial de hoje. Isolde não teve direção muito segura na última, quando no final, metida no terreno pior ainda, perdeu o terceiro pôsto para Dode, esta, juntamente com àquela, grandes nomes da carreira. Dode melhorou muito e está na raia de sua preferência. Fagulha, que derrubou o pilôto na última, aprontou muito bem, sendo rival também. Ainda com chance Judy e a estreante Anacapri. Nossa fórmula é Dode—Isolde—Fagulha.

2.º PÁREO — Rocaille acaba de escoltar Bartok, em 1 300 e na grama, pista onde novamente hoje se apresentará. Ficou na condição de retrospécto a filha de Normanton, que tem 67 e 3 linhas para o quilômetro. Érica, mostrando-se de melhor rendimento na raia gramada, basta confirmar a derradeira atuação para dar trabalho ao número um. Há fé na estreante Intrometida, uma filha de Marveil, e Mahendra, com bom trabalho, merece também respeito, notadamente e por parte dos azaristas.

3.º PÁREO — Galluzo deixou boa impressão ao abordar a grama. Com trabalho animador em pista ruim, está credenciado a outra boa performance, podendo até ganhar. Mar Verde, reaparecendo melhorado, é incógnita no tapete verde, mas esperam sua vitória, hoje, Camboim, tinindo, só tem contra a distância, Pingolinho é uma bala e o Good Drink, também dependendo de sua adaptação à relva, é nome de destaque na carreira. Resumindo, acreditamos que, entre Good Drink, Mar Verde e Galluzo, estará a decisão da vitória, agradando-nos essa ordem.

4.º PÁREO — Proconsul e Tio Godoy, após duas vitórias consecutivas estão em fase de melhor treinamento e continuam sérios candidatos ao prosseguimento da série, principalmente o defensor do Stud Rocha Faria, que rende bastante na pista gramada. Também na relva corre muito o Dengo, que só tem contra o alongado da distância. E Minha Pretinha, que mais produz na grama, não pode ficar esquecida entre as prováveis, havendo grandes esperanças em Kilarney. Vamos indicar Proconsul, dupla com Dengo ou Tio Godoy.

5.º PÁREO — Dourado é retrospécto nêsses 1 300 metros, parecendo-nos mesmo que dificilmente o derrotarão agora. Ótimo segundo na turma, quando perdeu em escassa diferença para Larápio, logo a seguir foi tirar terceiro na turma de cima, mostrando que é soberba a sua forma. Deverá, porém, correr tudo o que sabe, caso contrário será batido por Flaninguete, que correu muito na última. Rumboso, Dark, Emperror, estreante muito falado na semana, ou mesmo Capeto, que pode encontrar a reabilitação. Dourado—Gepeto—Flaninguete, eis a nossa fórmula.

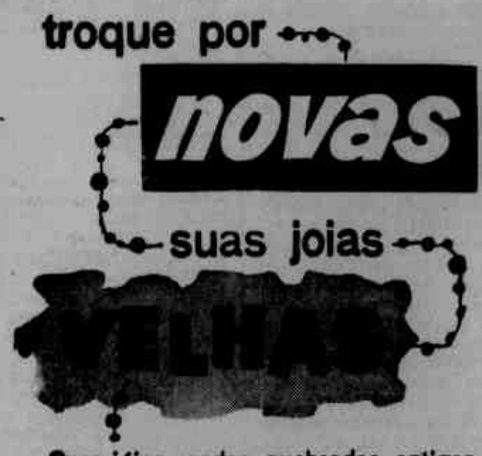
6.º PÁREO — Na areia o Handicap Especial, no tiro curto de 1 200 metros. Albânia, que já ganhou em tempo beirando o recorde nessa raia e distância, domina o campo, uma vez que atravessa forma perfeita e corre uma barbaridade na areia. Agripina Augusta, que falhou na grama e volta em sua pista preferida, parece-nos rival maior da pilotada de M. Silva, em plano seguinte surgindo a ligeira Clicé, havendo esperanças em Fama, que reaparece.

7.º PÁREO — Aos poucos readquire a forma antiga o castanho Anil, que na tarde de hoje aparece como legítimo retrospécto, pleno de forma, conforme positivou em seu derradeiro compromisso, quando só perdeu para Quotidien, num final esplêndido. Gourmet, que venceu muito fácil na derradeira, Festivo, êste a despeito da distância, que nunca abordou, e ainda Quilt, parecem-nos as maiores ameaças, ao filho de Fanatique, agradando-nos essa ordem para escoltar Anil.

8.º PÁREO — Halfiler não estava bonito de pêlo, outro dia, quando também apresentou-se forçando turma. Hoje, voltando aos de sua fôrça onde só perdeu para Xeiro, bem melhor que na oportunidade anterior e com bom apronto, leva a nossa indicação para o pôsto de honra. Dourak, lucrando em aguerrimento com a corrida de reaparecimento, vai dar algum trabalho ao filho de Bon Succés, também perigosos Match, Talleyrand e Lagenária.

9.º PÁREO — Essa carreira final é segunda metade da prova anterior, desdobrado que foi o páreo grande de matungos. Com Halfiler encaixado no outro, Piston, que chegou depois dêle na última exibição, foi incluído aqui, onde aparece como indicação do retrospécto, embora deva temer a presença de Savarin, que reaparece entre adversários que não assustam, e também da estreante Cigarrista, uma sulina bastante perigosa nessa turma. Indicamos Piston, dupla com qualquer dos dois citados.

troque por novas suas joias



Suas jóias usadas, quebradas, antigas, têm muito valor no Ponto Frio Jóias. Troque-as por jóias modernas, atraentes, cintilantes, pagando o saldo em suaves prestações, sem entrada.

ALGUMAS SUGESTÕES

ANEL AMERICANO em ouro branco platinado com brilhante. Mensais 600,

PULSEIRA GOURMETE em ouro 18 Kts., executado à mão, com um berloque grátis à sua escolha. Mensais 700,

RELÓGIO ESPORTIVO, 17 rubis, diversas marcas mundialmente conhecidas, garantia de 2 anos. Mensais 540,

ARGOLÃO "SIR" em ouro 18 Kts., com a pedra de sua preferência. Mensais 630

PONTO FRIO Jóias

Uruguaiana, 140 — Senador Dantas, 24-A
Copacabana, 749-A — (Edifício Metro)

Dr. Fortunato
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
1486 Hrs TEL. 22-3655
Consulta Cr$ 100,00
HORA MARCADA CR$ 200,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR

Vidraçaria Cruzeiro do Sul
(IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO)
Instalações completas de: Vidros, Metais, Espelhos, Cristais e Vidros fantasia — Telhas, Ladrilhos, Paves, Tijolos e molduras em grosso — Bisautagens, Espelhação, Gravação, Opacação, etc.
EXECUÇÃO RAPIDA A PREÇOS MODICOS
OFICINAS PROPRIAS
GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA PRESENTES
Paulino Rodrigues da Rocha & Cia. Ltda.
RUA DO REZENDE, 33/35 — FONE: 42-4436 — LOJA
RUA DOS ARCOS, 80 — DEPÓSITO

"Coach Service"

VÔO DIRETO SEM CONEXÃO, PARA:

SALVADOR	CR$	5.580,00
MACEIÓ	CR$	7.380,00
RECIFE	CR$	8.130,00
NATAL	CR$	9.160,00
FORTALEZA	CR$	10.710,00

NAB NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S. A.
RUA SANTA LUZIA, Nº 799
Tels.: 32-8095 e 22-9804

Para as festas juninas...
Eis o "QUARTETO DO BARULHO!"
GARIBALDI - GARIBALDINA
VASCO DA GAMA - BLACK SÃO JORGE
EM QUALQUER ÉPOCA DO ANO PEDIR SEMPRE OS PRODUTOS DA
CERVEJARIA ORIENTE
Peçam pelos Telefones:
48-1860-34-6410
Entrega a domicílio
RUA MAXWEL, 66 • ACEITAM-SE VENDEDORES

CR$ 600,00 MENSAIS com ou SEM ENTRADA
DORMITÓRIOS E SALAS RUSTICAS OU MODERNAS
SATÉLITE MÓVEIS LTDA.
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO
RUA BONFIM N.º 298 (junto à Rua Bela)
MOBILIÁRIA MEXICANA
TELEFONE: 32-1560 — RUA ESTACIO DE SA N.º 151

Operador de Ponte Rolante
APRESENTE-SE À:
SAUER S. A. — Indústrias Mecânicas
RUA FIGUEIRA DE MELLO, 313 — S. CRISTÓVÃO

Flamengo e Boca Juniors vão encher o Maracanã

Espera-se uma grande peleja esta tarde — Grandes cartazes do futebol brasileiro defenderão o clube argentino — O médico da seleção não permitiu que Roma e Marzolini ficassem no Rio — Detalhes da tarde esportiva

Vai o Maracanã esta tarde apanhar uma grande platéia, de vez que teremos uma peleja, embora amistosa, que se antecipa como verdadeira sensação desta temporada. Flamengo e Boca Juniors estarão se defrontando, sem que se possa apontar êste ou aquêle como favorito.

O quadro do Flamengo está atravessando uma fase nova e que teve o seu inicio com a conquista do Octogonal. Depois conquistou o Rio-São Paulo e prosseguiu vencendo sempre em "matchs" realizados no interior do Brasil. O conjunto rubronegro apresentar-se-á completo à sua torcida para empolgá-la com a sua atuação.

BOCA TEM CREDENCIAIS

Os visitantes, por sua vez, estão bastante credenciados. Trazem em sua direção nada mais nada menos do que o técnico campeão do mundo: Vicente Feola. No gramado outros brasileiros de categoria reconhecida estarão em ação: Orlando, Paulinho, Almir, talvez Dino, talvez Maurinho. São craques consagrados e que se tornam verdadeiras atrações.

Os dois plantéis encerraram ontem seus preparativos. Fizeram apenas bola e ginástica, recolhendo-se depois às suas respectivas concentrações.

Era propósito de Vicente Feola lançar na equipe do Boca os dois atletas que estão a serviço da seleção argentina e que ontem transitaram pelo Galeão. São êles o goleiro Roma e o lateral Marzolini. Todavia, isso não será possível. O médico do escrete não deu permissão para que ambos ficassem, alegando que todo o plantel está fatigado. Seria sacrificar os jogadores. Assim, Vicente Feola terá que contar com o mesmo quadro que empatou em S. Paulo.

QUADROS E DETALHES

Para o encontro de hoje, que está com o seu início marcado para às 15.30 h, no Maracanã, as duas equipes deverão formar assim:

FLAMENGO — Ari, Marinho, Jadir, Bolero e Jordã; Carlinhos e Gérson (Otan); Joel Henrique, Dida e Babá.

BOCA JUNIORS — Ayala, Benitez, Rico, Orlando e Heredia; Ratin (Dino) e Grilo; Nardielo, Almir, Paulinho e Yudica.

Como se verifica, o quadro argentino apresentará os seus craques brasileiros Orlando, Dino, Almir e Paulinho, tendo ainda na suplência Maurinho e o zagueiro Edison, além da presença de Feola na bôca do túnel.

PRELIMINAR E PREÇOS

Na preliminar, com inicio às 13.30 hs, jogarão as seleções de São Paulo e do Espírito Santo, pelo Campeonato Brasileiro de Amadores. Os preços dos ingressos para amanhã no Maracanã serão: militares, Cr$ 20,00; gerais, Cr$ 40,00; arquibancadas, Cr$ 120,00; cadeiras atrás dos "goals" Cr$ 200,00; cadeiras laterais, Cr$ 300,00; cadeiras especiais (na Tribuna Esportiva), Cr$ 500,00; camarotes atrás dos "goals", Cr$ — 1.000,00; e camarotes laterais, Cr$ 1.500,00.

Para dirigir o jôgo Flamengo x Boca Juniors, foi escolhido o juiz Alberto da Gama Malcher, por indicação do técnico Feola, ao qual o presidente Fadel confiou a escolha. Nas bandeirinhas funcionarão Fredreico Lopes e Airton Vieira de Morais (Sansão).

A equipe do Boca Juniors tal qual se apresentará esta tarde no Maracanã, inclusive com os brasileiros Orlando, Almir e Paulinho

América encerra temporada no exterior

O campeão carioda enfrentará hoje a seleção da Bolívia — Em vista a reabilitação — Desfalques prováveis

O América, cuja campanha no exterior não foi nada boa, ocasionando até a dispensa do técnico Ricardo Magalhães, encerra hoje sua campanha, jogando em La Paz, contra o "scratch" boliviano.

A peleja está sendo esperada com certa expectativa não só pelos aficionados daquêle país, como dos próprios "americanos". Como se sabe, o quadro rubro não está atuando como era de se desejar, principalmente porque ostenta o galardão de campeão de um dos centros futebolisticos mais adiantados do mundo, qual seja o Estado da Guanabara. As atuações anteriores chegaram a causar decepção ao público, que esperava vêr uma equipe brilhante e não um quadro quase que totalmente desarrumado.

Os telegramas que nos chegam dizem bem que o América não foi aquilo que todos esperavam e por isso espera-se a reabilitação, pelo menos em parte, do conjunto brasileiro, apresentando algo que justifique a sua condição de campeão carioca.

Os despachos telegráficos não dizem qual a equipe que Ricardo Magalhães colocará em campo. Citam apenas que Jailton, Leônidas e Amaro não têm suas das e Amaro não tem suas escalações garantidas, por falta de condição física.

Dentaduras

Quebrou sua dentadura? Cairam os dentes? Não tem pressa? Consertamos rápido Dentaduras novas em 48 horas

Av. Marechal Floriano, 219 — Tels.: 43-2364 e 49-0282

Vitória da URSS

MOSCOU, 1 (FP) — A equipe de futebol da União Soviética derrotou a da Noruega, hoje, por 5x2, em partida do turno, válida para as eliminatórias da Copa do Mundo, grupo 5 da Europa. Ao terminar o primeiro tempo os soviéticos venciam por 3x0.

A partida de returno será disputada em Oslo no dia 23 de agôsto próximo.

Seleção carioca já engrenada

O que foi o treino de ontem na Gávea — Duas fases de 40 minutos, duas equipes e duas vitórias

Válter Miralha comandou, ontem, mais um treino da seleção carioca que na próxima quarta-feira fará a sua estréia no campeonato brasileiro de amadores, enfrentando vencedor da série "B", que poderá ser Pernambuco, Paraná ou Estado do Rio.

Válter dividiu o treino em duas fases de 40 minutos, lançando as duas equipes que formam o plantel contra o Sudantec.

A equipe "branca" formou com Hélio; Zé Luís, Jaime, Zé Carlos e Rildo (Paulinho); Válter e Orlando; Roberto, Válter, Dedé e Sérgio Henrique.

Êsse quadro venceu por 2x0, gols de Arlindo e Sérgio Henrique.

Na etapa final a seleção jogou assim formada: Lidlo (Gustavo); Paulinho, Silas, Hilton (Zé Carlos) e Jaime; Norival e Luís Carlos (Válter); João (Válter) Hailton, Jair e Sidnei.

A vitória também pertenceu à seleção, por 1x0, gol conquistado por Airton.

O apronto dos comandados de Válter está marcado para têrça-feira, também na Gávea, local do treino de ontem. Amanhã todo o plantel será submetido a massagens.

ENCOMENDAS COM DONATIVOS DE FAMÍLIA novos ou usados, para o estrangeiro, sob seguro. — AGÊNCIA GUANABARA. — Rua Evaristo da Veiga, 47 — Sala 409.

Campo Grande recebe o Barra Mansa

A primeira peleja entre os dois rivais terminou sem vencedor — Deverá agradar o «match» desta tarde no Estádio Ítalo Del Cima

Campo Grande viverá hoje mais um dia festivo, pois que o clube do mesmo nome receberá a visita do Barra Mansa para um prélio amistoso que tem caráter de revanche. A equipe dirigida por E. querdinha empatou (3x3 com os fluminenses em seu próprio reduto e surgem esta tarde como favoritos do cotejo. Êsse amistoso faz parte da série que visa aos preparativos (longos preparativos) para o ingresso do Campo Grande na primeira divisão carioca, o que será homologado (assim o esperamos) na próxima têrça-feira pela assembléia dos clubes.

O quadro do Barra Mansa, que na quinta-feira enfrentou a seleção carioca, possui em suas fileiras bons valores e deverá fazer uma peleja de igual para igual com o seu adversário, repetindo, assim, o que sucedeu da vez anterior. O conjunto fluminense chegará pela manhã já escalado com: José, Jorge, D. P. I., Cláudio, Lauro e Roberto; Adilson, Edgar, Odir, Tuia e Valdir.

Por sua vez, o Campo Grande alinhará: Edmar; Netinho, Brandãozinho, Guilherme e Elson; Miltinho e Válter II; Naldo, Adilson, Julinho e Válter I.

Jaime e Vantuil seguiram ontem para Lima

Ambos ingressarão no Alianza da capital peruana — Um ano de contrato — O treinador vai licenciado pelo Flamengo, clube onde está radicado há longos anos

Pelo avião da "Brannif" que deixou, ontem, o Galeão, às 10.45 horas, Jaime de Almeida e Vantuil seguiram para o Peru, contratados que foram pelo Alianza de Lima.

O veterano e dedicado preparador do rubronegro vai contratado por um no, tendo obtido licença do Flamengo por êsse tempo. Vantuil também vai contratado por êsse mesmo prazo.

Jaime falou à reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA pouco antes de embarcar. Disse êle:

— Só vou para Lima porque o Flamengo permitiu. Do contrário ficaria na Gávea, onde trabalho há tanto tempo com amor aquelas côres que defendi no campo quando ainda tinha pernas para correr.

— Ficará apenas um ano, Jaime?

— Por enquanto nada posso dizer. Meu propósito é realmente permanecer em Lima apenas um ano. Porém, ninguém sabe o que poderá acontecer no futuro. Quem sabe se eu não voltarei daqui a um mês ou uma semana.

— Vai apenas o Vantuil?

— Sim, por enquanto vai sòmente o Vantuil. Depois, conforme as necessidades, poderei solicitar a contratação de outros jogadores. Tudo vai depender de outras coisas. Primeiro quero conhecer o plantel do Alianza e sentir as suas necessidades, se é que elas existam.

VANTUIL SATISFEITO

Vantuil mostrava-se satisfeito pela oportunidade. Diz-se em perfeitas condições técnica e física e espera ser útil ao clube que o vem de contratar. Não revelou as condições dêsse contrato, dizendo-se apenas satisfeito com tudo e agradecido ao Campo Grande e seus dirigentes.

VASCO JOGA HOJE NA SUÉCIA

HELSINGBORG, Suécia — O Vasco da Gama jogará amanhã nesta cidade, contra um combinado local, seguindo depois para Portugal, onde encerrará sua campanha por gramados da Europa, devendo retornar ao Brasil no dia seis de julho. A comitiva cruzmaltina chegou a Helsingborg na tarde hoje, após viajar de trem desde Norkoping, onde enfrentou e venceu por 1x0 ao team do mesmo nome. Foi recebida na estação por um bom número de dirigentes do desporto local, e também uma pequena multidão de torcedores, ávidos por obterem autógrafos dos "players" vascaínos.

SAUL: DE VOLTA

O atacante Saulzinho contundiu-se sèriamente no "match" contra o Norkoping, e por isso a chefia da delegação, atendendo a conselho médico, resolveu mandá-lo de volta.

Luís Augusto tenta abrir caminho para o título

O campeão carioca Itamar Cavalcanti e o pêso-médio argentino Roberto Veliz, de 21 anos, sustentarão o choque de fundo do programa desta noite, no auditório da Tv-Rio. Itamar está em preparativos para disputar o título carioca com «Chicão» de Oliveira e atravessa no momento, a melhor fase de sua carreira. Veliz, entretanto, além de mais jovem, é «pegador», tem demonstrado grande classe em seus treinos e possibilidades de obter êxito na sua estréia em nossos ringues.

ELIMINATORIA

Na semifinal, haverá um confronto do carioca Luís Augusto da Silva com o paulista José Cruz, para decidir quem enfrentará Oripes dos Santos, em disputa do título nacional dos penas. Luís Augusto vem de esplêndida vitória sôbre Paivinha, enquanto seu adversário surge credenciado pela vitória sôbre Erotildes Silva. Ambos são eméritos nocauteadores e enfrentam-se sem favoritismo. Mais duas pelejas de profissionais completarão o programa que o Canal 13 transmitirá hoje.

OS COMBATES

São estas as lutas programadas para a noite de hoje, com inicio às 21.30 horas:

1.ª LUTA — Galos — Paulo Gonçalves (mineiro) x João Cirilo (carioca), em quatro assaltos.

2.ª LUTA — Meio-Médios — Osvaldo Amaro (Acir Sereno) x Heitor Fernandes (José Martins), cariocas, em quatro assaltos.

3.ª LUTA — Penas — Luís Augusto da Silva (carioca) x José Cruz (paulista), eliminatória para o título brasileiro dos penas, em oito assaltos.

4.ª LUTA — Médios — Itamar Cavalcanti (campeão carioca) e Roberto Veliz (argentino), em dez assaltos.

HIRAM CONCENTRADO

O meio-pesado carioca Hiram campeão brasileiro da categoria, ficará concentrado a partir de amanhã, a fim de completar os preparativos para a peleja do próximo domingo, dia 9, com «Renatão» de Morais. Nessa oportunidade, conforme já foi noticiado, Hiram concederá «revanche» ao «bailarino» paulista, arriscando pela primeira vez o título que conquistou na noite de 2 de abril, no auditório da Tv-Rio.

SILVEIRINHA PRESTIGIA O JUDÔ

A equipe de judô do Bangu A. C. estará disputando um campeonato organizado pela Budocan, em São Paulo, no dia 8. O sr. Guilherme da Silveira Filho, admirador e incentivador do judô, resolveu arcar com tôdas as despesas da delegação do grêmio suburbano, inclusive transporte (ônibus especial) e estada de três dias dos atletas em São Paulo. Nossos parabéns ao patrono do Bangu, que assim, mostra ao sr. Maurício Buscácio que o judô também merece ser apoiado.

TELEVISÕES

MODÊLO 1961, à vista .... Cr$ 59 950.00

PHILCO B 111	Prest., sem entrada, de Cr$	5 995,00
PHILIPS 195	Prest., sem entrada, de Cr$	5 995,00
G. ELETRIC 110 DECORAMA	Prest., sem entrada, de Cr$	6 250,00
PHILCO PREDICTA	Prest., sem entrada, de Cr$	6 250,00
STANDARD ELETRIC 21"	Prest., sem entrada, de Cr$	5 995,00
EMERSON 110	Prest., sem entrada, de Cr$	4 935,00
INVICTUS	Prest., sem entrada, de Cr$	4 350,00

GELADEIRAS

MODÊLO 1961, à vista .... Cr$ 49 950.00

G. ELETRIC 10,3 pés	Prest., sem entrada, de Cr$	4 995,00
BRASTEMP CONQUISTADOR	Prest., sem entrada, de Cr$	3 900,00
BRASTEMP PRINCIPE LUXO	Prest., sem entrada, de Cr$	3 550,00
ADMIRAL LUXO	Prest., sem entrada, de Cr$	3 900,00
GELOMATIC LUXO	Prest., sem entrada, de Cr$	3 450,00
CONSUL JUNIOR	Prest., sem entrada, de Cr$	1 980,00

RADIOVITROLAS DE ALTA FIDELIDADE

MODÊLO 1961, à vista .... Cr$ 25 950.00

PHILIPS HI-FI	Prest., sem entrada, de Cr$	3 600,00
STANDARD ELETRIC (2 móveis)	Prest., sem entrada, de Cr$	5 350,00
G. ELETRIC STEREO (2 móveis)	Prest., sem entrada, de Cr$	5 550,00
EMERSON HI-FI (2 móveis)	Prest., sem entrada, de Cr$	5 000,00
A B C	Prest., sem entrada, de Cr$	1 750,00

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA

MODÊLO 1961, à vista .... Cr$ 31 995.00

BENDIX ECONOMAT	Prest., sem entrada, de Cr$	3 600,00
BRASTEMP AUTOMATICA	Prest., sem entrada, de Cr$	3 400 00
HOOVER	Prest., sem entrada, de Cr$	1 836,00

VEJAM NOSSOS PREÇOS, NOSSAS CONDIÇÕES E COMPAREM COM NOSSOS CONCORRENTES. OBSERVEM BEM!

Tele-Rio

CENTRO
Rua Buenos Aires, 309
Rua Gonçalves Lêdo, 66
MADUREIRA: R. Carv. de Sousa, 263
C. GRANDE: Rua Ferreira Borges, 8
Em frente à Estação
COPACABANA: R. Santa Clara, 26-A
Aberta até às 22h 30m

DENTADURAS A PREÇOS POPULARES

EM PRESTAÇÕES MAXIMAS DE CR$ 500,00
Extrações rigorosamente sem dor — Pontes — Corôa de ouro — Roachs etc. — Consertos feitos na hora — Laboratório de Prótese próprio e anexo — Garantia nos serviços — Dentes personalisticos feitos de acôrdo com a côr, altura e idade do cliente
CLINICA DENTARIA «POPULAR»
AV. PRESIDENTE VARGAS 5 501 — 1.º AND. — TELEF.: 34-6612
PRÓXIMO A PONTE DOS MARINHEIROS — ABERTA DAS 8 AS 22 HORAS, DIARIAMENTE

PNEUS NOVOS

DE 1.ª LINHA
COM MAIS DE
30 % DE DESCONTO
PARA VENDA EM NOSSOS BALCÕES

BENFICA PNEUS S. A.

MATRIZ: AV. SUBURBANA, 18/24, TEL.: 54-2044 PBX
FILIAL: 1 AV. BRASIL, 1 336-A, TEL.: 48-6331
FILIAL: 4 RODOVIA PRESIDENTE DUTRA, 630
FILIAL: 7 RUA MINISTRO TAVARES LIRA, 40
(Largo do Machado)
E OUTRAS FILIAIS EM SÃO JOÃO DE MERITI, CANIAS E PETRÓPOLIS
APROVEITEM ESTE MÊS (JULHO)

OFERTAS SENSACIONAIS DE RUY MAFRA S. A.!

SINGER
RECONDICIONADAS

VENDEMOS, com garantia de 10 anos, 3 gavetas, ENTRADA CR$ 1.000,00 e por mês CR$ 800,00; 5 gavetas: ENTRADA CR$ 1.000,00 e por mês CR$ 1.000,00 — A VISTA: 3 gavetas: CR$ 6.000,00; 5 gavetas: CR$ 7.000,00 Temos também SINGER NOVAS. Compramos máquinas usadas e aceitamos como entrada

NOS SEGUINTES ENDEREÇOS

ESTACIO:
Rua Estácio de Sá, 165-A
Rua Estácio de Sá, 140
Rua Machado Coelho, 125
RIO COMPRIDO:
Rua Aristides Lôbo 134
TIJUCA:
Rua Haddock Lôbo, 47
Rua Conde de Bonfim, 277
ABOLIÇÃO:
Av. Suburbana, n. 7 423
IRAJÁ:
Av. Mons. Félix, 538-A
CAMPO GRANDE:
Rua Viúva Dantas, 60 D
TELEFONE: 28-7547

DORMITÓRIOS E SALAS DE JANTAR

estilo Francês e ...dale, em pau-marfim e imbuia — Apenas CR$ 3 000,00 de ENTRADA e mensalidades de CR$ 1.500,00
TELEFONE 54-1296

FOGÃO HELIOGAS

Entregamos rápido seu fogão HELIOGAS
3 bocas — ENTRADA CR$ 500,00 e por mês CR$ 600,00; 4 bocas: ENTRADA CR$ 600,00 e por mês CR$ 700,00
TELEFONE 28-7547

CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

Ruy Mafra S.A.

"PROCURE A LOJA MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA"

ESCRAVOS EM PLENO SÉCULO XX

LUTA DE MORTE

ENTRE O OPERÁRIO E O BANDIDO

O TRABALHADOR FOI ASSASSINADO COM TRÊS TIROS PELO MARGINAL — FERIDO TAMBÉM UM MENOR

O operário morto e o menor baleado pelo marginal

Autoridades do 28º Distrito Policial continuam caçando o bandido que atende pela alcunha de "Borracha", autor dos disparos que eliminaram o operário Miguel Sousa Filho (pardo, solteiro, 25 anos, Rua Quemaru, 146, Rocha Miranda), ferindo, ainda, o menor Tiago, de 15 anos, filho de Leôncio Braga da Silva (Rua Tinguá, 429, mesma localidade), fato ocorrido às últimas horas de anteontem conforme noticiamos em nossa edição passada. Até agora, ignora-se por completo o paradeiro do criminoso, que, segundo a Polícia, é elemento perigosíssimo, chefe de uma quadrilha de

(Conclui na 2ª Página)

TEMPO VESÚVIO

O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo, bom.
Temperatura, estável.
Máxima, 29.9
Mínima, 16.4

VESÚVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64

VESÚVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35

VESÚVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 202

Osvaldo, o assassino

Crime na penitenciária

PRÊSO MATOU O COLEGA A GOLPES DE ESTOQUE — ALEGA QUE A VÍTIMA LHE ATRIBUÍRA A PECHA DE ALCAGUETE

O comissário Odilon do 28.º Distrito Policial, ontem, à tarde, foi informado de um homicídio, ocorrido no interior da penitenciária de Bangu e que o criminoso estava detido, aguardando remoção para a delegacia, para as formalidades necessárias. O comissário confirmou a informação e o assassino foi devidamente removido. Trata-se de Osvaldo da Conceição de Oliveira, condenado a quatro anos de reclusão pelo artigo 157. Seu registro geral tem o n.º 124415.

Na delegacia, o delinqüente declarou que havia assassinado o presidiário Alvaro Gonçalves Pereira, que estava condenado a um ano, incurso no artigo 155. Adiantou que o assassino com dos golpes de estoques no abdome. A arma foi por êle confeccionada na própria penitenciária. Disse, ainda, que matou o desafeto, porque andava espalhando entre os companheiros que Osvaldo da Conceição era alcagüete da dire-

(Conclui na 2.ª Página)

TRABALHAM SOB CHICOTE E SE FOGEM SÃO CAÇADOS E VERGASTADOS DIANTE DOS COLEGAS

PRESIDENTE PRUDENTE, 1 (Asapress) — A Polícia Florestal, em inspeção feita na área das reservas florestais do Pontal do Estado, libertou 42 lavradores que eram submetidos a um regime de trabalho que se assemelhava ao da escravidão.

Os trabalhadores foram para ali levados a fim de prestar serviços na Fazenda Pontal, de propriedade dos irmãos Macedo, sob a promessa de elevados salários. Entretanto, tal não aconteceu, e ainda eram submetidos a verdadeiras torturas. Os empreiteiros fiscalizavam as tarefas, montados em animais, de chicote em punho. Freqüentemente, os que se atrasavam recebiam golpes duros. Os que tentavam fugir eram caçados nas matas, e depois chicoteados na presença dos demais trabalhadores.

A Polícia abriu inquérito para esclarecer a ocorrência.

Atropelada e morta na Praia do Flamengo

Texto na 2ª página

Maria Terra

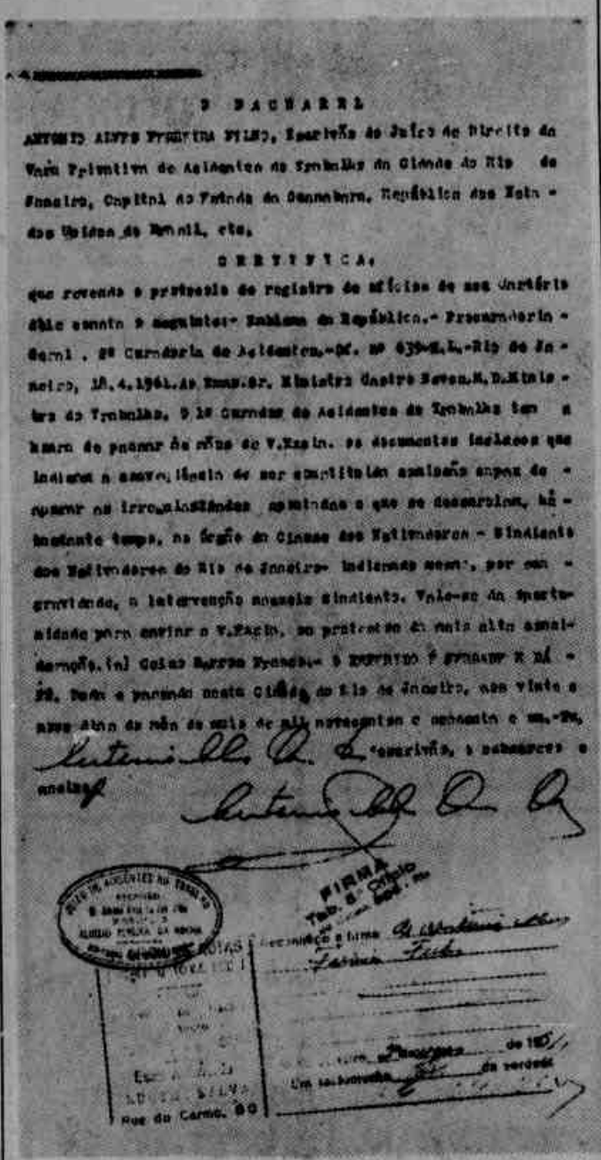
LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 2-3 de julho de 1961 — Nº 2.222

IRREGULARIDADES NO SINDICATO DOS ESTIVADORES



O BACHAREL

ANTONIO ALVES FERREIRA FILHO, Escrivão do Juízo de Direito da Vara Privativa de Acidentes do Trabalho da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado da Guanabara, República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

CERTIFICA,

que revendo o protocolo de registro de ofícios de seu Cartório dêle consta o seguinte: — Emblema da República. — Procuradoria Geral. 2.ª Curadoria de Acidentes. — Of. n.º 639-M.L. — Rio de Janeiro, 18/4/1961. Ao Ministro do Trabalho. O 1º Curador de Acidentes do Trabalho tem a honra de levar ao conhecimento de V.Exa. os documentos inclusos que indicam a conveniência de ser constituída comissão especial de inquérito nos irregularidades apontadas e que se desenrolam, há bastante tempo, na área da Classe dos Estivadores - Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro. Indicamos nomes, por convenientes, a intervenção naquele Sindicato. Valemo-nos da oportunidade para reiterar a V.Exa. os protestos de mais alta consideração. (a) Celso Barros Svendsen - O Procurador Geral do Trabalho. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta e um. Eu, escrevi-o, e subscrevo e assino.

Rua do Carmo, 80

"Fac-simile" da certidão extraída da cópia do ofício, na Vara de Acidentes do Trabalho, no qual o 1.º Curador comunica, ao ministro Castro Neves, as irregularidades no Sindicato dos Estivadores. Eis o seu teor:

"O bacharel Antônio Alves Ferreira Filho, escrivão do Juízo de Direito da Vara Privativa de Acidentes do Trabalho da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado da Guanabara, República dos Estados Unidos do Brasil etc.,

que revendo o protocolo de registro de ofícios de seu Cartório dêle consta o seguinte: — Emblema da República. — Procuradoria Geral. 2.º Curadoria de Acidentes. — Of. n.º 639-M.L. — Rio de Janeiro, 18/4/1961. Ao

(Conclui na 2.ª Página)

Explosão e princípio de incêndio no "Moinho de Ouro"

Em consequência de um vazamento de amônia, na sala de máquinas de refrigeração do «Moinho de Ouro», situado na Rua Marabá, 83, no Jacaré, seguido de pequena explosão e princípio de incêndio, logo dominado, quatro operárias foram acometidas de excitação psico-motora, sendo medicadas no Pôsto de Assistência do Méier, onde também foi socorrido José Ferro da Silva, que sofreu leve queimadura no polegar da mão direita. As jovens foram identificadas como Shirley João Rodrigues (parda, solteira, 15 anos, operária, Rua Maiaçu, 381 — Costa Barros), Rute Gomes da Silva (branca, solteira, 20 anos, Rua Lafaiete de Sousa, 14 — Vila Fazenda), Daiva Costa Montesino (branca, casada, 46 anos, residente aos fundos da fábrica) e Ana Maria de Oliveira, (branca, solteira, 17 anos, Rua Diamantino, 25 — Duque de Caxias). Após medicadas, retiraram-se. Os bombeiros do Pôsto do Méier, dominaram as chamas. Os responsáveis pelo estabelecimento impediram o ingresso da reportagem ao local. O 19º Distrito Policial registrou o fato. — No clínica operárias socorridas.

Operários trabalhando nas obras do Parque Arará, e famílias ameaçadas de ficarem sem teto

Ameaçados vários moradores do Parque Arará

A Rêde Ferroviária Federal S. A. vai demolir os barracos para construção de um muro e prolongamento da linha férrea — Pedem o cumprimento de promessas feitas (Texto na quinta página.)